



Revista

ETERNO CONDUTOR

Edição especial - novembro de 2017

Bal Vikas – Educação Espiritual Sai

Educação em Valores Humanos Sathya Sai

Sumário

Editorial	3
Reconstruindo a sociedade humana com valores humanos	
Discurso do Avatar	3
Façam de Deus o condutor da carruagem da sua vida	
De nossos arquivos	9
Eu vim por vocês	
Especial: R.J. Rathnakar	12
Swami está sempre conosco	
Especial: S. Naganand	16
Swami, o divino professor	
Especial: Dr. Narendranath Reddy	19
Educação Espiritual Sai (EES)	
Especial: Dr. Srinivas Raghavan	23
Programa internacional de EES	
Especial: Krish Naidoo	26
Formação de professores de EES na Austrália	
Especial: Faranak Baria Khandadia	28
Programa nacional online de Educação Espiritual Sai dos Estados Unidos da América	

Especial: Roshan E. Fanibunda	29
História e evolução do movimento Bal Vikas: um modelo para o florescimento da excelência humana	
Especial: Dr. B.G. Pitre	35
Educare Sri Sathya Sai	
Especial: Rama Sampath	39
Bal Vikas Sri Sathya Sai – um raio de esperança para a humanidade	
Especial: Kamala Pandya	41
Faça seu dever	
Especial: Neeta Khanna	44
Cinco técnicas de ensino de Bal Vikas	
Especial: Dr. V. Anand Mohan	50
Paternidade dinâmica	
Especial: C. Sucharita	53
As lindas flores	
Especial: Faranak Baria Khandadia	57
Uma pesquisa psicológica do impacto da educação Bal Vikas sobre o desenvolvimento do caráter nas crianças na Índia: uma síntese	
Especial: Prof. Dr. Dharam Pal Dhall	60
Uma visão de conjunto da educação Sathya Sai em valores humanos no mundo	
Especial: Marianne Meyer	65
Educação Sathya Sai em valores humanos (ESSVH) na Europa	
Especial: Dr.^a Margaret Taplin	70
Educação Sathya Sai em valores humanos na China	
Especial: Dra. Lalini Reddy	74
O continente africano iluminado pela lamparina do amor	
Especial: Prof. Dalton de Souza Amorim	78
Expansão da educação em valores humanos Sathya Sai pela América Latina	
Especial: Doris Hampton	83
Uma breve história da educação Sathya Sai em valores humanos	
Esplendor da Glória Divina	87
O Aniversário do Senhor	

EDITORIAL

RECONSTRUINDO A SOCIEDADE HUMANA COM VALORES HUMANOS

Foi no ano de 1969 que Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, ao dirigir-se à Ala Feminina (Mahila Vibhag), disse: “Realizem Bal Vihar (mais tarde trocado por Bal Vikas) para seus filhos, em que eles ouçam histórias das escrituras, dos épicos e das vidas dos santos pertencentes a todas as religiões. Ensinem as crianças a cantar *bhajans* e apresentem-nas a noções de meditação (*dhyana*) e *japa* (repetição do Nome de Deus)...”. De acordo com essa instrução, algumas senhoras começaram aulas de Bal Vikas. Esse foi o início de um movimento grandioso para reconstruir a sociedade humana sobre a firme fundação dos valores humanos, Verdade, Retidão, Paz, Amor e Não violência. Existem agora milhares de alunos de Bal Vikas (ou Educação Espiritual Sai), um grande número de Escolas Sathya Sai, Institutos de Educação Sathya Sai e centros de valores humanos em todo o mundo. Assim, a semente dos valores humanos lançada por Bhagavan na década de 1960 tornou-se agora uma árvore gigante. A revolução silenciosa dos valores que foi alavancada por Bhagavan por Sua Divina Vontade assumiu proporções mundiais.

Mas não é o número de instituições educacionais Sai no mundo o que importa. Mais importante é a qualidade da educação oferecida, que as diferencia de outras instituições educacionais. No cenário educacional moderno mundial, onde instituições de ensino estão envoltas em problemas de indisciplina, inquietação e violência, escolas e instituições Sathya

Sai são uma maravilha real, em que um ambiente de amor, serviço, integridade, honestidade, veracidade e retidão prevalece. Não é de se admirar que mais e mais países e governos estejam treinando seus professores pelos Institutos de Educação Sathya Sai e muitos pais mudem sua residência para a vizinhança de Escolas Sathya Sai para terem seus filhos aceitos nelas.

Em uma época em que os monstros do consumismo, materialismo e comercialização estão ocasionando um enfraquecimento generalizado de valores morais na sociedade, e causam caos na vida do homem, Bhagavan Sri Sathya Sai Baba forneceu ao mundo um sistema único de educação baseada em valores, que pode restaurar a fibra moral da sociedade e que se aplica universalmente a pessoas de todas as culturas, crenças e etnias.

Esta edição da Sanathana Sarathi é dedicada aos Pés de Lótus desse Divino Professor Mundial, na esperança de que Ele abençoe mais e mais pessoas a se tornarem parte de Sua Divina Missão, de reconstruir a sociedade humana sobre a firme fundação dos valores humanos.

– Editor

DISCURSO DO AVATAR FAÇAM DE DEUS O CONDUTOR DA CARRUAGEM DA SUA VIDA

Sem a verdade, a retidão, a paz e o amor, o valor de toda a sua educação é zero;

Sem a verdade, a retidão, a paz e o amor, o benefício de todos os seus atos de caridade e bondade é zero;

Sem a verdade, a retidão, a paz e o amor, a utilidade de todas as suas posições de autoridade é zero;

Sem a verdade, a retidão, a paz e o amor, o resultado de todas as suas boas ações é zero.

A verdade, a retidão, a paz e o amor são o próprio alicerce da vida humana.

O que mais há para ser transmitido a esta assembleia de nobres almas?

(poema em télugo)

VOCÊS PODEM CONSEGUIR TUDO COM A GRAÇA DE DEUS

Encarnações do Amor!

A vida humana é dotada de grande poder divino. Algumas pessoas realizam atos nobres e sagrados e conquistam renome e fama na sociedade. Outras, ao contrário, adquirem má reputação por seus atos maléficis e ímpios, ainda que possuam reluzentes tesouros e todos os confortos da vida. Por meio de boas obras, nome, fama e credibilidade ganham destaque na sociedade. As causas e os efeitos contrastantes relacionados a essas duas categorias de pessoas foram magnificamente descritos no grande épico intitulado *Mahabharata*¹.

O Bem e o Mal Coexistem no Mundo

Diz-se que o que não existe na Índia (Bharat) não se encontra em nenhum outro lugar (*Yanna Bharate,*

¹ Célebre poema épico hindu, que apresenta como tema central a Guerra de Kurukshetra, travada entre dois clãs rivais com laços de parentesco muito próximos, os Pandavas e os Kauravas.

Tanna Bharata). Os Pandavas realizaram atos nobres e conquistaram grande reputação por trilharem o caminho sagrado e virtuoso da vida, enquanto os Kauravas adotaram o caminho do mal e se entregaram a atos iníquos, injustos e perversos. Na verdade, os Kauravas, ainda que involuntariamente, foram determinantes para o crescimento da reputação dos Pandavas.



Diz-se que não se pode extrair felicidade da felicidade (*Na Sukhat Labhate Sukham*). Quando se ameniza a tristeza, obtém-se felicidade. *O prazer é um intervalo entre duas dores*. Como se poderia avaliar a retidão dos Pandavas sem o contraste com os atos perversos dos Kauravas? As boas qualidades de um indivíduo destacam-se ao serem justapostas às qualidades negativas de outrem. Os Kauravas eram dominados pelas más qualidades que os levaram à destruição: a ânsia pelo poder, a ostentação e a

inveja. Pelo estreito contraste com elas, as qualidades benéficas dos Pandavas foram descritas como gloriosas pelo povo. Não se pode distinguir a luz onde não existe escuridão. A felicidade e a tristeza se seguem na ladainha da vida.

Hoje em dia, muitas pessoas acham-se desprovidas de humanidade. Também existe gente muito boa no mundo, mas a sua bondade não se torna visível em razão das suas deficiências. Isto aqui é uma caixa de fósforos. Se vocês a mergulharem na água e tentarem riscar um palito de fósforo, acaso ele produzirá fogo? Só poderão usá-lo após deixá-lo secar ao sol. O homem tem em si o fogo do conhecimento (*jñana*), o fogo da divindade e o fogo da sacralidade. Mediante a prática espiritual constante, ou *sadhana*, esse fogo sagrado terá que ser manifestado.

O *Sadhana* sem a Renúncia é Inútil

As pessoas praticam meditação, entoam cânticos devocionais (*bhajans*), fazem reuniões espirituais (*satsanga*), etc. e leem textos sagrados, como o *Ramayana*², o *Mahabharata*, o *Bhagavata*³ e outros. Por que, apesar de tudo isso, o seu poder divino inerente não se manifesta? É porque a sua mente se acha atolada nos objetos transitórios do mundo. Nessa condição mental, por mais que se ore, de nada

² Famoso poema épico hindu que narra a história do avatar Rama.

³ O *Bhagavata*, também intitulado *Bhagavata Purana* ou *Srimad Bhagavatam*, é um dos mais conhecidos textos da literatura sagrada indiana. Relata principalmente os feitos do avatar Krishna, dando particular ênfase à devoção como caminho para a liberação.

adiantará. É como riscar um palito de fósforo molhado em uma caixa de fósforos. Só quando o fósforo for mantido ao sol radiante da renúncia ele produzirá fogo. Sem a renúncia, todas as práticas espirituais trarão apenas satisfação temporária, não a bem-aventurança da verdade eterna. Orações e práticas externas não produzirão resultados positivos enquanto a mente estiver ansiando por efêmeras alegrias mundanas. Dizem os *Vedas*⁴: “Não se conquista a imortalidade por meio da ação, da descendência ou da riqueza, mas somente pelo sacrifício” (*Na Karmana Na Prajava Dhanena Thyagenaike Amrutattvamanasu*). Sem cultivar o espírito da renúncia, ninguém pode obter paz e esplendor espiritual. Se, após se alimentarem, vocês não expelirem o refugo, a sua saúde será arruinada. Se não exalarem o ar após expirá-lo, os seus pulmões serão arruinados. Vocês devem renunciar a tudo o que acumularem; caso contrário, perderão a paz de espírito.

Sem o Poder Divino, Todos os Poderes São Inúteis

Karna⁵ era dotado de grande força e valor, mas lhe faltava a Graça de Deus. Apesar de ser tão poderoso, qual foi o seu destino no final? Esta é a verdade que estou explicando. Vocês devem procurar entender o poder que é possuir humanidade.

⁴ Escrituras Sagradas hindus reveladas aos antigos sábios. O termo *Veda* significa “conhecimento espiritual”.

⁵ Um dos mais intrépidos guerreiros do exército dos Kauravas, abatido pelo príncipe Arjuna durante a Guerra de Kurukshetra.

Duryodhana⁶ exercia imenso poder, desfrutava de excelente saúde e governava um vasto reino. Tinha a seu lado todos os poderosos guerreiros, como Bhishmacharya, Dronacharya, Kripacharya e Ashvattama⁷, além de Karna. De que valeram todos esses preceptores (*acharyas*) se Krishna, o *Acharya* de todos os *acharyas*, estava do lado oposto? De que valeram tantos *acharyas* sem a Graça de Deus? Se a chave geral está desligada, de que servem outros disjuntores? Foi o que aconteceu na Guerra do *Mahabharata*.

Quando Duryodhana e Arjuna⁸ se aproximaram de Krishna em busca do Seu apoio na guerra que se tornara inevitável, Ele fez de conta que estava dormindo. Apesar de ser o diretor brincalhão do drama do mundo, Krishna, tendo vestido a roupagem de um corpo humano, representou o papel de um fazedor de reis. Jamais desejou ser rei, embora tivesse grande influência e o apoio de todas as pessoas. As *Upanishads*⁹ o descrevem como *Puranam* (antigo), *Anusasitaram* (detentor do poder absoluto de governar), *Aditya Varnam* (resplandecente como o Sol) e *Tamasah Parastat* (além do reino das trevas). Krishna viera para coroar boas pessoas como reis e destruir as perversas;

⁶ O filho mais velho do rei Dhritarashtra, da dinastia dos Kauravas.

⁷ Personagens do *Mahabharata*.

⁸ Cunhado, amigo, confidente e discípulo amado do Senhor Krishna, que lhe ensinou a mais elevada essência da espiritualidade no campo da batalha de Kurukshetra.

⁹ Textos que contêm a essência dos *Vedas*, Escrituras Sagradas hindus reveladas aos antigos sábios.

então, captou facilmente as intenções daqueles dois parentes. Deitou-se na cama, fingindo dormir. Duryodhana foi o primeiro a adentrar o aposento. Com toda a sua pompa e arrogância, achou que estava aquém da sua dignidade sentar-se próximo aos Pés de Krishna; assim, puxou uma cadeira e sentou-se próximo à Sua cabeça. Arjuna veio e, reverentemente, curvou-se diante de Krishna adormecido e sentou-se em uma cadeira aos Seus Pés. O que fazia Krishna? Fingia estar em sono profundo. Não estava dormindo nem acordado, mas em um estado intermediário. Pode alguém acordá-Lo em tal condição? Foi o que as *Gopikas*¹⁰ disseram a Seu respeito.

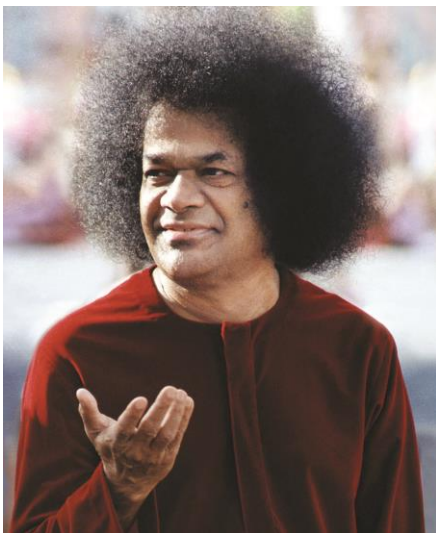
Algum tempo depois, Krishna levantou-se e, como era natural, olhou primeiro para Arjuna, que se achava sentado aos Seus Pés. Duryodhana ficou furioso por Krishna não haver olhado para ele. Enquanto Krishna conversava intimamente com Arjuna, a raiva de Duryodhana crescia cada vez mais. Diz-se que “tais os sentimentos, tal o resultado” (*Yad Bhavam Tad Bhavati*).

Só a mente é testemunha da mente, uma testemunha constante do corpo e também dos pensamentos. Então, a mente tola de Duryodhana tornou-se uma testemunha tola. Finalmente, Krishna virou-se na sua direção e, após ouvir o seu pedido de ajuda, pediu-lhe para escolher entre Ele sozinho e todo o Seu exército. O insensato Duryodhana sentiu-se feliz por escolher o exército de Krishna para apoiá-lo na guerra. Arjuna, porém, insistiu em que

¹⁰ O mesmo que *gopis*, vaqueiras que adoravam o Senhor Krishna em Brindavan.

não necessitava de ninguém além de Krishna e da Sua Graça. Deus é como a locomotiva para o trem, enquanto todas as outras forças são como compartimentos. Que serventia têm tantos compartimentos sem uma locomotiva?

Krishna contou a Arjuna o que aconteceria no futuro. Disse que nenhum dos cem filhos de Dhritarashtra sobreviveria para realizar os seus ritos fúnebres porque os Kauravas estavam, atrás de riqueza, ostentação e opulência, esquecendo-se de Deus e do *Dharma*. Ele disse a Arjuna: "A retidão será vitoriosa. Todos os objetos mundanos nada mais são que reação, reflexo e ressonância. Há apenas uma Realidade, que é Deus. Com Ele ao seu lado, você pode conseguir qualquer coisa; então, seja corajoso e vá".



O *Mahabharata* apresenta maravilhosos ideais de vida. Na luta constante entre as forças do bem e do mal no mundo, Deus sempre fica ao lado dos bons. Krishna é Parthasarathi. Quem é Partha? É o filho da Terra. Deus é, por conseguinte, o condutor da carruagem de todas as pessoas sobre a Terra. Ele

conduz todos a partir do seu interior. Todos são centelhas do Divino.

Desenvolvam Amor por Deus no Coração

“A Verdade é uma só, mas os sábios a ela se referem por diversos nomes” (*Ekam Sath Viprah Bahudha Vadanti*). “Deus é o residente interno de todos os seres” (*Ishvara Sarva Buthanam*). “O Universo inteiro é permeado por Deus” (*Ishavasyam Idam Sarvam*). Se o Deus do Universo está com vocês, por que almejam objetos mundanos sem valor? Alimento, abrigo, etc. certamente constituem necessidades básicas da vida. Contudo, se desenvolverem fé em Deus, Ele não olhará por vocês? Ó homem! Anseias por conforto de manhã à noite, mas o que foi que conseguiste? O homem tem a responsabilidade de santificar o seu corpo e o seu tempo. Infelizmente, hoje em dia as pessoas estão lutando por direitos, esquecendo-se das suas responsabilidades. Direitos e responsabilidades são como as duas rodas de um veículo. “Cumprir o dever apropriadamente é, na verdade, ioga” (*Kartavyam Yogamuchyate*). Após cumprir os seus deveres para com a família, acaso algum filho exige salário dos pais? Quem trabalha por salários é um empregado; aquele que serve imbuído de senso de responsabilidade é o senhor. Este tem direito sobre os objetos de valor da casa, ao contrário do empregado.

“Um só *Atma*¹¹ reside em todos os seres” (*Ekatma Sarva Bhutantaratma*). Vocês devem

¹¹ O Ser, no sentido de Ser Interno, ou Eu verdadeiro; uma centelha do Divino (termo traduzido, às vezes, como “alma”).

esforçar-se para se tornarem senhores. Quando compreenderem a verdade, realizarão a sua verdadeira natureza. Então, não haverá necessidade de buscar a Deus. Por acaso alguém busca a si mesmo do lado de fora? Deus está em vocês, ao seu redor, acima e abaixo de vocês e em toda parte. “O Deus que tudo permeia está presente no interior e no exterior” (*Antarbahischa Tatsarvam Vyapya Narayana Sthita*). Vocês não precisam Lhe fazer nenhum convite especial para receber a Sua visita. Ele próprio virá até vocês quando desenvolverem amor por Ele no coração. Quando a flor desabrocha, ela não convida as abelhas; estas por si mesmas se reúnem para desfrutar o seu néctar. O coração é a flor; encham-no com o néctar da Divindade. As *Gopikas* expressaram o seu sentimento por Krishna com as seguintes palavras:

Se fosses uma árvore que para o alto crescesse,

Eu me agarraria a Ti, como uma trepadeira;

Se fosses uma flor a desabrochar,

Eu esvoaçaria sobre Ti, como uma abelha;

Se fosses o monte Meru,

Eu fluiria em cascatas, como um rio;

Se fosses o céu infinito,

Eu estaria em Ti, como uma estrela.

(poema em télugo)

Eis como as *Gopikas* expressavam os seus sentimentos de unidade com Deus, que aparece de diversas formas. Elas diziam: “Você e eu somos um, e nós somos um”. Deus está ali, nos rios, nos

oceanos, nas montanhas, nas árvores e em todo lugar. “O conhecedor de Brahman¹² torna-se verdadeiramente o próprio Brahman” (*Brahmavid Brahmaiva Bhavati*). As *Gopikas* eram exemplos vivos deste axioma védico. Era essa a qualidade da entrega absoluta demonstrada naturalmente por elas. Isso é unidade na diversidade. Hoje, porém, os devotos afirmam: “Você é Você e eu sou eu”. Como se pode, então, perceber a unidade? Devemos dizer: “Você e eu somos nós; e nós somos um”. Aqui, ali, em toda parte, só existe Um.

O Godavari, o Krishna, o Kaveri, o Yamuna, o Saraswati – todos os rios fluem com nomes e formas diferentes e, finalmente, se fundem no oceano. Tendo se fundido no oceano, onde está o Godavari? Onde está a água do Kaveri? Onde está o Ganges? Onde está o Saraswati? Tudo se torna água do oceano. Tudo se torna um, com a forma, o nome, o gosto do oceano. Primeiro, temos que sacrificar o nosso nome e a nossa forma. Devemos fundir-nos naquela Forma e Nome e divinos. Essa é a verdadeira investigação. Enquanto isso, temos que cumprir as nossas obrigações. O que quer que façam, digam: “Estou fazendo isto por Deus”. Vão para o escritório, façam negócios, cumpram com o seu dever, pratiquem muitas ações. Não há necessidade de parar. Seja o que façam, considerem-no como sendo ação do Senhor; então o trabalho será transformado em adoração. Swami nunca disse: “Abandonem o trabalho e vão para a floresta”. O que é que vocês obtêm lá? Aquilo não é floresta, é “flor-

¹² O Absoluto, o Uno, o Ser Cósmico, a Realidade Última, que tudo permeia.

sesta”¹³. Cumpram fielmente o seu dever. Descanso é ferrugem e poeira. A Divindade brilha o tempo todo em cada ser humano; portanto pensem no Senhor o tempo todo. Ofereçam todas as suas ações para a Sua satisfação. Tenham o sentimento de que Deus está com vocês em todo e qualquer lugar.

Estejam sempre empenhados na recitação do Nome de Deus. As ondas de rádio transmitidas pela estação de Délhi atingem Kodaikanal instantaneamente. Isso é som. Isso é Brahman em forma de som (*Sabda Brahman*). Deus é chamado de *Sabda Brahmayi*, *Characharamayi*, *Jyotirmayi*, *Nityanandamayi*, *Paratparamayi*, *Mayamayi* e *Srimayi*, respectivamente, a corporificação do som, da mobilidade e da imobilidade, da luz, da fala, da eterna bem-aventurança, da perfeição, da ilusão e da riqueza. Deus possui todas essas oito riquezas (*aishvaryas*). Todos esses poderes divinos estão presentes em toda parte. Cumpram fielmente o seu dever e ofereçam tudo a Deus. Ele cuidará de todas as suas responsabilidades. Chitti Babu disse: “Tu estás em todo lugar. Tu me fazes falar. Tu me fazes escutar. Tu me fazes pensar. Tudo és Tu”. Ele, no entanto, afirmou: “O bem e o mal para Ti, não para mim. O mal também vai para Ti, até o bem também vai para Ti”. Quando se chega a esse estágio de evolução, Deus cuida de tudo. Mas, hoje em dia, não se encontram essa sinceridade e essa devoção. Se

¹³ No texto em inglês, Sai Baba faz um jogo com a palavra *forest* (floresta), transformando-a na expressão *for-rest* (para descanso). Na tradução para o português, optou-se por transformar a palavra “floresta” na expressão “flor-sesta”, já que o vocábulo “sesta” tem, entre outros significados, o de “hora de descanso”.

alguém obtém sucesso, dará o crédito a si mesmo; se fracassa, o atribui a Deus. Não! Considerem o sucesso e o fracasso, o bem e o mal como iguais. Para se chegar a esse estado de equanimidade, necessita-se do controle dos sentidos, e este só é possível por meio do amor. Pensem no Senhor com amor.

**- Discurso de Bhagavan em Sai Sruthi,
Kodaikanal, no dia 24 de abril de 1993.**

DE NOSSOS ARQUIVOS
EU VIM POR VOCÊS
OREM PELO BEM-ESTAR DE TODOS OS
PAÍSES

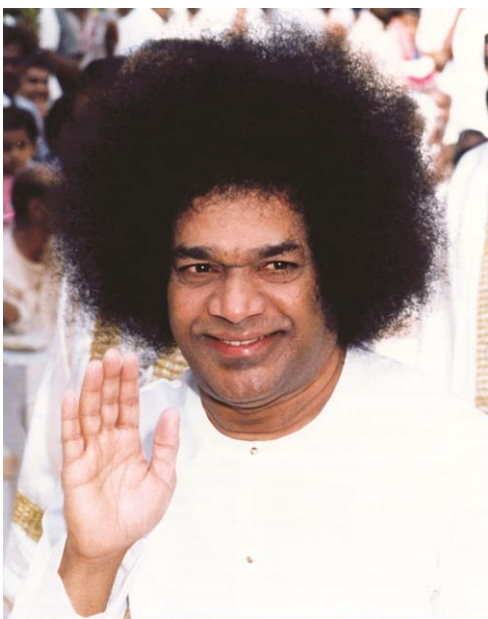
Encarnações do Amor!

Não se deixem iludir pela crença de que a vida lhes foi concedida para comerem, beberem e desfrutarem de outros prazeres físicos. Essa não é a razão do nascimento humano, que é uma rara bênção. Qual é a diferença entre um ser humano e os animais? São qualidades como a bondade, a compaixão, a tolerância e a solidariedade que diferenciam seres humanos de animais. O homem, porém, tende a esquecer essas qualidades inerentes por se achar absorto em desejos mundanos egoístas. Aqueles que usam as lentes do egoísmo só podem ver egoísmo em tudo ao seu redor. Uma visão defeituosa produz um defeito aparente na Criação. Não há nada de errado com a Criação (*Srishti*). Todo

defeito está relacionado com uma visão (*drishti*) defeituosa.

“Sejam”, “Façam” e “Falem” o Bem

Todos vocês são encarnações do *Atma*, todos vocês são manifestações do Divino. O *Atma* residente no interior é um só e o mesmo em todos os seres, independentemente das suas diferenças externas, tal como a corrente que acende lâmpadas de diferentes potências e cores. Enchem o seu coração de amor. Poderão, então, vivenciar a verdadeira bem-aventurança. Com estreiteza de mente e de coração, se se entregarem ao uso de palavras rebuscadas, ninguém se interessará em ouvi-los. Antes de mais nada, “sejam”, isto é, sejam vocês mesmos o bem; depois, “façam”, ou seja, ajam de acordo com isso; então, “falem”, isto é, falem a outros a respeito do bem. Somente assim estarão proporcionando um exemplo ideal.



Não nutram maus sentimentos em relação a ninguém. Eles os prejudicarão mais do que a outrem.

Como diz o provérbio em um poema em télugo: “*A ira é o seu inimigo; a paz é o escudo protetor; a compaixão é a verdadeira relação; a felicidade é, realmente, o céu, e a infelicidade é o inferno*“. Desenvolvam sentimentos sagrados e puros. Fazemos questão de celebrar aniversários. No entanto, a verdadeira celebração de um aniversário só ocorre quando em alguém há o nascimento de ideias puras.

Vocês celebram o Aniversário de Bhagavan¹⁴, mas será que seguem os ensinamentos? Só quando o fizerem é que experimentarão os frutos dessa celebração. Jesus disse: “Amem a todos”. Celebra-se o Natal, mas até que ponto se pratica o amor? Absolutamente não.

Existe amor no coração de todos. Compartilhem-no diariamente com pelo menos dez pessoas. Raramente se faz isso. Há mais entusiasmo em receber do que em dar. As pessoas só estão dispostas a distribuir coisas que não apreciam. Não existe sacrifício nisso.

Vocês não devem se preocupar com o número daqueles que vieram para o Aniversário de Swami, e sim com o número daqueles que seguem os Seus ensinamentos. Se cada devoto for capaz de influenciar duas pessoas, em breve o mundo inteiro terá sido reformado.

Orem pelo Bem-Estar de Todos os Países

Encarnações do Amor!

¹⁴ Palavra que significa “Deus”, “o Senhor”.

Há apenas uma coisa que devem Me ofertar no dia de hoje. Orem para que todas as pessoas em todos os países, ou melhor, a humanidade inteira esteja feliz e em paz. “Que todos os mundos sejam felizes (*Samasta Lokah Sukhino Bhavantu*)!” Só então haverá verdadeira unidade. Não orem apenas pela prosperidade da Índia, orem pelo bem-estar de todos os países. Todos são nossos irmãos, quer estejam no Paquistão, nos Estados Unidos ou em qualquer outra parte. Quer vocês acreditem ou não, compreendam que Eu sou capaz de atrair pessoas de tantos países devido ao Meu amor que tudo abrange.

Se alguém observar três coisas, será um com Swami. Vivenciará o Divino em si. Como essas três se acham em Mim, posso anunciá-las com firmeza. São os três Ps: Pureza, Paciência e Perseverança. Os três estão em Mim e à Minha volta. Qualquer pessoa que possua essas três qualidades não sentirá temor, esteja onde estiver.

Eu estou além de todo e qualquer atributo. Acreditem ou não, sou a personificação da bem-aventurança. Se pensam de outra forma, a falha reside em vocês. Tudo o que faço é para o seu próprio bem, para o seu bem-estar e a sua felicidade. Levem uma vida repleta de bem-aventurança e imaculada. É isso o que Eu desejo de vocês. Não tenho preocupações nem sofrimento em nenhum momento. Por que haveria de Me preocupar se possuo tudo? Eu não tenho desejos. O que quer que diga é bom para vocês, não para Mim. Eu vim por causa de vocês. Portanto façam pleno uso de Mim. Estou sempre pronto, desde que nutram pensamentos sagrados. Levem uma vida divina.

Encarnações do Amor!

Deem as boas-vindas aos seus hóspedes e tratem-nos com o devido respeito. Deem a todos o seu amor. Alimentem os famintos. Só então poderão ter paz de espírito. Tenham harmonia de pensamento, palavra e ação. Não existe maior sabedoria que esta. Pratiquem a retidão (*ritam*), que é imutável nos três períodos de tempo – passado, presente e futuro. Esse é o caminho da liberação (*tarakam*). Se de tempos em tempos vacilarem, serão extremamente desafortunados. A instabilidade é própria de uma mente de macaco. Vocês pertencem à humanidade. Tendo nascido como seres humanos, devem desenvolver firmeza mental. A humanidade simboliza *tarakam* (consciência pura); a mente de macaco representa a servidão (*marakam*).

Encarnações do Amor!

Neste Aniversário, vocês têm que aprender algo muito importante: não desperdicem o seu tempo em conversas levianas. O tempo perdido jamais poderá ser recuperado. Considerem a verdade como Deus. “Não existe *dharma* mais elevado que seguir a verdade” (*Satyannasti Paro Dharma*); sendo assim, trilhem o caminho da verdade e pratiquem a retidão.

- Extraído dos Discursos de Aniversário proferidos por Bhagavan.

ESPECIAL
SWAMI ESTÁ SEMPRE CONOSCO

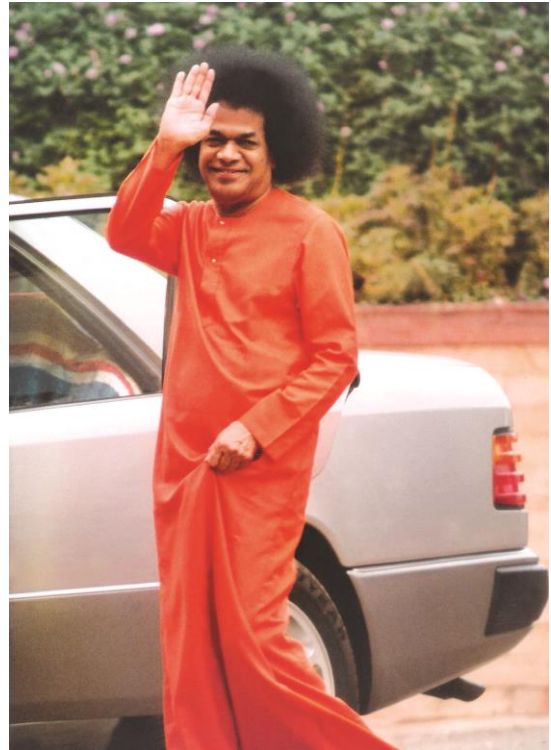
R.J. Rathnakar

Chegou o 92º Aniversário de Bhagavan, derramando alegria e júbilo sobre todos nós. Como podemos, no entanto, considerar um dia específico como Aniversário ou o dia de *Aradhana Mahotsavam* para Aquele que não tem nem um começo nem um fim? Sem dúvida, Swami transcende essas limitações de tempo e espaço. Sendo mortais, entretanto, como somos, é muito imperativo para nós celebrar os Aniversários e conduzir *Aradhana Mahotsavams* de Personalidades Divinas com diligência e devoção, porque esses eventos dão à humanidade a oportunidade de lembrar suas vidas gloriosas e delas obter inspiração. Essas festividades anuais são uma fonte de motivação para moldar nossas vidas à luz de Seus ensinamentos.

Swami não é Limitado a Seu Corpo

O dia 23 de novembro marca o aniversário de Bhagavan. No entanto, Seu verdadeiro Aniversário é o dia em que preenchemos nosso coração com Seu amor divino, tornando nossa vida doce e sublime. Nosso amado Swami, que santificou este planeta com o toque de Seus Divinos Pés de Lótus por 85 anos gloriosos, continua sempre conosco como a Consciência Eterna Suprema, em nós e a nosso redor! Sem *Shiva* (o Senhor Supremo), nos tornamos *Shava* (cadáver). Desprovidos de consciência, nos tornamos inertes. O termo *Jiva* (alma individual) tem um propósito e significado somente quando há *Deva*

(Divindade Cósmica). Sem Deva, não há Jiva nem *Jivamu* (a própria vida). É apenas o envoltório físico do Senhor que se tornou invisível, mas lembremos sempre que é Ele quem inspira todos os sentimentos e aspirações nobres que pulsam em nossos corações.



Swami declarou muitas vezes, "Eu sou o *Dehi* (Residente), não o *Deha* (corpo)". Ele tornou Prasanthi Nilayam Sua morada divina enquanto Ele estava em Seu corpo físico. No entanto, Ele continua Sua missão divina em todo o mundo, sem esforço e resolutamente, transcendendo as limitações do corpo físico. Como o *Antaryami* (Residente) e o *Sarvantaryami* (Consciência omnipresente), Ele deu ampla evidência de Sua Presença Divina em todo o mundo. Ele concedeu uma garantia a Seus devotos de que, onde e quando eles O chamam pronunciando "Sai" com amor, Ele responde imediatamente a eles dizendo *Oyi* ("aqui estou"). Fiel a Sua garantia

divina, Ele cuida do bem-estar e conforto de Seus devotos em todo o mundo que procuraram refúgio a seus Pés de Lótus, lançando o peso de seus problemas sobre Ele. É por isso que Ele é exaltado da seguinte maneira:

Embora Puttaparthi seja Sua morada

A Pudami [Terra] em sua totalidade é Sua.

Quaisquer que sejam as provações e tribulações que enfrentamos,

Buscamos abrigo sob a sombrinha de Sua graça divina.

Como poderia tudo isso ser possível se Ele estivesse preso pelos grilhões do envoltório humano? Como Ele poderia ir ao resgate de devotos na América e na África enquanto Ele residia em Puttaparthi? É por isso que, até hoje, os devotos em todo o mundo derramam seus sentimentos e orações mais íntimos diante dos retratos de Swami em seus lares e templos, pois acreditam firmemente que Bhagavan está realmente com eles, ainda que tenha deixado Seu envoltório mortal. Swami responde e realiza seus pedidos e desejos profundos, de acordo com sua fé, devoção e anseio.

"Ninguém pode colocar os pés em Prasanthi Nilayam sem minha permissão", declarou Bhagavan. Quão verdadeira é essa declaração! É impossível chegar a Prasanthi Nilayam sem Sua graça e permissão. Se observarmos o número crescente de devotos que chegam a Prasanthi Nilayam, mesmo depois de seis anos do Maha Samadhi de Swami,

percebe-se como Swami continua a inspirar os devotos, dirigindo-os em direção a Deus.

É surpreendente notar que quase metade do número de devotos que visitam Prasanthi Nilayam nos dias de hoje são aqueles que nunca viram Swami antes e vêm aqui pela primeira vez. Uma vez que Bhagavan continua a atrair e abençoar os devotos em grande número, somos preenchidos com uma sensação de coragem e convicção de que Ele está realmente conosco, guiando-nos e protegendo-nos.

Após o Maha Samadhi de Bhagavan em 2011, uma sensação de escuridão e desespero desceu sobre nós quando nos sentimos órfãos e abandonados. O futuro parecia muito sombrio e incerto. Foi uma situação muito assustadora. Nós nos apertamos para Seu Darshan, mas Ele não estava lá para ser visto. Estávamos desesperados para expressar nossos problemas e preocupações, mas Ele não estava mais no meio de nós. Não foi possível para nenhum de nós ter qualquer dúvida esclarecida, pois Ele havia deixado Sua forma física. Mesmo quando eu estava tomado por uma intensa agonia e angústia de que o vínculo de amor com Bhagavan tivesse quebrado, Swami estava enchendo meu coração com coragem e convicção, me assegurando o tempo todo de que "Estou com você". Esse vínculo de amor tem crescido mais forte a cada dia, levando-me a seguir em frente. À medida que os dias se passaram, tornou-se inequivocamente evidente que Swami continua a orientar e liderar todas as atividades, grandes ou pequenas, em Prasanthi Nilayam. Em pouco tempo, Swami me fez perceber que Ele é realmente o Executor de todas as atividades, e nós

somos apenas instrumentos em Suas Mãos Divinas. Uma vez que essa percepção surgiu em mim, não havia mais lugar para o desespero e desolação; era *Ananda* (felicidade) por todo o caminho. O sol pode estar queimando sem piedade, mas onde está a necessidade de se preocupar quando temos a proteção de nosso Senhor todo misericordioso, proporcionando-nos a sombra fresca de Sua divina sombrinha? A esse respeito, existem inúmeras experiências e múltiplas revelações. Aqui estão alguns incidentes para vocês...

Na ocasião auspiciosa de Seu aniversário, em 23 de novembro de cada ano, Bhagavan costumava abençoar os estudantes de todos os campi com roupas novas. Era uma espécie de tradição que Ele manteve. Era a época das festividades do 90º aniversário. Havia cerca de 3.000 alunos (meninas e meninos) de todos os campi e, dando continuidade à tradição, queríamos distribuir roupas a todos. Quando fiz uma pesquisa sobre o estoque de roupas na loja do Mandir, fui informado de que não havia estoque suficiente disponível. Liguei para as autoridades responsáveis pelas lojas e falei com elas. Elas me informaram que não havia outra opção a não ser comprar roupas de uma loja externa. O custo estimado para fazer o pedido e comprar as roupas era de 12 lakhs de rúpias [cerca de R\$ 61.000,00]. Como obter uma quantia tão grande? No entanto, resolvi dar um jeito para continuar a tradição de Bhagavan, acontecesse o que fosse! Imediatamente disse às autoridades que providenciassem roupas para todos os alunos. Embora eu continuasse com a fé persistente de que Swami estava lá para cuidar de tudo, o pensamento de como eu poderia conseguir

um valor tão alto espreitava meu coração, causando alguma ansiedade.

É minha prática todos os dias curvar-me ante o Maha Samadhi e submeter mentalmente à apreciação de Swami várias atividades do dia. Por conseguinte, naquela noite também ofereci a Swami o pedido de compra de roupas para os estudantes. Tendo feito minha submissão a Seus Pés de Lótus, fui para casa com um coração leve, deixando para trás a preocupação e a ansiedade.

Quando fui a meu escritório no dia seguinte, encontrei uma pessoa que eu não conhecia esperando por mim. Eu o convidei a entrar e conversei com ele. Ele me informou que desejava doar algum valor como uma humilde oferta de sua parte para as celebrações do Aniversário. Ele disse que o valor poderia ser utilizado para qualquer atividade. Quando perguntei com qual valor ele queria contribuir, ele disse que gostaria de doar 12 lakhs! Fiquei atordoado e sem palavras por alguns instantes, perguntando a mim mesmo se era tudo um sonho ou realidade. Swami, em Sua infinita misericórdia, providenciou fundos em menos de vinte e quatro horas da minha entrega a Ele da questão da compra de roupas. O valor foi devidamente depositado na conta da Organização no prazo de três dias. Durante o curso de sua conversa comigo, o cavalheiro me contou outra coisa importante. Parece que era seu desejo profundo contribuir com 12 lakhs para as celebrações do 90º aniversário e, portanto, ele estava economizando bastante dinheiro por algum tempo. Tudo se resume ao fato de que Bhagavan estabeleceu seu plano-

mestre há muito tempo para a distribuição de roupas por ocasião de Seu 90º aniversário. É o trabalho de Swami que está sendo executado e aquele que executa o trabalho também é Swami. Todas as atividades estão funcionando sem problemas. À medida que esses pensamentos inundaram minha mente, senti-me extasiado.

Aqui está outra experiência extraordinária de Sua Presença. É bem conhecido de todos que, como parte das celebrações de Dasara em Prasanthi Nilayam, todos os anos *Veda Purusha Saptaha Jnana Yajna* é realizado para a paz e a prosperidade do mundo. Tivemos algumas tribulações para realizar este glorioso Yajna após o Maha Samadhi. Em algumas ocasiões, achamos que seria inadequado de nossa parte empreender esse Maha Yajna sem o Avatar conosco em Sua forma física. No entanto, decidimos continuar esse evento com a firme convicção de que Swami iria cuidar dele. Com a graça e as bênçãos de Bhagavan, esse Maha Yajna tem sido realizado continuamente durante os últimos sete anos sem nenhum obstáculo. Este ano, o Yajna também foi realizado com toda a sua glória e magnificência. Como mencionei anteriormente, antes de realizar qualquer atividade, me inclino diante do Maha Samadhi e oro pelas bênçãos de Swami. Da mesma forma, um dia antes do início do Yajna, orei a Bhagavan por sua execução bem sucedida e continuidade. Durante o curso do Yajna, senti profundamente dentro de mim que a mão invisível e segura de Swami nos estava guiando adiante, segurando nossa mão a cada passo. Eu me senti imensamente feliz quando as pessoas expressaram sua alegria e satisfação com a conclusão bem-

sucedida do Yajna. Depois do *Poornahuti*, eu ofereci com gratidão a Swami no Maha Samadhi a conclusão bem sucedida do Yajna e orei: “Swami, por favor, perdoe-nos se houve alguma deficiência”. Naquela noite, tive um sonho maravilhoso com Swami de pé à minha frente, reluzindo com lindos sorrisos. Eu caí a Seus Pés de Lótus em êxtase e disse a Ele: “Swami, o Yajna foi realizado com grande esplendor por Sua graça e bênçãos”. Bhagavan respondeu, “Telusu Bangaru, Manchidi (eu sei disso querido, bom)”. Então, eu orei: “Swami, por favor, perdoe-nos se houve alguma deficiência”. Imediatamente, Swami disse: “Quando eu sou o Executor, como pode haver deficiência?” Meu corpo treme com êxtase sempre que penso sobre essa maravilhosa revelação de Swami. Devemos ter em mente duas coisas nesse contexto. Em primeiro lugar, podemos gastar nossos ganhos com nossas necessidades e prazer, mas encontraremos satisfação somente quando gastarmos pelo menos uma parte de nossos ganhos em atividades espirituais e de serviço. Em segundo lugar, em Prasanthi Nilayam, Swami é o Executor de qualquer atividade, o objetivo de qualquer atividade e a própria atividade (Karta, Karma, Kriya)! Tudo acontece por Sua Vontade e Graça. Nunca devemos esquecer esta verdade.

Orando pelas bênçãos de Swami a todos os devotos, o tempo todo... *Samasta Lokah Sukhino Bhavantu* (Que todos os mundos sejam felizes!)

**- O autor é um administrador do Sri Sathya Sai
Central Trust**

ESPECIAL

SWAMI, O DIVINO PROFESSOR

S. Naganand

O nascimento na condição humana é o resultado de muitas boas ações realizadas em muitos nascimentos anteriores. No primeiro verso de *Viveka Chudamani*, Sri Adi Shankaracharya refere-se a três coisas que são muito difíceis de conseguir e só podem ser obtidas pela graça divina. A primeira das três coisas a que ele se refere é o nascimento humano. A segunda é a liberação ou *Moksha* e a terceira é a companhia ou a bênção de grandes personalidades. Com Swami, obtivemos a terceira dessas raras bênçãos de Deus. Boa companhia leva a boas ações, o que, por sua vez, ajuda você a adquirir *Punya* ou mérito, que é como o saldo bancário para o futuro.



Os Cinco Valores Cardinais são Universais

No caso dos mamíferos, por um longo período de tempo após o nascimento o jovem é completamente dependente da mãe para a alimentação. Sem esse alimento, não é possível para a prole sobreviver e atingir a idade adulta. A nutrição do corpo é essencial para o desenvolvimento adequado do ser humano. Às vezes, no entanto, apenas a alimentação para o corpo é contraproducente. O poder da mente, o processo de pensar e a capacidade de discernir entre o bem e o mal são atributos exclusivos da condição humana. Nenhuma outra espécie é dotada com essas habilidades e qualidades.

A mãe é a primeira professora. Mesmo aves e animais têm instintos maternos que são necessários para a sobrevivência. Eles também têm competências e habilidades para enfrentar obstáculos e dificuldades, e superá-los para a sobrevivência. O desenvolvimento da mente só é possível com a ajuda de um professor ou *Guru*. Desde a jovem idade, depois de aprender com a mãe biológica, a criança é inquisitiva e está disposta a aprender. A criança é então enviada para uma escola e o professor se torna o próximo *Guru*. As crianças aprendem com as palavras, ações, expressões visuais e fala.

Reconhecendo a necessidade de preparar jovens mentes, Swami percebeu a importância do bom ambiente nas escolas. Ele decidiu, portanto, criar escolas ideais e conseguiu isso proporcionando uma boa atmosfera na escola, um ambiente de estudo limpo e, o mais importante, um professor ideal. Foi enfatizado que os bons valores humanos latentes em cada ser humano podem ser nutridos desde a idade jovem, com ênfase direta no desenvolvimento geral

do corpo e da mente da criança. Os cinco valores humanos cardinais identificados por Swami para ênfase especial têm aplicação universal. Todas as religiões aceitam esses valores humanos. Na verdade, a pequena voz que todos nós ouvimos nos impulsionando a partir do interior é completamente consciente desses valores humanos. Quando alguém se torna sensível a esses valores, eles se tornam parte de sua própria psique e modo de vida. Os valores humanos são *Sathya* (verdade), *Dharma* (Retidão), *Shanti* (Paz Interior), *Prema* (Amor Universal) e *Ahimsa* (Não-violência).

A grandeza de Swami não poderá jamais ser exagerada quando se trata do modo como Ele nos mostrou a importância desses valores e a necessidade de tê-los sempre em mente em todas as nossas ações, pensamentos e palavras. Os conceitos não são abstratos e Swami ilustrou isso de maneira muito simples, mas profunda. O conceito de Verdade é que há Deus e Ele existe em todos os lugares. Existe apenas uma verdade e essa verdade é a divindade. Swami disse frequentemente que a fé e a devoção são dois lados da mesma moeda. Se alguém toma consciência da verdade, é preciso usar a moeda que tem esses dois rostos. Swami usou ilustrações simples e frases que chamam a atenção, por exemplo, de que existe apenas um Deus e Ele é onipresente. Swami também enfatizou outra faceta da verdade que recomenda que sejamos verdadeiros e evitemos mentiras. Ele costumava ilustrar esse ensinamento com uma simples frase em sânscrito que diz, “fale a verdade, fale o que é agradável, mas não fale a verdade que seja desagradável”.

Em inúmeros Discursos, Swami referiu-se à necessidade de seguir o caminho certo. Na obra poética de Sri Adi Shankaracharya chamada *Prashnottara Ratna Malika*, uma questão é colocada sobre qual seria o ideal mais elevado na vida e a resposta é seguir o caminho do *Dharma* ou da Retidão. Como é possível seguir esse caminho? Swami explicou que só é possível fazê-lo se eliminamos os seis obstáculos, *Kama* (luxúria), *Krodha* (raiva), *Lobha* (ganância), *Moha* (ilusão), *Madha* (orgulho) e *Matsarya* (ciúme). Cada um desses obstáculos deve ser abordado e tratado com firmeza. Isso é possível estando consciente dos desejos que surgem na mente. Swami exorta intensamente que se deve estabelecer um limite para os desejos.

O próximo conceito é *Santhi* (Paz Interior). Sabe-se que a raiva destrói a equanimidade mental. Isso leva a muitas ações das quais a pessoa se arrepende mais tarde. *Santhi* não é um conceito passivo, mas postula que se deve ter um sentimento de contentamento. Lidando com o conceito de *Prema* (Amor Universal), Swami expõe que a compaixão e o desejo pelo bem-estar de todos os seres é o próprio fundamento do amor. No *Vishnu Shatpadi Stotra*, Sri Adi Shankaracharya reza a Deus para remover seu ego, pacificar nele os desejos animais e expandir sua compaixão a todos os seres vivos. Bhagavan descreve graficamente isso da seguinte maneira: a flor da compaixão por todos os seres vivos (*Sarvabhuta Daya Pushpam*) é muito querida por Deus. Da semente da Divindade cresce a árvore completa da criação. Nessa árvore, os frutos são seres humanos, que são *Jivatma*. Em cada um desses

frutos humanos, a Divindade está presente como uma semente. No Bhagavad Gita, o Senhor Krishna disse: *Bijam Maam Sarva Bhutanam* (Eu sou a semente em todos os seres vivos na forma de Atma, a alma). Reconhecendo a verdade de que Deus está presente na forma de *Atma* em todos os seres vivos, o que Deus espera de você todos os dias é que seja compassivo com todos. Deus ama muito a flor da paciência (*Kshama*). É verdadeiramente a mais alta qualidade de um ser humano. Muitas vezes você desenvolve ideias estreitas, pensando “eu”, “minha família”, e trata os demais como diferentes de “eu”. Quando você realmente ama, você desenvolve paciência e tolerância. Expanda seu amor para abranger todos os seres vivos, pois isso frutificará como tolerância.

O último valor humano, *Ahimsa*, é ilustrado pela necessidade de compaixão pelos pobres e simples, e pela ausência de violência em pensamento, palavra e ação. Nas inúmeras parábolas que adornam os discursos de Swami e começam abruptamente no decorrer de seus discursos exuberantes, há uma pausa súbita seguida das palavras *Oka Chinna Katha* (“uma pequena história”); Swami acrescentava um significado profundo ao aspecto particular que Ele havia destacado.

Bal Vikas é o presente divino de Bhagavan para as crianças

Para que pudesse chegar ao mundo inteiro, Swami orientou a Organização Sathya Sai a incluir um programa chamado *Bal Vikas*. Nesse programa, as crianças pequenas passam por um programa estruturado de aprendizado que inclui *bhajans*,

atividades em grupo, contos de histórias e exposição a grandes épicos e tradições culturais, e—o mais importante—à mensagem divina de Baba. Esse é um presente especial de Swami para crianças de todo o mundo. Reconhecendo que o currículo escolar moderno coloca ênfase apenas no aprendizado rotineiro e na mera busca acadêmica não associada ao desenvolvimento de valores humanos, Swami utilizou a palavra “educare” e frequentemente comparou com “educação”. Ele explicou que a educação é para ganhar a vida, mas *educare* é para a vida. Nós vamos às escolas aprender diversos assuntos e obter qualificações educacionais que nos ajudam a ganhar a vida, mas qual é a utilidade da educação que não permite que a mente floresça e trabalhe para a elevação espiritual? Swami lembrou-nos de que a verdadeira educação é aquela que leva à imortalidade. O fim da educação é o caráter. Isso é o que é enfatizado com o programa de Educação em Valores Humanos (EVH). Para esse fim, Swami teve interesse pessoal em orientar os devotos, instruindo os dirigentes das Organizações Sai nos níveis internacional, nacional, estadual, distrital e do Centro Sai. Ele infundiu no *Mahila Vibhag* (o ramo das Mulheres) da Organização Sai um sentimento de compromisso e dedicação para realizar esses programas e apresentá-los em tantas instituições educacionais quanto possível. Há mais de 108 Escolas Sai em toda a Índia e um grande número delas em outros países que têm EVH como parte do currículo. Sem parar aí, Swami orientou e criou instituições para treinar formalmente professores de todo o país e para capacitá-los a realizar a tarefa de implementar o programa de EVH.

Tudo isso mostra o instinto maternal de Swami de ensinar bons valores para todos seus devotos como uma grande bênção para a humanidade. Aqueles de nós que tivemos o privilégio de ver o envolvimento de Swami na propagação dos programas de Bal Vikas e EVH nunca esqueceremos Sua atuação intensa em todos seus aspectos e o amor que Ele derramava sobre os professores e os estudantes. Este número especial da Sanathana Sarathi reúne uma série de artigos relacionados a esse assunto.

Só podemos expressar nossa gratidão a Swami através do cumprimento de Suas instruções, fazendo todo o possível para nutrir os programas, pois seu objetivo é o bem-estar do mundo. Está de acordo com a oração universal em todas as instituições de Swami, *Samasta Loka Sukhino Bhavantu* (Que todos os mundos sejam felizes!)

– O autor é um administrador da Sri Sathya Sai Central Trust

ESPECIAL

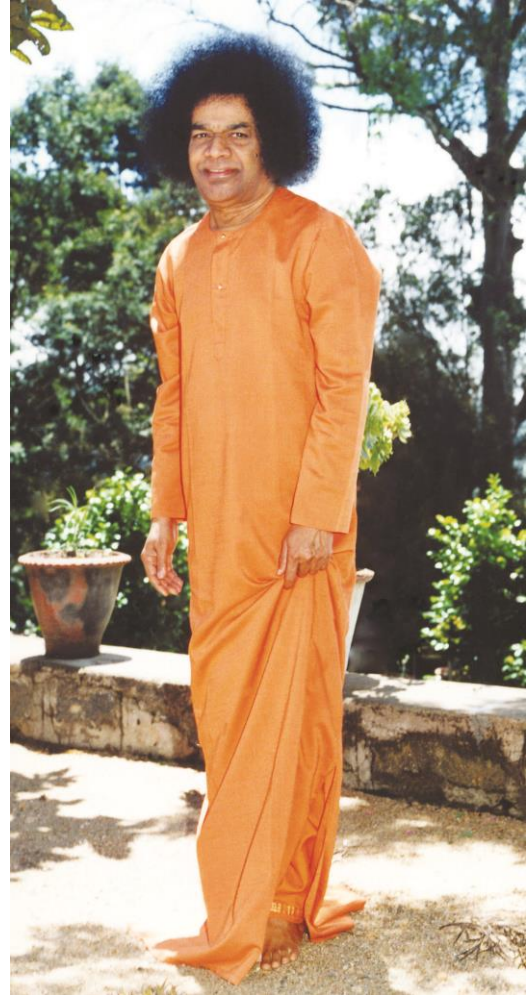
EDUCAÇÃO ESPIRITUAL SAI (EES)

Dr. Narendranath Reddy

“Atualmente, estamos preocupados com educação em valores humanos. Na minha visão, o cultivo dos valores humanos é educação. Só aquele que tenta compreender os valores humanos de Verdade, Retidão, Paz, Amor e Não Violência adequadamente, que pratica esses valores e os

propaga com zelo e sinceridade pode ser descrito como uma pessoa verdadeiramente instruída.”

– Sathya Sai Baba, 9 de março de 1986



O Senhor Krishna, no Bhagavadgita, diz *Adhyatmavidya Vidyam* (de todos os tipos de conhecimento, eu sou o supremo conhecimento do Ser). As escrituras proclamam *Sa Vidya Ya Vimuktaye* (a verdadeira educação é aquela que liberta). A resultante libertação da escravidão, do sofrimento e da ignorância conduz à felicidade. A verdadeira educação, Baba diz, é a prática dos valores humanos que são inerentes em todos nós –

Educare, que faz aflorar e manifesta estes valores humanos inatos.

Bal Vikas (Educação Espiritual Sai)

Swami nos exorta a começar a praticar estes valores humanos logo cedo na vida e seguir em frente com perseverança e paciência até que compreendamos e percebamos nossa divindade inata. De acordo com isso, Bhagavan iniciou o movimento Bal Vikas em 1968. Subsequentemente, isso se tornou uma parte importante da Organização Sathya Sai, segundo Seu divino comando.

Swami deu imensa importância ao movimento Bal Vikas e disse que o próprio nome implicava o florescimento da excelência humana. Este movimento, que foi espalhado pelo mundo todo, é conhecido hoje como Educação Espiritual Sai (EES) fora da Índia. Embora o nome possa ter mudado, o objetivo original e a busca da verdade, como ensinado pelo Senhor Sai, permanecem inalterados.

Nas últimas cinco décadas, o movimento de EES na Índia e em muitos outros países tem transformado o caráter das crianças, tornando-as cidadãos exemplares e nobres líderes, assim promovendo a harmonia e a paz globais. Os dedicados professores, pais e estudantes exercem um papel fundamental neste movimento. A Organização Internacional Sathya Sai, para a qual Ele emprestou Seu sagrado nome, está funcionando em mais de 120 países e tem aproximadamente 2000 Centros e Grupos Sathya Sai. Os membros estudam e praticam os ensinamentos de Sathya Sai sobre os valores

humanos e muitos Centros Sathya Sai em todo o mundo têm programas ativos de EES.

A Educação Espiritual Sai ideal envolve a participação ativa do estudante ideal, do professor ideal e dos pais ideais – os três pilares do programa de EES.

O Professor Ideal

Um professor amoroso que dedica sua vida à sua profissão se torna o modelo para seus alunos, que o admiram. Um professor pode construir ou estragar o futuro do aluno, pois ele é o herói que o aluno deseja igualar e imitar nas vestimentas, nos hábitos, no estilo de vida e no pensamento.

– Sathya Sai Baba, 22 de maio de 1982.

Bhagavan diz que é uma grande bênção e um sinal da divina graça se tornar um professor de EES, pois o ensino da EES às crianças é um *sadhana* maior do que qualquer outra prática espiritual. Ele diz que as crianças de EES (*Prema Putras*) são mais importantes para o professor do que seus próprios filhos biológicos (*Kama Putras*), pois elas são confiadas por Deus aos cuidados do professor. Ele enfatiza que o papel do professor de EES é muito importante, pois um mau professor pode causar danos a milhares de estudantes, enquanto que um mau estudante só pode causar dano a si mesmo.

Swami compara os professores a um grande tanque e os estudantes a torneiras conectadas ao tanque. Se o tanque está cheio de água pura, cada torneira conectada a ele irá distribuir água pura. Porém, se ele está preenchido com água suja, as

torneiras irão distribuir água suja. Do mesmo modo, se o professor está preenchido de amor e compaixão, os estudantes também irão demonstrar as mesmas qualidades; por outro lado, se o professor está preenchido com qualidades negativas, os estudantes também irão demonstrar o mesmo. Portanto, é importante que os professores possuam um caráter nobre e exemplar. Ele exorta um professor ideal a lecionar com amor, por amor.

Pais Ideais

Em primeiro lugar, os pais devem colocar os valores humanos em prática na sua própria vida e então incentivar seus filhos a desenvolver estes valores. Os pais devem guiar seus filhos a percorrer o caminho correto através de seu próprio exemplo.

– Sathya Sai Baba, 21 de julho de 2008.

A maioria dos estudantes de EES passa apenas uma ou duas horas na aula de EES, enquanto muitas horas são passadas em casa. Portanto, é importante que os pais apoiem, nutram e reiterem os valores humanos aprendidos nas aulas de EES quando os filhos estiverem em casa. Os pais também devem apoiar ativamente os programas de EES através de participação e incentivo. Vale ressaltar que Bhagavan começou o movimento Bal Vikas nos lares dos devotos. Swami diz que a mãe é a primeira professora e, em Seus Divinos Discursos, Swami muitas vezes fala sobre as mães do Senhor Rama, de Shivaji, de Gandhiji e também de Mãe Easwaramma – mães ideais que deram ao mundo líderes exemplares e nobres filhos que inspiraram milhões de pessoas. Numa ocasião, nossa filha mais velha e

nosso genro consideravam difícil levar seus filhos para as aulas de EES devido à distância, pois levaria quatro horas para ir e vir, e eles rogaram a Swami por uma orientação. Baba então aconselhou-os a manter as aulas de EES em casa, com eles mesmos como professores de EES. Ele aconselha que os pais podem se tornar bons professores de EES praticando os valores humanos e estabelecendo bons exemplos. Em alguns países, onde os programas de EES não são acessíveis devido às longas distâncias, a OISS oferece programas online.

O Estudante Ideal

“A sua primeira tarefa é cultivar o controle sobre os sentidos... Somente o estudante que tem domínio sobre os sentidos pode ser heroico em sua vida e ser forte e brilhante como um diamante. Aquele que é um escravo dos sentidos será um escravo do mundo. O autocontrole deve ser o objetivo primordial da educação.”

– Sathya Sai Baba, 21 de maio de 1992.

O terceiro aspecto importante da EES é o papel do estudante. Bhagavan diz que a educação confere humildade e o Senhor derrama Sua graça sobre os humildes. Pais e professores devem ensinar os alunos a levar vidas simples e humildes e enfatizar a prática das lições que eles aprendem nas aulas. Swami enfatiza que a fala seja amável e doce, e a prática do silêncio como uma prática espiritual – pois a voz de Deus somente pode ser ouvida no silêncio profundo. Swami exortou os estudantes a tratar seus pais e professores com amor e respeito.

Ele frequentemente contava uma história do Srimad Bhagavatam com relação a Prahlada, um grande devoto que exemplificava os princípios do Educare. Prahlada dominava seus sentidos e era um gênio nesse aspecto. Ele tinha amor puro, cristalino e imaculado por Deus e amor e compaixão por todos. Por outro lado, seu pai Hiranyakasipu tinha dominado todas as ciências, mas não seus sentidos e sua mente. Swami diz que ele era um grande cientista. Ele viajou não somente para a Lua, mas também para diversas regiões planetárias.

Ele conquistou os três mundos e todos os cinco elementos estavam sob o seu controle. Porém, Hiranyakasipu não conquistara a si mesmo e era um escravo dos seus sentidos e dos seus inimigos internos, os quais o levaram à perdição. Swami proclamou que educação sem caráter, ciência sem humanidade e comércio sem moralidade não são apenas inúteis, mas extremamente perigosos. Amor e compaixão são as marcas da verdadeira educação. Prahlada, um estudante exemplar, tinha essas qualidades.

Filosofia e Pedagogia da EES

A filosofia da EES é baseada nos seguintes *Mahavakyas* (grandes aforismos) sobre Educare:

“A finalidade da Educação é o Caráter.”

Swami enfatiza o desenvolvimento do caráter e a transformação do coração além de excelência acadêmica. Muitas vezes declarou: “A finalidade da educação é o caráter” e “A Educação é para a vida, não apenas para ganhar a vida.” Para esta finalidade, Swami encoraja o estudante a ansiar pelo mais alto

certificado de “Amritasya Putra” – Filho da Imortalidade – ao invés de ansiar por títulos como Bacharel, Mestre ou Doutor.

“A Essência da Educação é a Concentração.”

O Senhor Krishna diz no Gita que a mente culta é unidirecionada, em contraste com a mente dispersa dos incultos.

“O Propósito da Educação é Servir à Humanidade.”

Bhagavan incentiva alunos e professores em Suas instituições de ensino e membros da Organização Sathya Sai a se envolverem ativamente no serviço altruísta aos carentes, a fim de se tornarem bons cidadãos e alcançar a pureza. Portanto, as atividades de serviço devem ser uma área de grande foco do currículo da EES.

“A Meta da Educação é Cada Um Compreender a sua Divindade Inata.”

Este objetivo é alcançado pela prática de EVH – educação em valores humanos. Swami enfatiza que EVH se baseia na integração entre a cabeça, o coração e as mãos – ter a cabeça de Adi Sankara (sabedoria), o coração de Buda (amor e compaixão) e as mãos de Janaka (serviço altruísta).

Swami introduziu muitos programas como a prática do limite aos desejos, a harmonia das religiões e a unidade de credos a fim de perceber a unidade na diversidade – que é a essência de todas as escrituras.

Bhagavan enfatiza o “limite aos desejos” como uma prática espiritual. Ao invés de alimentar os

sentidos externos e prazeres mundanos, Baba quer que os estudantes se voltem para dentro de si mesmos. Ao invés de surfar na internet, Ele aconselha-nos a nos voltarmos para a internet interior – o caminho para dentro, e santificar as faculdades internas.

É de conhecimento geral que hoje os estudantes são viciados em dispositivos eletrônicos, jogos e aparelhos que atraem a atenção deles, assim desperdiçando seu tempo e energia. Este abuso cibernético se tornou um grande impedimento para o progresso espiritual de crianças e adolescentes. As crianças e os jovens precisam de orientação apropriada e supervisão por parte dos pais e professores com relação ao uso apropriado dos aparelhos eletrônicos.

Baba enfatiza que se deve ensinar às crianças que todas as religiões e todos os credos são facetas da mesma verdade: adorar e glorificar o único Deus que é mais adequadamente venerado através do amor. Esta compreensão nos ajuda a vivenciar a unidade na diversidade.

Desde os anos em que são mais impressionáveis, as crianças devem ser ensinadas a cultivar amor por todos. O amor conduz à unidade. A unidade promove a pureza. A pureza conduz à Divindade.

– Sathya Sai Baba, 21 de janeiro de 1986.

Samasta Loka Sukhino Bhavantu! (Que todos os Mundos Sejam Felizes!)

– O autor é o Presidente do Conselho de Prashanti, da Organização Internacional Sathya Sai.

Nós denominamos os valores humanos como Sathya, Dharma, Santhi, Prema e Ahimsa (verdade, retidão, paz, amor e não violência). Na verdade, o amor é a base fundamental para a verdade e a retidão. Amor é Deus, verdade é Deus, retidão é Deus. Uma pessoa desprovida destes princípios em verdade é um morto-vivo. Os cinco valores humanos podem ser comparados aos cinco Pranas (princípios de vida) presentes em nós.

– Baba

ESPECIAL

PROGRAMA INTERNACIONAL DE EES

Dr. Srinivas Raghavan

A Organização Internacional Sathya Sai (OISS) foi abençoada por Swami para desfrutar de um programa de Educação Espiritual Sai (EES) vibrante e forte em todo o mundo. Atualmente, existem mais de 30 mil estudantes de EES com mais de três mil professores. Pela graça de Swami e com a ajuda do Conselho de Prashanti, foi organizada uma Conferência Internacional de EES, de 1º a 3 de agosto de 2015, para debater sobre o atual estado do programa de EES, informar sobre a situação desejada e desenvolver a futura estrutura para a EES em todo o mundo. Membros do Fundo Central Sri Sathya Sai, líderes mais antigos do Conselho de Prashanti, da Fundação Mundial Sri Sathya Sai, da

OISS, educadores de EES e EVHSS (Educação em Valores Humanos Sathya Sai), coordenadores de Educação Nacionais e Regionais, professores, instrutores e Jovens Sathya Sai envolvidos nos programas de EES vieram de mais de 50 países a fim de participar. Dando seguimento às recomendações de uma conferência bem-sucedida, nós temos planejado e experimentado a plataforma e a estrutura da EES Internacional. Nós temos conduzido Oficinas de Enriquecimento em EES para professores e coordenadores e fornecemos ferramentas para professores, pais e estudantes. Com base no aprendizado desta iniciativa piloto nós temos melhorado nossa plataforma e estrutura de EES Internacional.



A força do programa de EES da OISS repousa em sua rica diversidade em todo o mundo. Por outro lado, essa mesma diversidade coloca desafios à possibilidade de se unir. Portanto, nosso objetivo e foco singular é unir a família global de EES, para

que possamos nos agregar, fortalecer nossa fé e devoção por Swami e ajudar a formar o caráter de cada estudante de EES internacional. Atualmente, os programas de EES em todo o mundo foram desenvolvidos e adaptados a partir do programa de Bal Vikas indiano original. O programa de EES apresenta uma ampla diversidade devido às variadas culturas, religiões, línguas e etnias representadas nas várias zonas da OISS. O desejo dos pais pela educação do caráter, mais do que a crença em Swami como um Avatar, também influenciou o conteúdo dos programas de EES. Além disso, embora nem toda a população de origem indiana que envia seus filhos para a EES seja integrada por devotos de Sathya Sai Baba, eles realmente veem o valor de enviar seus filhos aos Centros Sathya Sai para a EES. Em muitos casos, isso teve o efeito de modificar a EES em direção à EVHSS. Assim, há a necessidade de unir nossos programas globais de EES para trabalhar com as variadas necessidades das famílias de EES atuais e futuras.

Swami (SAI) está no centro do programa da Educação Espiritual Sai (EES). Swami, em Seu Divino Discurso, discutiu a expansão da palavra SAI como S – Serviço, A – Adoração, e I – Iluminação:

- Serviço (Swami / Deus encarnado em todos)
- Adoração (Swami / Deus encarnado na Forma)
- Iluminação (Swami / Deus encarnado em Seus ensinamentos)

O programa de EES enfatiza todos os três aspectos de S (Serviço), A (Adoração) e I (Iluminação) e objetiva dar aos estudantes uma

formação polivalente incluindo o aspecto devocional (adoração da Forma de Swami). Por outro lado, o programa de EVHSS não enfatiza a adoração da Forma de Swami.

O programa de EES original costumava ter crianças principalmente de famílias de devotos. Recentemente, nós temos no programa uma mistura de famílias tanto de devotos, como de famílias da comunidade com variadas crenças. As famílias da comunidade com variadas crenças podem não ser devotas de Sai, porém elas têm fé em Deus e podem ser de diversas origens religiosas ou espirituais. Alguns desses pais podem trazer seus filhos com a compreensão sobre o programa de EES enquanto outros podem enviá-los para treinamento espiritual e cultural básico. Em alguns casos, os professores evitam o aspecto devocional e cobrem um programa de tipo EVHSS.

Ainda em outros casos, os professores focalizam principalmente a espiritualidade e a cultura indianas. Portanto, é importante que os professores e coordenadores saibam como diferenciar entre os programas Bal Vikas (Índia), EES (Centros Sai da OISS) e EVHSS (comunidade da OISS) e saibam comunicar claramente aos pais a respeito do programa no qual eles estão matriculando seus filhos. Todas as famílias devem compreender que o programa de EES é dedicado a todos os três aspectos de S-A-I e que as crianças irão receber uma educação polivalente que vai além da espiritualidade e da cultura indianas. O programa de EES está focado em torno de Swami, Sua vida e ensinamentos. Os coordenadores e professores que

facilitam o programa de EES devem entender e manter este foco. Mantendo este enfoque, referimo-nos indistintamente a Swami e a Deus pois o programa é oferecido tanto a famílias de devotos (devotados a Swami e a Seus ensinamentos) e a famílias da comunidade com variadas crenças (devotadas a Deus). Embora todos os participantes (pais e estudantes) devam compreender o foco do programa, espera-se que haverá variadas aquisições desses elementos. Portanto, é importante que os coordenadores e professores condensem um programa adequadamente combinado para trabalhar com seu contexto e cultura locais a fim de empoderar os participantes de modo a que façam florescer sua Divindade inata.

Pela graça de Swami, nós somos abençoados mundialmente com um grande tesouro de conhecimento e experiência. A Estrutura da EES Internacional utiliza múltiplas dimensões, oferecendo uma abordagem integrativa ao programa de EES para um completo desenvolvimento dos estudantes, pais, coordenadores e professores. Além disso, os elementos da estrutura podem ser desenvolvidos individualmente ou combinados através das várias dimensões a fim de criar módulos eficazes para o programa.

Os estudantes, no nosso programa, passam por um processo de despertar a consciência para serem inspirados o bastante para vivenciar e compartilhar sua Divindade inata.

Atualmente, existem três tipos de professores. O primeiro tipo consiste de professores que se deleitam em “reclamações”. Eles são professores

com lamentações de toda espécie. O segundo tipo consiste em professores que “explicam”. Eles “explicam” o que os estudantes têm que aprender. Ao terceiro tipo pertencem os professores que “inspiram”. Esta categoria de professores desperta o entusiasmo dos estudantes e os inspira a se engajar em profundo interesse pelos estudos. Tais professores estão se tornando raros nestes dias.

– Sathya Sai Speaks v16:13

As Aulas de EES devem se expandir para além de aulas de Consciência para incluir todos os tipos de aulas (ver figura)



Os professores devem despertar a consciência dos estudantes e inspirá-los através de histórias da vida de Swami, da vida de grandes líderes e de seu próprio exemplo pessoal. Pela graça de Swami, os estudantes podem conseguir sua própria experiência pessoal através de seu próprio esforço. Permitir que os estudantes compartilhem suas próprias experiências pessoais constrói um forte alicerce de autoconfiança para suas vidas.

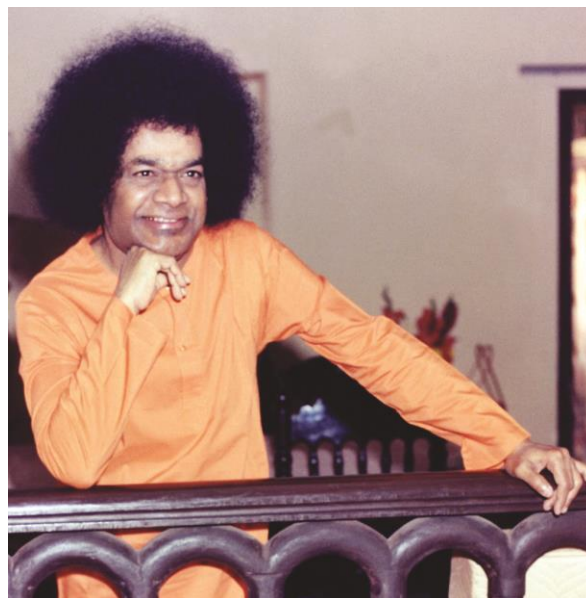
– O autor é Membro do Comitê de Educação da OISS / Fundação Mundial Sai e Coordenador Nacional de EES nos Estados Unidos.

ESPECIAL

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EES NA AUSTRÁLIA

Krish Naidoo

Nós somos muito abençoados por termos recebido de nosso Amado Bhagavan a oportunidade de estar envolvidos na educação espiritual de crianças através do programa de Educação Espiritual Sai (EES). A fim de que o programa de EES seja o mais eficaz possível, os professores devem ser treinados adequadamente. Na verdade, eles precisam se tornar Gurus e praticar antes de ensinar. Na Austrália, nós tivemos muita sorte de termos sido treinados pessoalmente por professores mais antigos como o Dr. Pal Dhall e aprendemos os vários aspectos da Educação Sathya Sai.



Em 2014, a responsabilidade de formar professores de EES era do Conselho Nacional da Organização Internacional Sathya Sai (OISS) da Austrália. O programa de formação de professores

de EES Nacional foi iniciado com a criação de um comitê de formação de professores de EES. Consistia em: o Presidente do Conselho Nacional, o Coordenador de Educação Nacional e um Facilitador para treinar professores de EES Nacional, e foi posteriormente ampliado para cinco membros. Uma série de manuais de Formação de Professores de EES foi desenvolvida e foram realizados programas piloto de formação em Melbourne e Sydney. A formação incluía sete dias de oficinas e seminários presenciais seguidos por um intenso programa de tutoria. Foi depois modificado para cinco dias presenciais e um programa de tutoria flexível.

A fim de agilizar a formação dos professores de EES e para criar um modelo sustentável, foi desenvolvido um sistema de formação de duas etapas: (i) formação do facilitador e (ii) formação do professor de EES.

No segmento da Formação do Facilitador, o principal enfoque estava centrado nas diferenças entre pedagogia e andragogia (o ensino de crianças e adultos). O requisito para ser um facilitador era que a pessoa tinha que, primeiro, ser um professor formado em EES. A metodologia utilizada para formar professores tinha que ser bastante diferente daquela utilizada nas aulas de EES. Equipes de formação foram criadas nos principais estados da Austrália e receberam a incumbência de conduzir a formação de professores com base nas necessidades. Dois coordenadores foram indicados para cada uma das equipes estaduais, um para as tarefas de administração e o outro responsável pela realização

da formação. Em termos nacionais, há cerca de 50 formadores de professores.

As principais áreas abrangidas pelo programa de formação de professores de EES são: Vida e Ensinos de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, o conceito de “Educare”, seguido pela introdução aos cinco valores humanos, que termina com uma visão geral das características da criança.

As Estratégias de Ensino empregadas na Educação Espiritual Sai na Austrália são discutidas no segundo dia. Os participantes recebem a oportunidade de desenvolver planos de aula para os diferentes grupos e preparam apresentações de aulas durante o terceiro e o quarto dia. O último dia abrange o Envolvimento dos Pais na EES, Gerenciamento da Sala de Aula, Sensibilidade Cultural e Expectativas de um professor de EES.

O programa de Formação do Professor de EES também inclui um componente de tutoria para os professores em formação. O objetivo deste componente é dar aos professores em formação a oportunidade de praticar e obter habilidades de ensino práticas com a ajuda de um tutor (mentor).

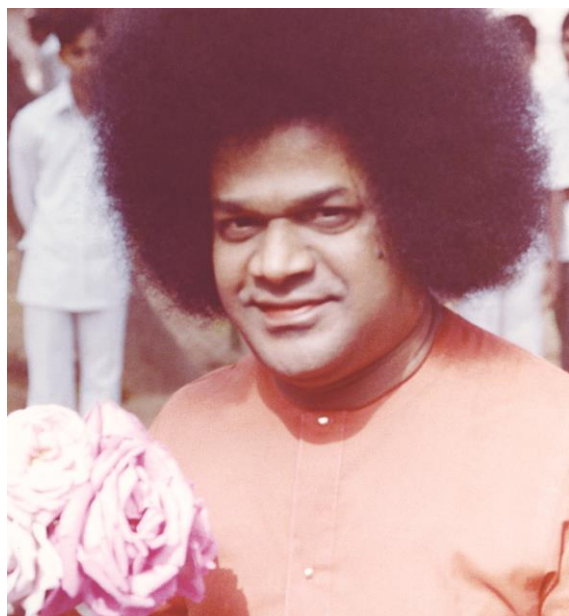
O período de atuação do Comitê de Formação de Professores de EES é de três anos. Isto assegura que o programa seja continuamente revisado e melhorado.

– O autor é o Diretor da Escola Sathya Sai de Ensino Médio, na Austrália.

ESPECIAL
PROGRAMA NACIONAL ONLINE DE
EDUCAÇÃO ESPIRITUAL SAIS DOS ESTADOS
UNIDOS DA AMÉRICA

Faranak Baria Khandadia

Os Estados Unidos da América são um país com vasta extensão territorial e pouca densidade demográfica, comparada com nações como a Índia. Com uma população bastante dispersa, fica, às vezes, muito difícil ter acesso a Centros Sai, quando isto envolve várias horas de viagem.



O Programa Nacional de EES Online teve início em 2012, quando o Dr. Srinivas Raghavan se encontrou com uma família de devotos Sai do estado do Novo México. Ali, três crianças deixavam de ter acesso ao programa EES de Swami pois não havia Centro Sai nas proximidades. Sendo um profissional de computação com personalidade inventiva e altruísta, o Dr. Raghavan, com o apoio da então Coordenadora Nacional de EES, Berniece Mead,

assumiu a tarefa de ensinar crianças pela Internet. Com este início humilde e as bênçãos de Swami, desenvolveu-se um programa completo e nacional, de EES online, para atender crianças que não pudessem frequentar Centros Sai, devido à extrema distância, ou pelo fato de não haver classes de EES nos Centros próximos.

Graças à Divina Vontade do nosso Amado Bhagavan, hoje em dia o programa Nacional de EES Online já tem alunos internacionais, dos E.U.A., Reino Unido, Canadá e Ilhas do Caribe. Isto confere um estímulo adicional às nossas crianças, que interagem com seus colegas e aprendem como praticar o Amor Universal ensinado por Swami!

O programa oferece classes de EES durante os fins de semana, desde o Grupo I até o Grupo IV, além de classes individuais para nossas crianças com necessidades especiais, que são atendidas por professores de EES treinados especificamente para isso. O programa é trimestral e os estudantes têm a opção de selecionar os trimestres que desejem frequentar. Isto ajuda principalmente a manter a participação dos adolescentes, já que muitos deles abandonam as aulas de EES nos Centros Sai devido à intensa carga de compromissos da escola secundária. A facilidade do ensino online mantém esses jovens dentro do programa de Swami, preparando-os gradualmente para ingressar na Organização Sai, como ex-alunos de EES.

O programa utiliza várias técnicas interessantes para uso online, oficinas, projetos em grupo off-line, criação de peças audiofônicas e muito mais. As lições se baseiam nos cinco valores e a ênfase é

sempre em seguir os passos de Swami, tornando nossas vidas a Sua Mensagem. O objetivo das lições é levar as crianças à Informação → Percepção → e, através da Inspiração → Experiência → Compartilhamento. Um dos projetos realizados no passado chamou-se Árvores de Amor e está documentado online (www.treesoflove.org).

O Serviço e a aplicação prática dos ensinamentos de Swami são cruciais para o programa. As crianças são orientadas a praticar o que Swami ensina em ambientes diversos, como o lar, a escola, a comunidade e, até mesmo, ao trabalhar, disseminando a mensagem de Baba sobre o amor em constante expansão.

Acontecem muitas trocas e interações entre as crianças das diferentes classes de EES. Os alunos visitam outros grupos de EES online e compartilham projetos de serviço e outras atividades interessantes das quais participaram e que possam servir de inspiração aos demais. Tivemos estudantes compartilhando sobre serviço aos animais, no qual limpavam jaulas de tigres e outros animais selvagens, alimentaram animais e trabalharam em abrigos para animais resgatados. Alguns visitaram países estrangeiros e prestaram serviços a necessitados.

Os pais, como os primeiros Gurus de seus filhos, desempenham um papel vital, envolvendo-se no programa Nacional Online de EES. Professores e pais costumam trabalhar juntos através de grupos de estudo por WhatsApp, buscando compreender e praticar ensinamentos de Swami. Isto cria um ambiente doméstico propício à espiritualidade para nossas crianças, que contam com bons exemplos

para seguir. Os pais costumam participar das aulas e ajudar com muitos projetos interessantes.

Há encontros de pais a cada trimestre, nos quais o coordenador do programa convida devotos Sai proeminentes para conduzir oficinas ou apresentar palestras que possam inspirar pais e professores em seu progresso espiritual em direção a Sai. Há um grande sentimento de união e proximidade entre professores, pais e estudantes, no Programa Online. É uma família Sai grande e feliz, na qual todos seguem e praticam conscientemente os ensinamentos de Swami a respeito de Ajudar Sempre, Ferir Jamais e Amar a Todos, Servir a Todos.

Em resumo, o programa se dedica a seguir a amorosa máxima de Swami: “Orientem-nos a amar a todos e servir a todos. Isto é, ajudem-nos a crescer e se tornar cidadãos dignos, servindo ao mundo e identificando a divindade presente em todos”.

**– A autora é Coordenadora Nacional da EES,
Organização Internacional Sathya Sai.**

Valores humanos não são essenciais apenas para os estudantes. Todos precisam praticá-los, como sinal de que são verdadeiros seres humanos.

– Baba

ESPECIAL
HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO
BAL VIKAS – UM MODELO PARA O
FLORESCIMENTO DA EXCELÊNCIA
HUMANA

Roshan E. Fanibunda

Quando alguém recebe educação fundamentada na verdade e em valores eternos, torna-se capaz de alcançar a liberação sem atravessar o processo de imersão em Samsara.

Portanto, apresentem-se para receber o benefício de tal educação.

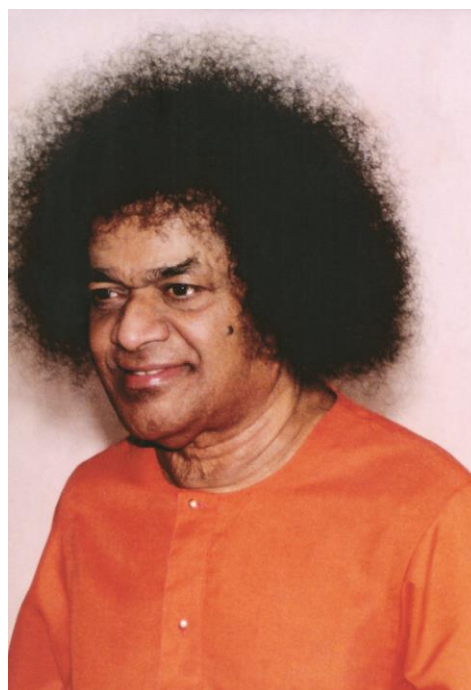
(Discurso Divino de 21 de julho de 1994;
Conferência de Bal Vikas)

O Nascimento do Bal Vikas

Jamais, na história da humanidade, as crianças deste mundo receberam uma benção tão singular quanto o movimento Bal Vikas. Ele é a base principal para o grande movimento de restauração do Dharma no mundo. Bal Vikas nasceu em 1968, quando Bhagavan Baba expressou a necessidade de oferecer às crianças, meios para absorver sua rica herança espiritual e cultural. Dirigindo-se à *Mahila Vibhag*¹⁵ em 1969, Baba comandou: “Estabeleçam uma *Bal Vihar* para nossas crianças, para que escutem as histórias das escrituras, épicos e vidas de santos pertencentes a todas as religiões. Ensinem-nas a cantar Bhajans e introduzam-nas na prática de *Dhyana* e *Japa*. Façam com que desenvolvam o

¹⁵ Literalmente: “Departamento das Senhoras” – a Ala Feminina das Organizações Sai na Índia.

hábito nesta idade. Cinco minutos de oração e outros cinco de meditação serão um bom exercício, cujo prazer, por si só, convencerá as crianças a fazer disso um hábito. As tenras mentes devem ser alimentadas com suavidade”. Assim, desde o início, Baba introduziu vários componentes que formaram o multifacetado curso de Bal Vikas que temos hoje em dia.



Quando falou a professores em 1970, Baba os conclamou a reconhecer que há um grande potencial nas crianças pequenas, que não existe nos mais velhos. Baba disse: “Vejam o exemplo deste menininho que acabou de recitar quatro *slokas* da Bhagavadgita e explicou seu significado. Sua palestra foi breve, mas o conteúdo foi suficiente para alimentar a reflexão de qualquer um por uma vida inteira. Quantos de vocês perceberam que Sai Krishna reside no seu coração? Eu sei! Sua devoção a Deus brotou na forma de lágrimas descendo pela

face. Tenham esta criança como modelo e treinem seus alunos”.

Em maio de 1971, na primeira Conferência de Professores de *Bal Vihar* de toda a Índia, Baba mudou a palavra ‘Vihar’ para ‘Vikas’¹⁶. Ele disse: “O nome *Bal Vikas* é mais significativo, porque o que se deve fazer é encorajar o verdadeiro, o belo e o bom que há na criança a florescer, expressar-se e expandir-se”.

Um marco dessa transição foi a publicação da primeira edição da revista ‘Sri Sathya Sai Bal Vikas’ em 1971, editada pela Sra. Sarla Shah. Segue-se um extrato da Mensagem Divina desta edição inaugural:

“Queridas Crianças! A vida na infância é como a de uma tenra trepadeira de flores. Só vingará se for cuidada e nutrida adequadamente, para florescer e brilhar em sua beleza e esplendor. Cultura e caráter são os dois indicativos do valor de um homem. Progridam bem em seus estudos e guardem em seus corações os decretos das escrituras: *Matru Devo Bhava* (que sua mãe seja seu Deus), *Pitru Devo Bhava* (que seu pai seja seu Deus). Vocês devem acender a lâmpada da moralidade e retidão, que já foi a tradição de Bharat. Devem fazer com que brilhe bastante para iluminar o mundo. Que seja este o seu voto, seu credo e sua religião, pois só assim a paz e a prosperidade nascerão e reinarão no mundo em toda a sua glória”. Assim, o Divino Jardineiro descreveu Suas aspirações para os jovens e florescentes meninos e meninas deste país.

¹⁶ Bal – “criança” e Vihar – “instrução”. Swami substituiu por *Vikas* – “florescimento”

Outro marco aconteceu na segunda Conferência para Toda a Índia, realizada em Rajahmundry (agora Rajamahendravaram) em 1974, quando Baba disse: “O termo ‘professor’ não corresponde à tarefa que os professores de Bal Vikas devem desempenhar. Por isso, a palavra ‘professor’ deve ser substituída por ‘Guru’”. Swami continuou dizendo: “Estejam conscientes da importância sagrada do nome ‘Guru’. O Guru deve iluminar a mente da criança e remover a ignorância que obstrui seu desenvolvimento completo. Como *Guru Brahma*, vocês devem plantar sementes de virtudes no coração da criança. Como *Guru Vishnu*, precisam cuidar dessas sementes e, então, como *Guru Maheswara*, devem arrancar as ervas daninhas – os hábitos insalubres que se multiplicam em torno dessas boas plantinhas”. Swami lembra aos Gurus: “Como Gurus, vocês também têm um Guru para guiá-los e supervisionar seu Seva. Assim, vocês também são pupilos (*Sadhakas*) e aprendem lições sobre igualdade equanimidade e amor altruísta no seu papel como Gurus”. Na terceira Conferência de Gurus de Bal Vikas, realizada em Prasanthi Nilayam, em 1975, Swami enfatizou a necessidade de *Sadhana* pessoal para os Gurus, a fim de promover o sincronismo entre os seus pensamentos, palavras e atos. Ele sempre orientou os Gurus a “Ser, Fazer e Dizer”, pois só assim poderão adquirir autoridade moral para influenciar as crianças.

Foi assim que o programa de Bal Vikas tomou forma, através de orientações diretas do Divino Mestre a estudantes e também a professores.

Os Primeiros Anos

Gradualmente surgiu a necessidade de programas de treinamento. Swami disse que o treino apropriado deve ser oferecido para que os Gurus se habilitem a lidar com crianças jovens e imaturas, transmitindo-lhes valores de forma eficaz. A partir de 1971, já houve diversos treinamentos nos níveis estadual e distrital, bem como nacional, na Divina Presença, tanto em Prasanthi Nilayam quanto em Brindavan. Talvez um dos mais memoráveis foi o Acampamento Central de Treinamento realizado em Brindavan (1978). Ali, os participantes tiveram a rara boa sorte de não apenas receber diretrizes e orientações Divinas, mas também a oportunidade de fazer perguntas a Swami. Foi também ali que o Gayatri Mantra foi introduzido no currículo.

Em 1975, um estudo científico foi publicado pelo Departamento de Psicologia Aplicada da Universidade de Mumbai, que declarou: “O programa de Bal Vikas é consistente com princípios psicológicos gerais de aprendizado e os beneficiários exibem um significativo desenvolvimento moral”. Outro estudo foi conduzido pelo Departamento de Tecnologia Educacional da Universidade de Shimla, Himachal Pradesh (1985) para determinar o ‘juízo moral’ como resultado do desenvolvimento de valores. Aqui, novamente, as crianças de Bal Vikas apresentaram desempenho nitidamente superior às suas contrapartes “não-Bal Vikas”.

As classes de Bal Vikas denominadas ‘Colônia Sai’ começaram desde que, em 1975, Swami disse: “Visitem grupos pequenos de pessoas que vivam em vilarejos ou favelas, nas grandes cidades. Ensinem a

eles sobre limpeza e higiene; ajudem-nos a reformar seu modo de vida”. 1975 também testemunhou a expansão do Bal Vikas para outros países.

Desde 1977, o Dia de Eswarama foi entalhado nas páginas da história como “Dia das Mães”. É um dos dias mais importantes do calendário de um aluno de Bal Vikas. Ele assinala o encerramento de um festival semanal, para crianças de todo o mundo, no qual participam de vários eventos, como atividades de serviço, procissões de cânticos devocionais e, muito importante: recitam orações nas quais se comprometem a obedecer e ser gratos às suas mães – um tributo adequado à Mãe Eswarama, a Rainha da Maternidade.

Ao longo dos anos, Bhagavan derramou Suas bênçãos através de diversas conferências nacionais e internacionais, cada uma delas, um memorável marco de estímulo à expansão do movimento Bal Vikas. Muitos devem lembrar de um incidente que ocorreu na Conferência Internacional de Bal Vikas em 1983, no qual alunos de Bal Vikas deram a todos um vislumbre das notáveis qualidades de que são dotados. Um ciclone atingiu Puttaparthi e um vendaval súbito, no meio da noite, derrubou a *Shamiana* (barraca) onde as crianças de Bal Vikas estavam alojadas, deixando-as presas sob a tenda. No entanto, as únicas palavras ouvidas de seus lábios foram “Sai Ram”. Diferentemente dos adultos que entraram em pânico, eles começaram a cantar Bhajans com toda a calma. Bhagavan explicou que o treinamento de Bal Vikas que receberam foi o responsável por lhes permitir enfrentar tais suplícios com coragem e fé.

O Curso se Consolida e se Desenvolve

Swami diz: “Educação espiritual vem do fundo do coração de cada um e está sempre associada com amor”. Assim, Bal Vikas é, verdadeiramente, um programa de coração-a-coração. Hoje em dia, o curso se desenvolveu em um eficiente instrumento para propagação do *educare* – a mensagem central da filosofia Sai sobre a verdadeira educação. O propósito do curso é a transformação da criança – por estimular nela um aguçado senso de discernimento, a capacidade de satisfazer sua consciência e a percepção de sua divindade inerente. O material do curso de Bal Vikas foi tecido a partir dos cinco valores humanos básicos: *Sathya*, *Dharma*, *Santhi*, *Prema* e *Ahimsa*, que constituem a essência de todas as religiões. Esses valores são extraídos do interior do indivíduo através de cinco técnicas: orações – *Stotras* e *Slokas*; Bhajans – cânticos em grupo; histórias; *japa* e *dhyana* – sentar-se em silêncio; e várias atividades em grupo, como jogos espirituais e encenações teatrais. Usa-se uma mistura dessas técnicas em todas as classes. O curso se consolidou como um sistema informal de educação que dura 9 anos, concebido para atender às necessidades de crianças dos 5 aos 14 anos de idade e que se encerra com a concessão do ‘Diploma em Educação Sathya Sai’, instituído em 1977. O projeto final, na conclusão do Grupo III, proporciona uma experiência das atividades conduzidas pela Organização Sai.

Em 1980, o programa ‘Limite aos Desejos’ foi integrado ao curso de Bal Vikas. As crianças preenchem um diário espiritual no qual registram

seus sucessos e lapsos (na prática de não desperdiçar comida, dinheiro, energia e tempo). Assim, fazem do programa um modo de vida. O quanto o mundo tem a ganhar com a prática do limite aos desejos pode ser avaliado nas palavras de Swami: “Limite aos desejos é civilização”!

Atualmente, o curso tem várias adições, tais como ‘cânticos dos Vedas’ e ‘santidade dos elementos’. Para acompanhar a digitalização, temos: histórias em quadrinhos sobre valores, do “Tio Leão”; Episódios Dourados da História, cartazes de valores e desenhos sobre a vida do jovem Sathya. Todas são valiosas contribuições da Rádio Sai.

Criação de Filhos

A criação dos filhos é uma parte inseparável do programa de Bal Vikas. É o cumprimento de um laço de confiança sagrado entre Deus e dois seres humanos. Swami sempre enfatiza que as crianças vêm ao mundo *através dos pais* e, não *dos pais*. Swami, em Sua própria e inimitável maneira, comparou o processo holístico do desenvolvimento infantil a uma bicicleta que a criança dirige. A roda da frente é o Guru de Bal Vikas e a roda traseira representa os pais. Se esta não se move, a bicicleta não anda! Assim, pais e Gurus devem trabalhar juntos, mesclando amor com disciplina, para atingir seus objetivos. Tem havido muitas oficinas sobre criação de filhos; as mais notáveis foram aquelas realizadas em Prasanthi Nilayam, em 1998, 2007 e 2012. A aspiração de Swami era: “Espero que cada lar se torne um centro Bal Vikas e cada mãe, um Guru de Bal Vikas”.

Divinas Oportunidades

Bal Vikas oferece amplas oportunidades para o florescimento de talentos e milhares de crianças já foram abençoadas com a chance de participar de diversos desfiles, peças teatrais e coreografias na Divina Presença de Bhagavan. Destacam-se dentre esses, as competições de toda a Índia, em 1975 e 1980, ‘O Cosmos’, de 1983 e, em anos mais recentes, ‘Festival de Alegria das Crianças’ em 2005 e ‘Sri Sathya Sai Satcharita’ e 2012, para citar apenas alguns. Os ex-alunos se encontraram em 2005 e 2010 para a Convocação e Convenção Anual de Bal Vikas, realizada em Prasanthi Nilayam desde 2014, como uma doce recepção aos ex-alunos de Bal Vikas.

Um Rápido Salto Adiante

Adequando-se aos novos tempos, a revista de Bal Vikas agora tem uma nova cara, com seus diversos conteúdos de valores agora coloridos. O ano de 2016 viu a introdução de três novos aspectos. O primeiro é o mês de “Dar e Perdoar”, conectado com o “Aradhana Mahotsava”, uma vez que “dar” era a marca característica do Avatar Sathya Sai. Durante esse mês, são organizadas atividades para que as crianças experimentem a alegria da doação. O próximo item é o programa “Swachhta Se Divyata Tak”, em que a limpeza externa e a pureza da mente são enfatizadas e praticadas a nível nacional pelas crianças. O terceiro item é a celebração do Aniversário de Swami com um “Sadhana da Família Unida”. Swami disse: “O dia em que eu nascer em vocês como Amor, este será o Meu Aniversário e, na verdade, será também o seu aniversário real”. Assim,

seguindo os ensinamentos de Swami, de amor, serviço e sacrifício, se objetiva que a família inteira se envolva harmoniosamente em atividades de serviço altruísta. Em 2016, um novo estudo utilizando o “Rokeach Value Survey” analisou o impacto da educação de Bal Vikas no desenvolvimento do caráter de crianças em toda a Índia, tanto em áreas rurais quanto urbanas. De forma geral, o estudo provou que os estudantes de Bal Vikas, Gurus, pais e ex-alunos de fato absorveram valores humanos, os quais eles julgavam ser mais importantes que os prazeres sociais.

O Impacto de Bal Vikas

O pequeno córrego de Bal Vikas, que emergiu entre 1968 e 1971 com umas poucas aulas e crianças, cresceu firmemente, para alcançar 1.500 centros em 1975, expandindo para 4.662 turmas em 1993 e agora ganhou ainda mais impulso com 336.422 crianças e 15.536 turmas em 2017. Esse córrego simboliza o amor de Bhagavan em dar às crianças a base necessária de valores e cultura que formará o fundamento para uma vida bem sucedida e divina. Os ex-alunos do programa de Bal Vikas são jovens autoconfiantes e equipados para serem arautos de mudança em uma sociedade desprovida de amor e valores morais. Mais importante, os ex-alunos de Bal Vikas têm o desejo de agradar Bhagavan e viver por Ele com fé e equanimidade. Também na frente profissional, os ex-alunos alcançaram excelência e deixaram marcas em seus respectivos campos.

Esse rio do movimento de Bal Vikas fluirá perenemente para saciar a sede dos jovens da terra

com as águas doces e frescas da espiritualidade – independente de religião, nacionalidade, casta ou credo – por muitas gerações futuras!

– A autora é devota de longa data de Bhagavan Baba e esposa do falecido Dr. E. Fanibunda, autor do livro ‘Vision of the Divine’. Ela tem sido Guru de Bal Vikas desde a década de 1970 e teve a boa sorte de receber seu certificado de Guru de Bal Vikas das Divinas Mãos. Apaixonada pelos ensinamentos de Swami, ela se dedica ativamente a conduzir círculos de estudos e classes de Bal Vikas.

Bhakti e Jnana são como uma parrelha de bois para a carroça; as duas precisam puxar juntas. Cada uma deve acompanhar a cadência da outra, para que o peso seja transportado com rapidez. Jnana deve ajudar a Bhakti a aumentar; Bhakti deve contribuir para o crescimento de Jnana.

– Baba

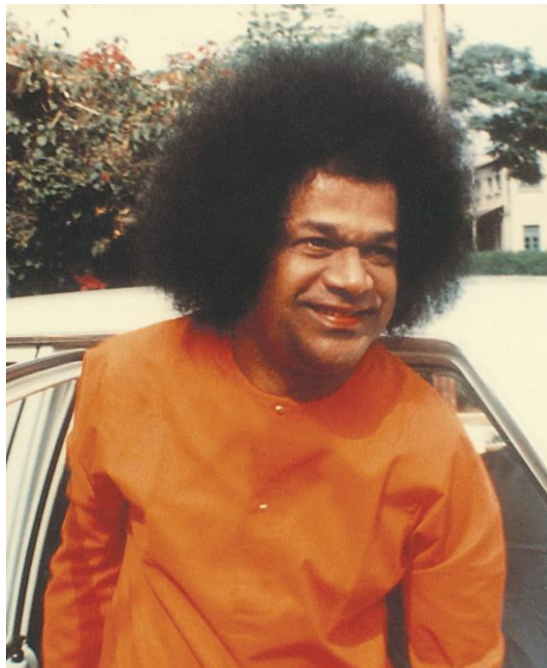
ESPECIAL
EDUCARE SRI SATHYA SAI

Dr. B.G. Pitre

O Papel do Avatar

Um Avatar vem cumprir um propósito predeterminado, um Sankalpa (Vontade Divina). Bhagavan Sri Sathya Sai Baba veio para nosso convívio como Avatar com plenos poderes e consciência divinos. Ele viveu uma vida de

virtuosidade praticando os valores que pregava. Compartilhou Sua felicidade com todos durante Sua permanência na terra. Sua vida foi Sua Mensagem. Uma vez, durante uma visita a Delhi, Swami dirigiu-se a um grupo de intelectuais em Vigvan Bhavan. Está narrado que no final de Seu Discurso um cientista perguntou: “Swami, Você pode fazer qualquer coisa. Há uma escassez aguda de combustível hoje em dia; Você não poderia nos ajudar”? Swami respondeu: “Sim, naturalmente. Posso converter a água do mar em combustível. Mas, vai aparecer um tolo, acender um cigarro e atirar o palito aceso ao mar”. Obviamente, Swami não veio para distribuir favores ou conveniências materiais. Na verdade, Swami havia dito, “Dou a vocês o que vocês querem, mas estou esperando que vocês peçam aquilo pelo qual Vim”. E Ele está esperando!



Swami nos desencorajou a meramente adquirir todo tipo de informações ou conhecimentos sem o entendimento adequado. Ele nos deu mais do que

merecíamos, mas esperava que conquistássemos o que merecêssemos. A história conta que certa vez Swami deu o Padnamaskar a uma pessoa na fila de Darshan. Quando Swami voltou para a frente da fila, essa pessoa se estirou para frente querendo outra oportunidade. Swami prontamente lhe perguntou, “Você já digeriu o primeiro?” O que Ele esperava que nós pedíssemos a Ele? Fracassamos na tentativa de identificar o propósito da encarnação divina? Sri Krishna não lutou, Ele próprio, na Guerra do Mahabharata; Ele empoderou Arjuna com a percepção e a habilidade do Yoga supremo e o motivou a lutar na batalha da retidão, a Dharmayuddha. Como Swami nos motivou para alcançarmos nossos objetivos?

Durante a Primeira Conferência Mundial em 1968, Swami disse: “Meus atos são as fundações sobre as quais Estou construindo minha obra – a tarefa pela qual Vim – indo em meio às massas, aconselhando-as, guiando-as, consolando-as, soerguendo-as, direcionando-as ao longo da senda de Sathya, Dharma, Santhi e Prema”. Ele estabelece padrões, níveis e metas para que aspiremos a eles e os alcancemos. Ele nos mostrou o caminho, mas temos, nós próprios, que jornadaar na senda.

Em 14 de janeiro de 1982, Swami abençoou a Cartilha da Organização de Serviço Sri Sathya Sai. Swami estabeleceu na Cartilha os Objetivos para cada membro individual se esforçar e cumprir, que são os seguintes: (i) despertar a consciência da divindade inerente; (ii) pôr em prática os princípios básicos dos valores humanos na vida diária e (iii) através disto experimentar o amor, a paz, a harmonia e a alegria.

Precisamos internalizar a mensagem, entendê-la autenticamente e então precisamos colocá-la em prática. A estratégia de Swami sempre foi que pratiquemos Seus Ensinos, ganhemos experiência, façamos a introspecção e então ajamos. Ele nos encorajou a despertarmos a natureza divina em nós através da prática dos valores humanos, e através disto que experimentemos a paz, a alegria e a harmonia. “*Primeiro Seja, em seguida Faça e depois Diga*”. Assim, a filosofia da consciência universal e a metodologia da Aprendizagem Experiencial eram os dois pilares da mensagem eterna de Swami.

Educação e Educare

A educação, hoje em dia, significa o processo pelo qual adquirimos informação do mundo externo. Swami discordou o tempo todo do modo como está sendo promovida nos tempos modernos. Citando o Dr. S. N. Saraf: “*Em 20 de outubro de 1940, com a tenra idade de 14 anos, Swami jogou fora seus livros, depois de voltar da escola. Aquela foi uma expressão simbólica de Sua profunda insatisfação com o sistema de educação contemporânea que se baseava completamente em pensamentos externos, alicerces materialistas e objetivos sem propósitos*”. A educação de hoje destaca a conquista acadêmica e as habilidades físicas, promovendo a exclusão do desenvolvimento de seres humanos de nobre caráter.

Isto levou ao declínio da integridade da vida familiar, minguando o respeito pelos pais e professores, ao comportamento destrutivo das instituições educacionais e sociais, à falta de propósito e direção entre os jovens, levando à permissividade e ao conflito na vida pública. Os

estudantes são ensinados a se qualificarem meramente para ganharem a vida, o que resulta numa atitude de aquisição e interesse próprio. Esta não é a verdadeira educação.

Formamos e encorajamos professores que são peritos em sua própria área; eles ensinam o assunto, não os estudantes. Isto pode ajudar uma pessoa a ganhar o pão, mas não consegue disciplinar suas emoções, para discernir entre o real e o irreal. Quando Swami fala de “boa educação” ou “verdadeira educação”, nós O compreendemos corretamente? Apenas reforçamos o sistema atual com maior eficiência. Nós todos nos movimentamos para melhorar os resultados das provas. Nós nos focamos mais nos ganhos acadêmicos. Chegamos mesmo a introduzir livros-texto sobre Educação em Valores para serem lidos e memorizados. Nossa abordagem do ensino tem sido para uma memória e resultados de curta duração. Nós nos esforçamos para o êxito, mas criamos ‘tolos de sucesso’. Estamos mais preocupados com ‘educação para o sustento’ quando Swami queria que preparássemos os estudantes para a vida. Esta era uma educação centrada no professor, enquanto Swami queria que as crianças experimentassem a alegria da aprendizagem. Não é de se admirar que depois de 70 anos buscando promover a ‘Verdadeira Educação’ Swami cunhasse uma nova palavra – Educare – para evitar qualquer confusão em nossa mente!

Já que as crianças aprendem o que lhes ensinamos, devemos ensinar o que queremos que nossas crianças aprendam. O ensino deve refletir as metas da aprendizagem, em vez do oposto. Vinoba Bhave disse, certa vez: “Não existem duas palavras

como ‘ensino’ e ‘aprendizagem’ em nenhuma língua indiana”. Na Índia, Vidya sempre foi um processo integrado de ensino-aprendizagem. Porém, ensino e aprendizagem se divorciaram durante os séculos passados no sistema de educação contemporâneo. A ênfase agora é no ensino. A ênfase de Swami foi na aprendizagem. A educação moderna dá ênfase à informação. Educare visa promover a transformação. No contexto da educação, Swami integrou a sabedoria antiga e o conhecimento moderno numa pedagogia de Aprendizagem Experiencial. Sua vida na terra foi uma síntese do pensamento e da prática espiritual. Desabrochar a divindade interior foi Sua verdadeira mensagem para toda a humanidade.

A Transformação

Deixem-me dar um exemplo. Plantamos uma semente de manga e provemos os melhores ingredientes como o ar, a água, o solo, a temperatura e a luz solar. No devido tempo, ela se desenvolverá tornando-se um rebento, e crescerá transformando-se numa árvore. O que era algumas gramas de matéria, a semente, agora é uma gigantesca árvore pesando muitas toneladas. Toda a matéria e energia foram tiradas dos arredores. Ainda assim, o fruto tem todas as características essenciais da manga. Em compensação, a árvore fornece alimento, forragem, lenha, oxigênio, sombra e sustento para milhões de bactérias e micróbios. A natureza mantém um equilíbrio muito bonito entre o interno e o externo. A Bíblia diz: ‘Pois é dando que se recebe. É amando que se é amado’. A Divindade é o centro de nosso Ser. Todos nós temos valores latentes dentro de nós; **o processo de externar esses valores por nosso comportamento é Educare.** Para viver neste

mundo, precisamos aprender e adquirir muitas coisas; este processo é a Educação. Os dois se complementam mutuamente quando se mantém o equilíbrio. Swami diz, “Educare e Educação são como as duas asas de um pássaro. Mantendo o equilíbrio entre si, o pássaro se eleva no céu”.

Os objetos na natureza têm existência e utilidade temporárias. O apego a esses objetos traz satisfação temporária. Qualquer desejo não satisfeito ou impedimento do prazer dá surgimento a inquietação mental. Isto cria sentimentos negativos de raiva, ciúme, etc. Por isso a mente deve ser voltada para o interior, na direção de nossa consciência. Ela deve estabelecer um elo com o coração espiritual. Onde o Amor é evidente, significa que se encontrou um canal para a divindade interior Se expressar. É a corrente subjacente, o denominador comum, que pode transformar nossos pensamentos, emoções e ações e purificá-los. Isto traz harmonia para nossos pensamentos, palavras e atos, Trikarana Shuddhi. Este é o processo de Educare. Ele faz da nossa vida a mensagem Dele.

O Primeiro Passo

Algumas palavras de cautela precisam ser acrescentadas. A virada da mente da senda do mundo (Preyas Marg) para a senda espiritual (Sreyas Marg) é um desafio quase insuperável para a maior parte das pessoas. Os desejos são fortes e a força de vontade é fraca. Swami alertou sobre isto em 20 de outubro de 1940: *Dustara Bhavasagara Taranam* (é difícil cruzar o oceano do mundanismo). A única saída é o Sadhana consistente – meditação diária, preces, Namasmarana, a literatura espiritual e Seva (serviço altruísta). Com o aumento gradual da

devoção, discernimento, disciplina e determinação, mesmo a resistência impregnada da mente pode ser rompida. Este processo é lento. No entanto, é o único processo; não existe um processo com atalho.

Algumas palavras de encorajamento podem ser acrescentadas. De vez em quando, mesmo a mente mais endurecida pode amolecer. Quase todo mundo já experimentou isto em circunstâncias excepcionais, particularmente durante o Seva. Somos tomados por uma alegria e derramamos uma lágrima ou duas; é uma ocasião em que, por apenas um momento, a divindade toma a carga para Si. As lágrimas são uma evidência do amor altruísta, que é propriedade divina. É por isso que damos o crédito do Seva a Bhagavan Baba e o colocamos aos Seus Pés de Lótus Divinos. É quando, na realidade *Manasa Bhajare Guru Charanam* (a mente adora os Pés do Guru).

Bhagavan Baba prometeu que viveria aqui por 96 anos; tendemos a pensar que Ele deixou o corpo mortal quase dez anos antes. Na realidade, Ele nos deu a todos tudo o que precisávamos para alcançar nossas metas na vida; a única diferença é que Ele próprio Se instalou em nosso coração em vez de falar para nós na forma física. Podemos falar com Ele em nossas preces, e Ele responde nas profundezas do silêncio (meditação). É exatamente sobre tudo isto que o Educare trata.

Toda ‘mudança’ é uma ‘troca’; devemos desistir de alguma coisa para conseguir outra. Swami nos deu nossa meta; ‘Despertar para a realidade interior’. Ele nos concedeu o conhecimento e os meios: Educare Sri Sathya Sai. Para nos elevarmos a um degrau superior na escada da consciência,

devemos dar o salto quântico. Isto é obrigatório no processo evolutivo. E Swami está esperando!

Com toda humildade, oro por nosso despertar, uma tarefa que Ele deixou para todos nós completarmos.

- O autor é Diretor do Instituto de Educação Sathya Sai de Mumbai (Índia).

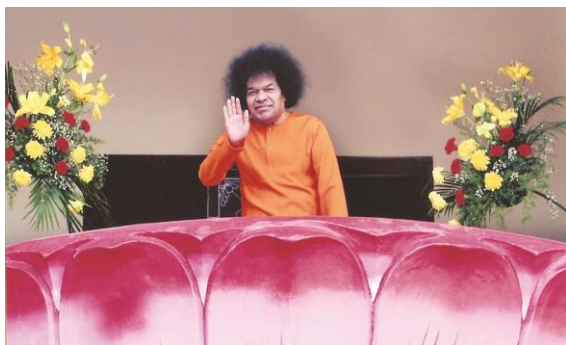
O homem deve se tornar a própria encarnação do amor. Quando ele se enche de amor, o mundo inteiro se transforma em um mundo preenchido com amor. Enquanto estiver preenchido com ódio, o mundo aparece como um mundo preenchido com ódio. É somente quando se desenvolve o amor que o dualismo do bem e do mal pode ser transcendido e a alegria da unidade com o Divino ser experimentada.

- Baba

ESPECIAL

BAL VIKAS SRI SATHYA SAI – UM RAIOS DE ESPERANÇA PARA A HUMANIDADE

Rama Sampath



É dito que sabemos apenas do presente, mas Deus conhece nosso passado, presente e futuro também. É com esta visão de futuro que Bhagavan

Baba abençoou a humanidade com este programa único chamado “Bal Vikas Sri Sathya Sai”, que visa o florescimento da excelência humana. Este é Seu maior legado para a humanidade. Na verdade, o Programa Bal Vikas Sri Sathya Sai é a Arca de Sathya Sai das crianças escolhidas para serem as portadoras do archote do amanhã, descortinando a Era de Ouro. Sua relevância na época de hoje é ainda maior, pelo fato de que o mundo se encaminha para a extinção dos valores humanos. Este programa foi criado para a regeneração da humanidade, colocando o homem na via expressa para a Divindade. É uma abordagem tríplice, trazendo em seu bojo as crianças Bal Vikas, os pais e o Guru.

Mantendo-se em sintonia com o ditado “Transformar-se para transformar o mundo” o Programa Bal Vikas Sri Sathya Sai é uma jornada para a perfeição. E perfeição é Divindade. Os Gurus Bal Vikas, por sua própria natureza, devem ser modelos brilhantes de “Ser-Fazer-Dizer” para inspirar as crianças por sua própria presença. Os pais são tutores dos filhos dados a eles por Deus. É sua responsabilidade primordial oferecer esses filhos como flores desabrochadas aos pés de Lótus do Senhor. Para tal, os pais devem ser modelos ideais para os filhos.

Certa vez, quando um grupo de estudantes Bal Vikas do Centro (Samithi) Andheri-Bandra visitou Puttaparthi em 1990, eles foram chamados para uma entrevista privada com Baba. Um dos professores perguntou a Baba: “Como nós promovemos a transformação nas crianças, Baba?” Baba respondeu: “Inspire as crianças, conte-lhes histórias das vidas dos grandes homens. Não se preocupe com a

transformação, isto é trabalho Meu”. Como é verdade! Nós todos devemos cumprir nosso papel com perfeição para este mundo ser um lugar melhor para se viver.

As cinco técnicas de ensino do Programa Bal Vikas Sri Sathya Sai criado pelo Mestre Divino facilitam esta jornada rumo à perfeição. As cinco técnicas são: Preces, Contação de Histórias, Cantar em Grupo, Atividades em Grupo e Sentar-se em Silêncio.

A **prece** ajuda na ligação com o Criador. Ela torna as crianças capazes de confiar em Deus e faz d’Ele um amigo para a vida. As crianças que têm o hábito de orar todo dia não precisam de psiquiatra como conselheiro. Elas sabem para quem se devem voltar sempre que estão afetadas por problemas. As adversidades não conseguem perfurar seu espírito, pois a prece as enche de autoconfiança para enfrentar os desafios. A prece as torna receptáculos de energia positiva e as ajuda a ver o invisível e alcançar o impossível.

As preces de todas as fés ajudam as crianças a experienciar a unidade das fés. Elas acionam um sentimento de unidade e respeito por todas as religiões. No nível macro, a prece contribui para a harmonia na sociedade e a paz no mundo. Quando as crianças oram em casa juntamente com os membros da família, isto fortalece os laços familiares e os mantém sob o manto da Graça e proteção Divinas. E quando esta prece, *Samasta Lokah Sukhino Bhavantu* (que todos os mundos sejam felizes!), é estendida para envolver todos os seres do universo, ela pavimenta o caminho para tornar realidade que o

mundo inteiro é uma família (*Vasudhaiva Kutumbakam*).

As **histórias** são as maiores fontes de inspiração, tanto para os jovens quanto para os velhos. Elas deixam uma impressão indelével nas mentes jovens e conseguem soerguer o espírito abatido. A história de Harishchandra inspirou Mohandas Karamchand Gandhi a seguir com a Verdade. Hoje as crianças estão sendo expostas ao lixo na internet e na mídia eletrônica. Elas estão sucumbindo aos jogos perigosos que controlam suas mentes e as levam à ruína. As histórias dos épicos e das vidas de grandes homens, sejam poetas, esportistas, cientistas, patriotas têm o poder de rejuvenescer as mentes jovens e orientá-las na direção certa. Jesus Cristo inspirou a humanidade com parábolas, e as “pequenas histórias” (*chinna katha*) de Bhagavan Baba são importantes hoje como nunca antes. As histórias das vidas dos santos revelam que tudo que vem para nós ou é uma bênção ou é um teste. Às vezes, quando questionamos por que não conseguimos ouvir a voz de Deus durante nossas tribulações, essas histórias nos fazem lembrar que o professor sempre permanece em silêncio durante o teste.

Cantar em grupo promove a harmonia de corpo, mente e alma. Transcendendo as barreiras de casta, credo ou idioma, cantar em grupo abre caminho para a Unidade, Pureza e Divindade. Como acontece? Cantar em uníssono mantém afastados os seis inimigos (*shadripus*): o desejo, a luxúria, a raiva, a ganância, o apego e o ciúme. Alivia os nervos de uma criança estressada e levanta-lhe o espírito.

Ajuda no controle da respiração, resultando em boa saúde e paz.

Atividades em grupo lançam as sementes da imparcialidade e do companheirismo grupal. Promovem a fraternidade e preparam as crianças para serem parte de uma sociedade. Acendem a centelha do “serviço antes, eu depois”. Elas são ainda mais indicadas para as famílias atuais que, tendo um único filho, o fazem insensato e insensível. Anos atrás, Bhagavan Baba apresentou um projeto para salvar o mundo do desastre na forma de “Teto aos Desejos” para conservar energia, água, dinheiro, tempo e conhecimento. Atividades em grupo envolvem as crianças para que assumam papéis significativos para tornar este mundo um lugar melhor de se viver. Elas incutem nelas um senso de responsabilidade e consideração com a sociedade, a Natureza e Deus.

Sentar-se em Silêncio é a glória coroada de todas as técnicas. Ajuda no trato com o pensamento, a respiração e o tempo. Pela redução do fluxo de pensamentos, sentar-se em silêncio é um exercício visando dominar a mente para que o praticante se torne o Senhor da Mente. Acende a chama da intuição e desperta o potencial adormecido na criança. No nível físico, sintonizar-se com o interior começa com a melhoria do poder de concentração, da memória e da capacidade de retenção e ficando-se em paz consigo próprio. No nível mental, dota a criança do poder de discernimento pelo fortalecimento de sua consciência. Uma vida de sucesso tem tudo a ver com o exercício da escolha certa. A prática de sentar-se em silêncio ajuda na tomada certa de decisões. No nível espiritual, é a

alvorada do entendimento da Unidade e da Conectividade Cósmicas.

Portanto, o Programa Bal Vikas Sri Sathya Sai é um pacote projetado pelo Mestre Divino para preparar as crianças para embarcar na Arca Sathya Sai em sua viagem para a Divindade. Desnecessário dizer, esta arca não pode estar completa sem os Gurus e os pais, que representam o leme e a popa. Esta Arca Sathya Sai é, sem dúvida, o único raio de esperança para salvar a humanidade da iminência do desastre.

– **O autor é um Guru Bal Vikas de Mumbai, Maharashtra.**

ESPECIAL

FAÇA SEU DEVER

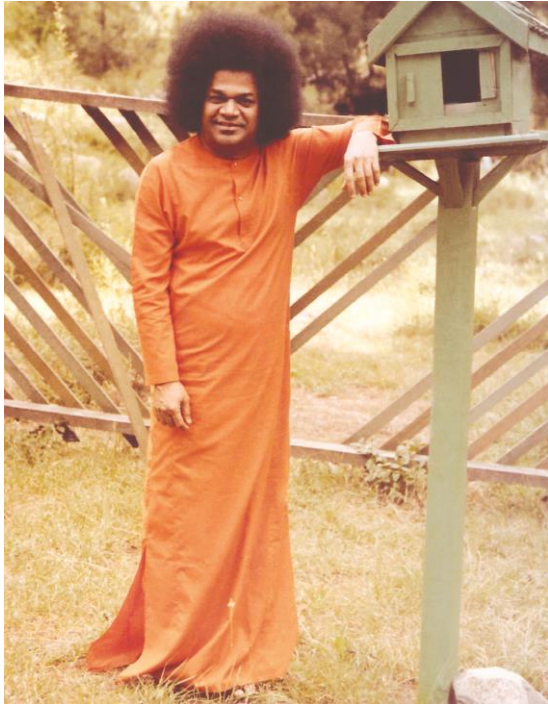
Kamala Pandya

A Bhagavad Gita enfatiza a importância do dever através das palavras imortais do Senhor Krishna para Arjuna. Ela diz, “Seu direito é apenas trabalhar; nunca anseie pelos frutos do trabalho. Não permita que o fruto da ação seja seu objetivo, nem permita que seu apego seja pela inação”. Novamente, o Senhor Krishna exorta, “Ó, Arjuna, execute seus deveres mantendo-se em yoga, abandonando o apego, e indiferente ao sucesso e fracasso; a equanimidade é chamada yoga”. (Cap. II)

O dever é um aspecto essencial do caráter

Cada um de nós tem um dever a realizar dependendo da nossa idade e posição na vida. É aquilo que devemos a cada pessoa que encontramos

na vida. É uma obrigação, uma dívida, que podemos cumprir apenas pelo esforço voluntário e pela ação firme nas questões de nossas vidas.



Temos que executar o dever bem desde a infância. Da mesma maneira que a caridade, que começa em casa, o dever também começa somente em casa, onde os pais possuem dever em relação a seus filhos e os filhos têm um dever em relação a seus pais. Igualmente, existem os respectivos deveres dos irmãos, professores e alunos, esposos, mestres e servos. Portanto, o dever cobre toda nossa vida, desde o momento em que entramos nela até nosso último suspiro – dever em relação aos superiores, subordinados, pares e finalmente em relação a Deus.

O senso do dever é a parte principal do caráter. Sem ele, o indivíduo cambaleia e cai diante do primeiro sopro da adversidade ou tentação; e, quando inspirado por ele, o mais fraco se torna forte e corajoso. “O dever é o cimento que une o tecido

moral inteiro, sem o qual todo poder, bondade, intelecto, verdade, felicidade, o próprio amor não consegue ter nenhuma permanência. E todo o tecido da existência se desintegra sob nossos pés e finalmente nos deixa sentados em meio às ruínas, aturdidos com nossa própria desolação.”

O sapateiro que costura sapatos está desempenhando uma ocupação tão dignamente quanto o Primeiro Ministro que governa o país. Por isso, cada um tem que fazer seu dever apropriadamente. Não há alto nem baixo neste sentido. Para cada pessoa, sua ocupação é uma questão de orgulho. Portanto, devemos cumprir sinceramente nosso dever. Devemos fazer nosso trabalho bem, sem qualquer interrupção ou falha. Quando todo mundo fizer seu dever com este espírito, o bem estar do mundo inteiro estará automaticamente garantido.

A Consciência é a Força-Guia do Dever

O dever se baseia no senso de justiça – justiça inspirada pelo amor, que é a forma mais perfeita do bem. O dever não é um sentimento, mas um princípio que permeia nossas vidas e se revela em nossa conduta e em nossos atos, que são determinados principalmente por nossa consciência e pela força de vontade.

Nossa consciência desempenha um grande papel no cumprimento de nossos deveres. Ao fazer nossos deveres, a consciência regula e influencia nossas ações, sem o que iríamos, possivelmente, nos extraviar. A consciência é o governo moral do coração – o governo da ação correta, do pensamento correto, da fé correta, da vida correta e, somente

através de sua influência dominadora é que nosso caráter pode ser plenamente desenvolvido.

A consciência nos guia para fazermos a ação correta ou o dever correto. Se alguém deixa de cumprir com seu dever, sua consciência permanecerá alfinetando-o e o sentimento de culpa permanecerá para sempre. Para orientar-se pela ação correta e seguir o caminho certo do dever, também é preciso força de vontade. A vontade é livre para escolher entre o caminho certo e o caminho errado.

Se o senso de dever é forte e o caminho da ação ou do dever é claro, a coragem, sustentada pela consciência, possibilitará que a pessoa cumpra bravamente seu objetivo frente a qualquer oposição e dificuldade. No caso de fracassar no seu propósito ela terá, ao menos, a satisfação de saber que foi pela causa do dever.

Os homens de princípio amiúde sacrificam tudo que estimam e amam para não fracassarem em seu dever. São Paulo, inspirado por seu dever e fé, declarou-se não apenas “pronto para ser aprisionado, mas para morrer em Jerusalém”. Robertson of Brighton disse, com sinceridade, “Que ninguém busque sua própria glória – mas que todo homem cumpra com seu próprio dever”.

A força motivadora principal de George Washington era o espírito do dever. O dever era o elemento régio e orientador de seu caráter. Quando via claramente seu dever diante de si, cumpria-o a despeito de quaisquer riscos, com integridade inflexível. Ele não o fazia por glória ou fama ou por recompensas, mas para fazer a coisa certa e do melhor modo possível.

O lema de Wellington, como o de Washington, era o dever, e ninguém era mais leal ao dever que ele. Ele parece ter dito em certa ocasião: “Há pouco ou nada nesta vida pelo que vale a pena viver; mas podemos, todos nós, seguir em frente e cumprir nosso dever”. Este ideal do dever parecia ser o princípio que governava o caráter de Wellington.

Da mesma forma, há muitos exemplos em nossos épicos e Puranas em que homens e mulheres seguiram a senda do dever e ficaram famosos por isto. Shraavan Kumar, Pundarika, Prahlada são exemplos brilhantes de pessoas que cumpriram com sinceridade seu dever. Quando Lakshmana pediu a Rama que não fosse para o exílio por ordem de seu pai Dasaratha, Rama respondeu que era Seu dever obedecer a seu pai e satisfazer seu desejo.

Assim, devemos nos desincumbir de nossos deveres sem desejar o fruto da ação, como afirma a Gita. Bhagavan Baba diz: “Esforço pleno é vitória total”. Devemos empenhar nosso melhor em quaisquer que sejam as atividades que empreendamos, sem a preocupação com os frutos de nossas ações. De maneira especial, os estudantes devem fazer todos os esforços em suas provas para ir bem e deixar os resultados virem. Qualquer que seja o trabalho que façamos, mesmo se fracassarmos, devemos ter o consolo de que fizemos nosso dever e nos esforçamos ao máximo.

Nenhum Dever é Superior ou Inferior

Qualquer que seja a profissão, intelectual ou serviçal, o dever permanece acima de tudo. Conta uma história que uma vez um monge meditava sob uma árvore por longo tempo. Um dia, os pássaros acima da árvore perturbavam-no fazendo caírem

folhas sobre sua cabeça. O monge ficou zangado e olhou para cima. Ao olhar para cima um jato de fogo irrompe de seus olhos – e queima o pássaro, reduzindo-o a cinzas. Ele fica arrebatado por ter desenvolvido poderes ióguicos e por poder, de súbito, queimar e reduzir um pássaro a cinzas. Ele então vai para a cidade pedir esmolas. Chega numa casa e chama “Bhiksham Dehi, Maa”. Mas, a mulher lhe diz para esperar. O monge fica ofendido e pensa como ela ousa lhe pedir para esperar, ‘Não conhece ela meus poderes ióguicos?’ Enquanto ele pensava assim, a voz de dentro da casa vem outra vez: “Rapaz, não pense que você é muito mais do que é. Aqui não há pássaros para você queimar”. O monge fica surpreso e quando a mulher vem atendê-lo ele cai a seus pés e lhe pergunta como ela sabia daquilo.

A mulher responde que não conhecia yoga ou sadhana e que era apenas uma mulher comum que fazia seu dever de cuidar de seu marido doente, pelo que ela havia pedido para ele esperar. Ao interrogar a mulher para que lhe revele o segredo de seus poderes, ela o manda falar com o açougueiro. Quando ele foi ao açougueiro, este pergunta ao monge se foi uma tal mulher que o enviou. O monge fica espantado: como ele podia saber daquilo?

O açougueiro, depois de terminar seu trabalho, leva-o à sua casa. O monge, então, o vê fazer seus deveres relacionados com seus pais, após o que o açougueiro lhe pergunta o que podia fazer por ele. O monge, a seguir, aprende do açougueiro a mais alta metafísica, uma preleção de um livro muito celebrado na Índia chamado “Vyadha Gita”.

Ele disse ao Sannyasi: “Nenhum dever é feio ou impuro. Sou desapegado e procuro fazer bem o

meu trabalho – como chefe de família. Nem sei yoga nem me tornei um renunciante. Nunca saí pelo mundo nem por nenhuma floresta. Mas, tudo isto me veio enquanto eu fazia meu dever”.

Como tal, o Dever é um “D” importante em meio aos 5 D’s do Dever, Devoção, Disciplina, Discernimento e Determinação para o progresso na senda espiritual, de acordo com os ensinamentos de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba. Ele vem em primeiro lugar em nossas vidas independente de quais sejam as circunstâncias ou o nascimento. Como Gandhiji disse: “O esforço infinito para ser o melhor é o dever do homem; é sua própria recompensa; tudo o mais está nas mãos de Deus”.

- A autora é Coordenadora Nacional de Bal Vikas Sri Sathya Sai, na Índia.

ESPECIAL
CINCO TÉCNICAS DE ENSINO DE BAL
VIKAS

Neeta Khanna

Bhagavan Baba, em Sua graça infinita, concebeu o currículo de Bal Vikas (Educação Espiritual Sai) e deu aos mestres Bal Vikas uma poderosa ferramenta, na forma de cinco técnicas de ensino para incutir bons hábitos e salientar os valores inatos em cada criança. A metodologia adotada para a realização desta tarefa é sincronizar as cinco técnicas de ensino, que são: Sentar em Silêncio, Orar, Contar Histórias, Cantar em Grupo e Atividades em Grupo. Tudo isso tem que ser integrado criteriosamente na sala de aula

pelo mestre Bal Vikas para obter os resultados desejados. No programa Sri Sathya Sai Bal Vikas, a síntese perfeita envolve o desenvolvimento de ligações entre os cinco valores humanos e seus traços equivalentes da personalidade humana e ideais de educação, pelo material instrucional apropriado, técnicas de ensino adequadas e comportamento exemplar dos mestres do Sri Sathya Sai Bal Vikas, que são os líderes do programa. Naturalmente, essas técnicas foram consideradas muito eficazes e adequadas. Segue um breve resumo dessas técnicas.

Sentar em Silêncio

Sentar em Silêncio é o processo de sintonização interna. Swami disse uma vez: “É na profundidade do silêncio que a voz de Deus pode ser ouvida”. Precisamos filtrar todos os outros distúrbios para podermos ouvir a voz da consciência (Deus dentro de nós para nos guiar no caminho correto). Sentar em silêncio é o meio mais eficaz de comunicação, pois ele permite que um indivíduo se comunique com seu próprio eu interior e conheça melhor sua força e seus potenciais. É só na solidão que acontecem as coisas mais importantes, as decisões são tomadas, descobertas e novidades são percebidas. Costuma-se dizer que “um homem forte é mais forte quando ele está sozinho”. Newton descobriu as leis da gravidade ao sentar-se silenciosamente sob uma macieira, não quando estava trabalhando em seu laboratório.

Na sala de aula, é aconselhável começar o sentar em silêncio com as crianças pequenas por somente um minuto ou dois e aumentar gradualmente o tempo. O necessário é ajudá-los a tornar suas mentes

calmas e livres da agitação. Bhagavan comparou o corpo humano a um copo, e a mente à quantidade de água no copo. Quando se agita o copo, a água fica perturbada e pode até derramar. Não é possível realizar qualquer coisa quando a mente está em tal estado e, portanto, o copo que é o corpo também tem de estar em perfeito estado de calma. Solicita-se que as crianças se sentem em uma postura boa, fechem seus olhos e tenham bons pensamentos e sentimentos. Os mestres utilizam a visualização guiada para criar imagens vívidas e detalhadas para focar e acalmar a mente. Este espectro de imaginação pode incluir todas as coisas que as crianças adoram e admiram. O mestre deve se esforçar para envolver todos os cinco sentidos das crianças. Às vezes, a música instrumental pode ser utilizada para potencializar o efeito. O sentar em silêncio deve ser praticado regularmente pelas crianças, mesmo durante as férias. Quando elas vão para os grupos II e III de Bal Vikas, elas aprendem a meditação na luz. Isso também é recomendado para um mestre Bal Vikas na sua vida pessoal, porque somente assim a instrução carrega a autenticidade da experiência em primeira mão.

Percebe-se no retorno das crianças que muitas delas não querem abrir os olhos ao final da sessão em silêncio. Alguns veem a luz divina no silêncio e experimentam paz e felicidade profundas. As observações mostram que muitos estudantes agitados no começo se tornam calmos, atentos e mais felizes após sessões regulares do sentar em silêncio. A faculdade intuitiva, as artes criativas assim como as habilidades verbais e escritas das crianças melhoram em todos os níveis. Alguns dos

estudantes mais antigos confessam que é uma boa ferramenta para a autoanálise e reduz o estresse e a tensão em suas vidas cotidianas.

Os pais e os professores ficam satisfeitos ao ver uma notável melhora nas crianças. Há uma melhora na qualidade e destreza de seus trabalhos em casa e na escola. Há boa concentração, poder de captação e receptividade. Emoções, especialmente a raiva, o estresse e a ganância, diminuem. Os pais se convencem de que a ida de seus filhos à aula das Bal Vikas não é tempo perdido mas sim tempo ganho.

Oração

“A distância entre nós e Shiva é apenas a distância que nosso chamado alcançará; acredite Nele e chame-O. Ele irá responder, ‘Eu estou aqui, Eu estou com você’.” (Sathyam Sivam Sundaram, Parte I). É com esta convicção que o Mestre de Sri Sathya Sai Bal Vikas infunde nas crianças o fervor e a importância da oração. As orações que geralmente são cantadas e entoadas nas aulas do Bal Vikas combinam Stuti, Stotras e Prarthana (Hinos, Louvores, Orações). As orações também enfatizam a doçura e o esplendor do nome Divino. As crianças são levadas a entender que, invocando o nome de Deus, elas obtêm sua Graça para seu bem-estar e proteção. O gatinho mia e a mãe gata sai correndo para pegá-lo e acompanhá-lo para fora do perigo. Draupadi chamou Krishna do salão da corte de Hastinapur e Ele instantaneamente correu por todo o caminho desde Dwaraka para proteger a honra dela!

Em um surpreendente incidente no Sai Kulwant Hall em Prasanthi Nilayam, após o término de um programa de Bal Vikas, Bhagavan entrou no Mandir e não parecia haver esperanças de sair novamente.

Na ala masculina, uma criança da Bal Vikas estava sentada com seu mestre. De repente, a criança começou a chorar e, quando indagada, disse que queria Vibhuti materializado das mãos do próprio Bhagavan. Para que eles não fossem expulsos do salão devido aos gritos, o mestre pacificou a criança, orientando a sentar-se calmamente, fechar seus olhos e rezar. “Swami virá”, dizendo isso, o Mestre se esqueceu disso. E eis que inesperadamente Swami veio deslizando do Mandir diretamente em direção a eles. O mestre estava exultante pensando que Bhagavan tinha vindo abençoá-lo pelo excelente trabalho no programa de Bal Vikas. Em vez disso, Swami se aproximou do menino. O mestre teve que sacudi-lo para que abrisse seus olhos para ver o próprio Divino materializando Vibhuti nas mãos estendidas da criança. Bhagavan, em seguida, olhou para o mestre e disse: “Você não tem fé. A criança teve fé em sua oração”. Assim, Swami certificou que, a todo aquele que clama por Ele com sincera e pura devoção, Ele aparece para consolar e apoiar.

Bhagavan Baba insistiu que em uma aula de Bal Vikas, o mestre deve ajudar as crianças a começar o dia com oração, fazer todos os seus deveres em oração, passar por Ahara e Vihara (comida e recreação) em oração e terminar o dia com oração, para que vivam em consciência integrada com o Senhor. A oração deve finalmente tornar-se um hábito constante. Enquanto cantamos as glórias de Deus, embecendo Seu nome, vamos absorvendo Suas qualidades divinas, deixando e livrando-nos de nossos traços animais. A oração é, portanto, um meio de ascensão do humano ao divino.

O ensinamento de *slokas* (versos) e orações de todas as religiões cria consciência e respeito por outras religiões também. As crianças então compreendem o significado subjacente ao dito da Paternidade de Deus e da Irmandade do homem. É crucial que os mestres sejam versados na filosofia de Baba; só então eles podem inspirar vida nos *stotras*, orações, *Gita Slokas* e *Gayatri Mantra* incluídos no currículo.

Material didático criativo deve ser empregado pelos mestres para ensinar orações e Slokas. Cartazes, quadros ilustrados, caça-palavras, vídeos de animação e apresentações em PowerPoint podem ser utilizados para tornar a aprendizagem interessante e eficaz. Um *feedback* dos mestres afirmou que as crianças agora chamam o Senhor para orientação e assistência especialmente quando são confrontadas com tanta negatividade ao seu redor. A frase de Bhagavan “Por que temer quando eu estou aqui” tornou-os destemidos. Elas desenvolveram a autoconfiança, tornaram-se sábias, saudáveis e felizes. Aprenderam a atribuir seus sucessos e falhas ao Senhor. As famílias agora oram antes de cada refeição e participam dos Bhajan e das outras atividades da Organização de Sai. Como se diz, “família que ora unida permanece unida”.

Contar histórias

Contar histórias sempre foi o meio mais fascinante de instrução e esclarecimento. Transmite de forma eficaz os valores de uma forma sutil, fornece respostas a muitas questões, orienta, motiva e ajuda as crianças em idade impressionável a aprender muitas lições importantes de vida. É o instrumento mais fácil e eficaz para inculcar valores e

bons hábitos e desenvolver bom caráter. Todas as boas histórias têm um apelo universal e o impacto é duradouro. É como um comprimido revestido de açúcar que as crianças inocentemente engolem. Contar histórias, enquanto uma arte, requer habilidade, inspiração e apelo às nossas emoções. É um transbordamento espontâneo de sentimentos de um coração para outro. Enquanto ciência, lida com as questões científicas do homem, o estudo da mente humana, ou seja, a psicologia.

Por séculos pessoas em todo o mundo passaram pela rica tradição de histórias, folclore e lendas que moldaram nossas vidas. Hoje ninguém tem tempo para contar histórias. O preço que pagamos pela digitalização de nossas vidas é a perda da infância inocente de nossas crianças e o elemento da falta de criatividade e imaginação em suas vidas. Daí, histórias se tornaram uma parte essencial do programa de Bal Vikas.

Bhagavan Sri Sathya Sai Baba salientou muitas vezes esta técnica através da partilha de inúmeros contos em Seus Discursos Divinos. “Oka Chinna Katha” (“uma pequena história”): quando Swami amorosamente dizia estas belas palavras, todos os devotos e estudantes rapidamente se endireitavam para ouvir. O baú do tesouro das histórias de Swami, chamado Chinna Katha, é um inestimável material didático para inculcar valores nas crianças. O mestre Bal Vikas tem que usar sua habilidade e energia para apresentar uma história de um modo tão inspirador que deixe uma forte impressão na mente influenciável das crianças.

Planejamento, preparação e apresentação de uma história são muito importantes. A preparação deve ser

minuciosa, o que inclui diálogo e material didático. Elementos visuais captam facilmente a atenção das crianças. A apresentação tem de ser dramática. Mesmo um assunto chato e monótono pode ser empolgante se o narrador tiver a arte de interpretá-lo assim. Movimentos, gestos, modulação da voz, estilo de interação, uso de recursos orais e/ou visuais são alguns dos componentes que o mestre deve ter em mente. Além de histórias de nossas escrituras, também podemos considerar o Panchatantra, os contos de Jataka e os incidentes das vidas dos santos, dos combatentes da liberdade e das personalidades famosas, como itens que podem inspirar e motivar as crianças. Eles devem ter relação com a vida cotidiana.

Para fins de seleção, o público, a ocasião e o objetivo também têm que ser levados em consideração. Explorar as profundezas do significado por trás da história vai ajudar as crianças a compreender e identificar os valores por si mesmas. As histórias sempre devem terminar com um tom otimista. Uso de recursos visuais e animação com fantoches torna a história mais interessante. Dramatizações podem trazer à tona o talento latente das crianças. A geração de hoje procura o raciocínio lógico. As crianças absorvem e captam a essência da história, uma vez que estão completamente convencidas.

Muitos mestres compartilham suas experiências de moldar a vida de seus filhos apenas por narrar histórias simples. Nesse sentido, para muitos pais que estão criando filhos em núcleos familiares, o Bal Vikas cuida de um componente importante da vida de uma criança, ou seja, a sessão de contos de

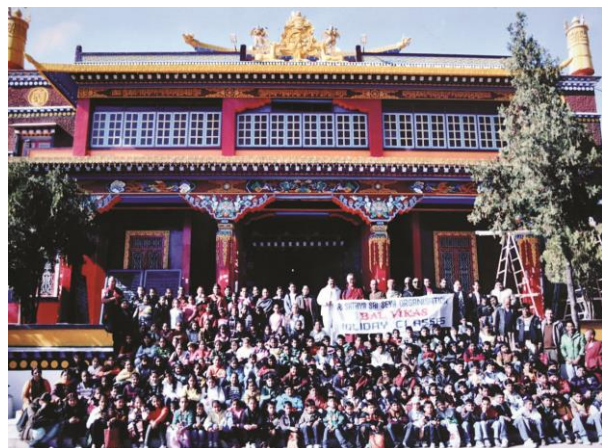
histórias feita por um mestre amável e cuidadoso. Eles ficam muito felizes ao ver seus filhos tímidos e reticentes abrindo-se para participar de concursos de oratória, teatro e redação nas escolas. As crianças demonstram espírito de equipe e suas habilidades de discurso e de dicção melhoram. Elas tentam imitar grandes personalidades. Transformações específicas têm sido notadas em crianças durante um período de tempo.

Canto grupal

Música e canto em grupo são as armas mais poderosas para colocar o corpo humano em harmonia e ritmo. Crianças gostam de cantar com unicidade de propósito. Uma grande quantidade de palestras pode falhar em causar um impacto, ao passo que uma única canção melodiosa pode derreter o coração mais resistente e ter o efeito desejado sobre a mente. O canto afasta os efeitos nocivos da poluição através da criação de novas vibrações sonoras que são ressonantes com pureza e alegria. Cantar em grupo traz uma sensação de unidade e espírito de união nas crianças e as pequenas diferenças são esquecidas. Quando uma criança canta em um grupo, sua individualidade desaparece, e então ela deixa o nervosismo e a timidez de lado enquanto canta as canções. Isso reforça o caráter e o comportamento construtivo.

Os componentes principais do canto devocional em grupo são Bhava, Raga e Tala (sentimento, melodia e ritmo), que são os aspectos básicos da cultura indiana e o que ela representa. O sentido e o significado intrínseco da letra da música devem ser explicados claramente às crianças de modo que a concentração e a memorização da canção sejam

fáceis. Os tipos de canções a serem ensinadas às crianças são: (i) *Nama Sankirtan*, que é cantar o Nome Divino presente em todas as religiões, onde os valores relacionados com os nomes do Senhor são explicados; (ii) canções que oram por força, sabedoria, orientação, etc.; (iii) músicas refletindo elevado sentimento de sacrifício e amor universal; (iv) canções que retratam o amor maternal, que suscitam sentimentos patrióticos e o amor e o respeito pela herança e cultura; e (v) canções que expressam amor pela Natureza e consideração pelos elementos naturais, pois desenvolverão um sentido de gratidão à natureza e exibirão os valores do serviço altruísta e da abnegação.



Crianças de Bal Vikas no Acampamento Anual de Férias.

Cantar em grupo é uma ferramenta muito poderosa e tem muitos efeitos benéficos no desenvolvimento da criança como um todo. O uso justificado dos cinco elementos, o uso correto dos cinco sentidos, a valorização do tempo, uma maneira correta de viver, a dignidade do trabalho, o patriotismo, o amor à Natureza, o respeito aos pais e aos mais velhos, evitar desperdício de alimento: tudo isso foi testemunhado na vida cotidiana das crianças

após terem aprendido as valiosas canções compostas pelos mestres sobre vários tópicos. Os pais ficam felizes porque seus filhos agora cantam Bhajans e canções de valores em casa e não escutam canções pop. Suas energias são mobilizadas agora para o trabalho construtivo. Eles ficam menos estressados e fatigados e seu pensamento torna-se mais focado.

Atividades em Grupo

“Unir-se é um começo, manter essa união é um progresso, trabalhar em união é o sucesso.” Henry Ford

As atividades em grupo introduzem crianças de Bal Vikas em um estágio inicial da vida em dinâmicas em grupo, dotando-as com habilidades interpessoais, qualidades de liderança, senso crítico e criativo, tomada de decisões, solução de problemas, trabalho colaborativo e cooperativo em equipe. Aprendem a trabalhar com o grupo. A interação é através do divertimento e da cooperação ao invés da competição. Elas aprendem a lidar com o sucesso e o fracasso graciosamente.

A palavra equipe significa que “Juntos se alcança mais”¹⁷.

“Ninguém pode assobiar uma sinfonia; é preciso uma orquestra inteira para tocá-la.”

Jogos de valores são um componente integrante das atividades em grupo e se destinam a reforçar o conteúdo do currículo de Bal Vikas. Eles desenvolvem atenção, foco, poder de memória, pensamento analítico, discernimento, determinação e treinam as crianças na resolução de problemas.

¹⁷ Trocadilho em inglês: “The word TEAM stands for ‘Together Everyone Achieves More’”.

I. **Atividades Literárias:** Debates, elocução, discussões em grupo, “*just a minute*” (jogo de elocução), criação de slogans sobre temas baseados em valores: isso infunde nas crianças coragem, pensamento crítico e criativo e desenvolve habilidades de escuta e comunicação.

II. **Celebração de Festivais Religiosos e Nacionais:** Estes irão desenvolver nas crianças respeito por todas as religiões e comunidades, bem como pela diversidade cultural e pela grandiosa história de sua pátria.

III. **Atividades de Serviço Comunitário:** Atividades como plantio de mudas e campanhas de limpeza que vão lembrá-las de sua responsabilidade para com a Mãe Natureza e a sociedade. Visitas a lares de terceira idade, favelas, orfanatos, etc., desenvolvem empatia, compaixão e simpatia para com os menos favorecidos na sociedade.

IV. **Encenação de peças curtas:** Encenando peças curtas sobre a vida dos santos e de grandes homens, as crianças passam a conhecer a rica herança da sua pátria e inspiram-se para absorver ideais.



*Quadro no palanquim de Bhagavan em uma procissão
Sarva Dharma.*

Atividades em grupo são um desvio agradável do processo de aprendizagem centrado no professor para o centrado na criança. Portanto, elas são altamente recreativas, revigorantes e recarregam as energias. As crianças as apreciam muito e aguardam ansiosamente por elas. Sendo de natureza participativa, atividades em grupo proporcionam excelentes oportunidades para que as crianças adquiram valores e competências através da aprendizagem experiencial, ou seja, aprender fazendo. Em suma, as atividades em grupo completam todo o currículo de Bal Vikas de uma forma sutil através de diversão e lazer.

Não é necessário enfatizar o quão satisfeito e grato um mestre se sente quando percebe a transformação significativa no padrão de comportamento da criança através do uso das cinco técnicas de ensino acima.

- **A autora é Co-Coordenadora Nacional de Sri Sathya Sai Bal Vikas, Índia.**

ESPECIAL

PATERNIDADE DINÂMICA

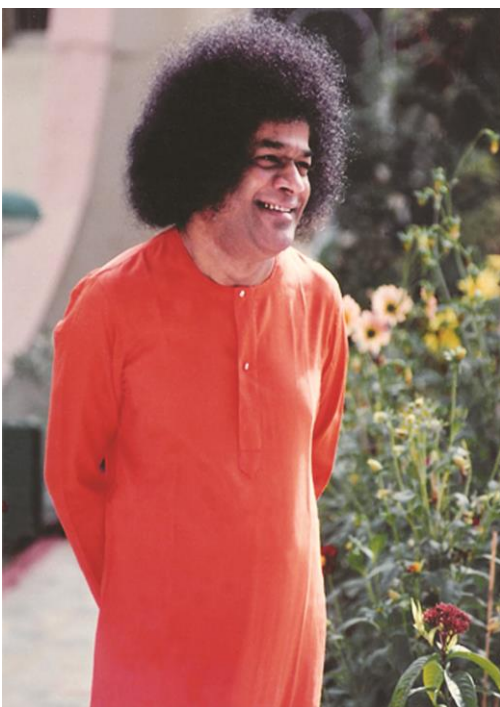
Dr. V. Anand Mohan

Swami diz: “Para a nação prosperar, as melhorias devem começar com os pais... sem paz e harmonia em casa, não pode haver paz no país... Esta mensagem deve ser propagada por todo o país”.

O Dilema e o Desafio

Geralmente adotamos o estilo parental que nossos pais adotaram ao nos criar. Mas as normas de vida mudaram. Agora estamos passando pela idade que

Toffler chama de “a terceira onda”, a “revolução em alta velocidade”. Esta idade diz a todos: “Seja algo, seja alguém. Este é um mundo competitivo”. Na corrida para ser alguém, “o ser se perde em tornar-se”. As crianças perdem seu núcleo interno de valores. Os pais não são orientados no sentido de tornar as crianças boas, mas em fazê-las grandes (Gandhiji foi bom, Hitler era grande).



O que acontece com as crianças? Bombardeio dos sentidos – uma geração inteira está sendo totalmente influenciada pela mídia. Sobrecarga de informação – uma grande quantidade de lixo se acumula em seus cérebros. Os pais têm que reorientar-se – devem mudar seus próprios valores. Eles devem compreender o seu papel em moldar o caráter dos filhos.

Os pais raramente se fiscalizam sobre seu papel como pais. Uma vez, no nosso programa de jovens, um psicólogo/conselheiro perguntou para uma adolescente que nota ela daria ao seu pai no seu

papel de pai, sendo cinquenta a nota mínima. Ela disse vinte. Houve um grande tumulto no corredor, pois o pai era um ícone, um bom líder e um trabalhador social. O psicólogo então pediu para a garota escrever dez pontos que o pai dela deveria mudar, para melhorar sua nota. Ela anotou dez pontos.

Para a surpresa de todos, o pai veio ao palco e disse: “Minha humilde saudação para minha filha por abrir meus olhos. Eu prometo que mudarei e seguramente irei melhorar a nota que ela me deu”.

Pais como Modelos

Os pais têm que compreender certas verdades fundamentais:

- A criança não é um adulto em miniatura. Uma criança de cinco anos de idade só pode pensar, sentir e se comportar como uma criança de cinco anos de idade.
- A “história de vida” de uma pessoa é escrita até o sétimo ano de vida, dependendo do que ela vê, ouve e experimenta. Assim, os pais têm que ter muito, muito cuidado com seu comportamento na presença de seus filhos e também ao que as crianças são expostas, por exemplo, programas de TV. A infância é como um espelho, que reflete na vida adulta as imagens apresentadas a ele.
- Todos nós queremos segurança. Uma criança também. A melhor maneira de fazer a criança sentir-se segura é quando ouvimos e prestamos atenção a ela. Então, amor = escuta e partilha. “Ouça a criança para que a criança lhe ouça” é o ditado. Ouvir

atentamente o conteúdo; compartilhar a emoção por trás das palavras da criança.

- Nunca menosprezar uma criança. Se um menino com média 6 quer ser um médico, nunca ridicularize-o, dizendo: “Você?!” Ao invés disso, diga, “por que não, você pode tentar”!

- Aprecie suas realizações, grandes ou pequenas.

Um menino/menina acerta 90% em matemática. “O que aconteceu com os 10% restantes?”: educação fraca; “Muito bom, da próxima vez você acerta 100% com certeza.”: boa educação.

Uma criança que não consegue amarrar o cadarço. “Uma coisa tão simples – não consegue?”: má educação. “Amarrar um cadarço é muito difícil. Mas tenho certeza de que você pode fazer isso.”: boa educação.

- Nunca compare uma criança com outra de forma negativa. A criança irá desenvolver um sentimento de “eu não sou boa”, os outros é que são.
- Não dê ênfase aos erros delas. Faça-as “entender”. Não justifique os erros delas na frente dos outros. Use “eu” na mensagem ao invés de “você”. “Não faça isso” é uma mensagem centrada em “você”. “Podemos fazer isso de forma diferente?” ou “Eu ficaria feliz se isso não tivesse acontecido.”: essas são mensagens centradas em “eu”.
- Crianças irão rejeitar o “faça o que digo”. Elas vão aceitar o “faça o que eu faço”.

A mãe fumante não pode dizer a um filho adolescente “não fume”. Se os pais não querem seus filhos viciados em TV, eles próprios devem primeiro parar de assistir TV.

“Para a criança”, diz Richter, “A era mais importante da vida é a infância, quando ela começa a colorir e moldar-se pela companhia dos outros”.

Os pais são os primeiros modelos para os filhos. “Uma árvore de figo, olhando para uma árvore de figo, torna-se fecunda” – Provérbio Árabe.

“O lar é a primeira e mais importante escola do caráter. É lá que todo ser humano recebe sua melhor ou pior formação moral, pois é lá que absorve os princípios de conduta, que atravessam sua idade adulta e cessam somente com a vida.” - Samuel Smiles

- Tempo de Qualidade: Todos os membros da família deveriam comer juntos, rezar juntos. “Uma família que reza unida permanece unida”, é o ditado. O amor é para ser expresso, não sentido, e amar é “ouvir e partilhar”.
- Retomar os rituais: rituais simples como rezar juntos, os filhos tocarem os pés dos pais, os pais beijarem os filhos e abraçá-los.

Quando uma criança vai para um exame, ao invés de dizer “faça bem feito e obtenha o primeiro lugar”, mantendo as mãos na cabeça de seu filho diga “Vijayee Bhava” na bênção que é uma ótima maneira de construir a confiança na criança.

“O treinamento de todos os homens, mesmo os mais sábios, não pode deixar de ser poderosamente influenciado pelos arredores morais de seus primeiros anos.” - Samuel Smiles

Os pais são como um jardineiro. Um jardineiro cuida do jardim com amor – cuidar, nutrir, proteger – para ser entregue de volta ao seu dono. Da mesma forma, os pais devem cuidar das crianças como propriedade de Deus, cuidar e devolver em seu estado puro original.

“Seus filhos não são seus filhos.

Eles são os filhos e filhas da ânsia da vida por si mesma.

Eles vêm através de vocês, mas não de vocês.

Vocês são os arcos de que seus filhos, como flechas vivas, são enviados adiante.

Deixe que seu arqueamento na mão do Arqueiro seja de alegria.” –Khalil Gibran

- O autor é o Diretor do Instituto Sri Sathya Sai de Cuidados de Primários de Saúde, Shoramur, Kerala.

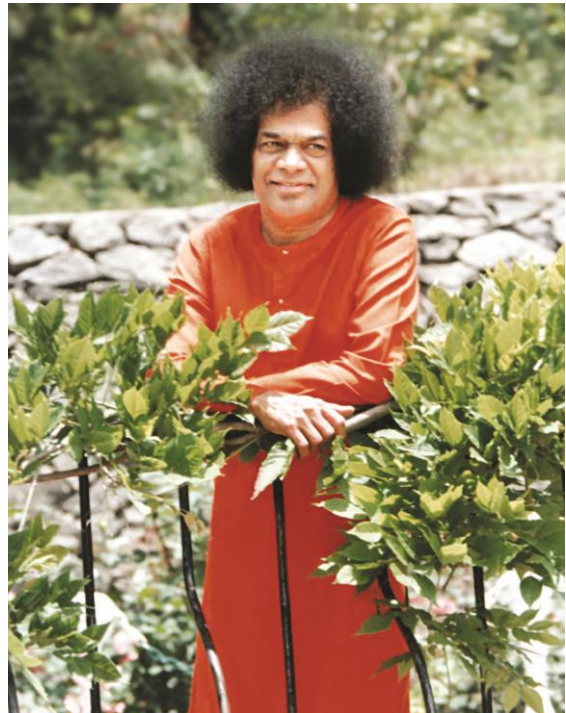
ESPECIAL

AS LINDAS FLORES

C. Sucharita

O ano de 1943 e o mês de dezembro tornaram-se o mês e o ano mais inesquecíveis para todo nosso círculo familiar, pois foi quando nossos anciãos tiveram a oportunidade de ir a Sri Sai Sannidhi (proximidade com Sai), o que se tornou nossa *pennidhi* (fortuna). Nossos avós, tanto maternos como paternos, fizeram um trabalho maravilhoso não apenas em nos levar para o caminho de Sai, mas também encorajando todo o círculo familiar a ir a Sri Sai Kshetra (morada de Sai), em Puttaparthi. Tanto

assim que Swami costumava nos chamar de “Grupo de Bangalore”. Além disso, nossos anciãos—que toda sua família aumente!—guiaram os jovens de forma tão cuidadosa, que suas palavras até hoje ressoam em nossos ouvidos, depois de quase 75 anos. Uma afirmação maravilhosa que eles costumavam nos ajudar a aprender era “Swami Vaari Prathiokka Choopu, Aata, Maata, Paata Saini Cherchu Baata” (todo o relance, palavra, ação e música de Swami nos leva ao caminho de Sai para finalmente alcançá-Lo).



Guru de Bal Vikas, um Jardineiro

No final da década de 70 ou início dos anos 80, enquanto conduzia classes de Bal Vikas, eu contava para cerca de 30 a 35 meninos e meninas um par de *leelas* de nosso Bhagavan. Uma vez, enquanto se dirigia aos gurus de Bal Vikas, Swami fez uma declaração inesquecível, muito enfática—as crianças Bal Vikas são as lindas flores perfumadas do jardim. Assim que mencionei isso, as crianças se sentiram

extasiadas e expressaram sua alegria. Eu fiz uma pergunta para elas, com um leve humor, “Crianças, se as crianças Bal Vikas são as flores bonitas e perfumadas, o que seriam os gurus?” As crianças se olharam e, finalmente, um menino se levantou e deu uma resposta que acabou por ser provocativa. Ele disse, “Os gurus de Bal Vikas são os jardineiros.”

Que pensamento lindo, um guru de Bal Vikas ser um jardineiro! Uma imagem do jardineiro que cuida de plantas em seu jardim para obter as belas flores perfumadas passou diante de meus olhos e o papel de um guru de Bal Vikas ajudando as crianças a florescer correu por minha mente. Isso levou ao bom velho passado—a maneira como nós, crianças verdadeiramente inocentes, crescemos; como fomos observados, encorajados, corrigidos e ajudados a crescer passou rapidamente em minha mente. Uma oportunidade de ouro de ter crescido no Jardim de Sai, sermos observados e ajudados a tomar o caminho certo havia sido derramada sobre nós.

Começando o Akhanda Bhajan Global

Gostaria de compartilhar alguns incidentes que nos ajudaram a nos moldar. Foi em 1946-1947, que nosso grupo, composto por algumas tias e seus filhos, cerca de 15 a 20, na faixa etária de 5 a 9 anos, estávamos todos brincando no pátio da frente. O antigo Mandir surgiu em dezembro de 1945. Muitas peças de madeira estavam por ali. Nós, meninas, tivemos a ideia de fazer a habitual brincadeira *illaata* (brincar de casa). Nossas casas em Bangalore (Bengaluru) eram pequenas. Mas queríamos construir uma casa grande, como a casa da Sra. Sakamma, dona do Processamento de Café Sakamma, uma senhora idosa devota de Swami.

Swami costumava ficar em sua casa sempre que Ele ia a Bengaluru. Ao construirmos a casa, sentimos a necessidade de uma sala separada para Swami, um salão espaçoso para *bhajans*, além da cozinha normal, quarto etc. Uma garota em nosso grupo correu para sua mãe e obteve duas fotografias de Swami, cortadas de convites antigos de um festival. Uma foi mantida na posição horizontal em uma sala e a outra foi mantida em posição vertical no salão para Bhajan. Estávamos totalmente absorvidas em nossa brincadeira. De repente, ouvimos a voz de Swami: “Crianças, o que vocês estão fazendo?”, vinda logo detrás de nós. Ficamos surpresas. Então, todas nós nos levantamos, sorrindo timidamente. Uma de nós disse a Ele: “Estamos brincando de *illaata*”. Ele perguntou, “De quem é a casa que vocês construíram?” Nós respondemos, “É a casa de Sakamma”. Ele olhou para a casa e disse a Krishna (um devoto de Madras, Chennai), “Veja Krishna, essas crianças pensam em Swami mesmo em sua brincadeira.”

Amigos, a alegria que sentimos, o encorajamento que recebemos naquele dia, nos mantêm felizes até hoje. Nossos anciãos eram musicalmente orientados, pareciam famintos de aprender e cantar músicas para todas as divindades em muitos idiomas. As sessões diárias de *bhajans*, tanto pela manhã quanto à noite em Parthi, eram sua alegria. Tanto que, em 1945, cerca de seis senhoras (minha mãe e cinco tias) planejavam realizar *bhajans* semanais às quintas-feiras. As seis famílias—os maridos, as esposas e as crianças—assistiam e apreciavam muito os programas de *bhajans*. O tempo passou e essas seis famílias descobriram que esse programa semanal de

bhajan havia sido realizado continuamente por um ano. Eles queriam comemorar o sucesso de seu programa de *bhajans*. Eles então planejaram ter *bhajans* contínuos por 24 horas a partir da manhã de quinta-feira, se encerrando na manhã de sexta-feira. Não eram famílias muito abastadas, de modo que eles escolheram uma de suas casas, grande o bastante para realizar a programação. Eles não tinham pensado em convidar Swami para os *bhajans*. Eles foram para Parthi apenas para buscar Suas bênçãos. Mas Swami estava inclinado a comparecer ao evento. Eu não quero entrar nos detalhes. Swami chegou sozinho na noite de quarta-feira e ficou lá até sábado. O programa foi um grande sucesso e eles o chamaram de *Akhanda Bhajans*. Estou muito feliz em dizer que esse *Akhanda Bhajan* continuou por 25 longos anos e Swami costumava estar conosco pessoalmente. Depois de 25 anos, Swami anunciou em Seu Discurso na sexta-feira, “Este *Akhanda Bhajan*, que foi conduzido por 25 longos anos para *Loka Kalyanam* (o bem do mundo), será doravante chamado *Akhanda Bhajan Global*, para ser celebrado em todo o mundo”.

Aprendendo a cantar Bhajans

Todos os anos, os *Akhanda Bhajans* costumavam ser uma ótima ocasião para nós. Um dos membros da nossa equipe, a Sra. Samanthaka Mani Bhashyam, costumava compor lindos *namavalis* e nós realmente gostávamos de aprender e cantá-los. Muito casualmente, uma vez lhe pedi para compor um *bhajan* sobre *Vibhuti*, o que ela o fez. Quando oferecemos esse *Bhajan* a Swami, Swami gostou

muito e Ele deu permissão para que fosse cantado no final do *Bhajan*. Tornou-se o *Vibhuti Mantra*.

Esses *Akhanda Bhajans*, ano após ano, nos ajudaram a aprender tantos pontos relevantes no caminho de *Bhakti* (devoção). Swami costumava derramar suas bênçãos para todo o grupo. Todos os anos, depois que o programa terminava, Ele nos dava toda oportunidade de Lhe oferecer *Pada Puja* (adoração a Seus Pés de Lótus).

Durante o programa de *Pada Puja* no ano de 1948 ou 1949, Swami fez um comentário muito profundo. Nós, os jovens, participávamos dos *Bhajans* semanais e também dos *Bhajans* anuais e cuidávamos de pequenas tarefas preparatórias para a programação com muito entusiasmo e sinceridade. Mas nunca seguimos regularmente uma sessão diária de oração em nossas casas durante o ano todo. Swami disse: “As crianças são todas muito boas, prestativas e compreensivas. Embora elas nunca tenham tido uma sessão diária de oração, elas participam ativamente do *Akhanda Bhajan* anual”.

Isso funcionou como um sinal de advertência. Lembramo-nos da citação de Swami Vivekananda, “Levante-se, desperte, não pare até que alcance o objetivo”. A partir do dia seguinte, todos começamos a cantar nossas orações. Os pais também ficaram muito felizes. Hoje, quando vemos nossos filhos e seus filhos fazendo suas orações matinais diariamente, agradecemos a Swami, nosso Guru, por nos guiar tão bem.

Minha mãe, a Sra. Sundaramma, e sua irmã, Sra. Sharadamma, eram chamadas por Swami como *patala ammayilu* (“irmãs cantoras”). Elas cantavam canções em télugu e kannada. Elas também

compuseram belas músicas para Swami e cantavam para Ele. Ele adorava suas músicas. Uma vez Swami pegou o livro de músicas delas e olhou página por página. A 95ª música era a última. Ele pegou uma caneta e escreveu mais cinco músicas Suas para que o livro chegasse a 100 canções. Que vínculo entre a Divindade e o Devoto!

Uma vez, eu e minhas duas irmãs, ao folhearmos o livro de músicas, pensamos, “Por que não compor uma música?”. Nós pensamos e planejamos muito. Finalmente, pudemos juntar algumas ideias e uma letra ficou pronta. Mas, e a melodia? Nós gostávamos de aprender e também de cantar. Pegamos uma bela melodia de um programa infantil no rádio. Não havia programas de TV na época.

Nós ficamos muito felizes, porque funcionou bem. Depois de praticar por um tempo, fomos até nossa mãe e mostramos a música. Ela gostou e apreciou nossos esforços. Nós nos sentimos muito contentes. Logo, as férias de verão começaram e, como de costume, todos fomos para Parthi. Depois de quase quinze dias de estadia em Parthi, planejávamos voltar. Como de costume, Swami nos permitiu oferecer Pada Puja. Nós, as quatro irmãs (a mais nova era pequena) e o irmão, estávamos de pé, minha mãe e minha tia estavam lavando os pés de Swami, enquanto cantavam músicas. Minha irmã mais nova muito casualmente disse a Swami que as três irmãs tinham composto uma música. De repente, Swami pediu a minha mãe e minha tia para pararem de cantar e nos pediu para cantar a música. Ficamos chocadas. Eu disse a Swami que era uma música de criança, mas Ele não foi demovido. Nós três tivemos que cantar a música. Graças a Deus, fomos capazes

de cantá-la inteira. Swami estava visivelmente feliz. Ele disse: “Muito bom. A música é muito bonita. Estou muito feliz.”

Demos um suspiro de alívio. Depois que o Pada Puja terminou, todos fomos para os *bhajans*, no salão de *bhajans* de Prasanthi Nilayam. Corremos para o salão e nos sentamos. Swami aproximou-se e sentou-se em Sua cadeira. Os devotos estavam cantando *bhajans*. De repente, Swami pediu aos cantores que parassem. Todos ficaram tensos! Então, Swami disse, “Essas crianças vieram em férias. Elas compuseram uma música. Venham crianças, cantem a música”. Ficamos atordoadas. Mas Ele insistiu. Tivemos que cantar. Graças a Deus, lembramos a letra e cantamos a música. Swami novamente disse, “Estou muito, muito feliz. A música e o canto são muito bons. Estou feliz.” Amigos, essa foi a coisa mais inesperada que poderíamos imaginar. Esse é o Sai Guru. Sempre amoroso, sempre cuidando.

A onipresença de Swami

Bem, eu estava cursando minha graduação e imaginei um futuro adorável. Meu pai estava pronto para me dar suporte e ajudar. Eu estava confiante de que eu poderia realizá-lo. Mas as coisas se encaminham de outro modo. Eu fiquei simplesmente arrasada. Fiquei muito brava. Não podia expressá-lo de nenhuma forma. Eu não tinha coragem de expressá-lo perante meus pais e irmãos. Tranquei-me no meu quarto e expressei toda a minha raiva em Swami. Meu argumento era: se Ele é responsável por tudo, como Ele pôde recusar meu pedido e me decepcionar? Ele ajudava apenas pessoas escolhidas, era o meu sentimento.

Swami estava em Parthi. Eu continuei acusando-o em meu quarto. Depois de algum tempo, eu desmoronei. Demorei algum tempo para me recompor e saí. Ninguém soube de minha explosão. Depois de uma semana, recebi uma mensagem de que eu tinha um lugar para um Mestrado em Ciências na Faculdade Central. Eu vim para Bengaluru e fiquei na casa de meu tio. Meus pais demoraram algum tempo para mudar de Mysore (Mysuru) para Bengaluru.

Logo depois, ouvimos que Swami tinha vindo a Bengaluru e estava hospedado na casa de Sri Vasan. Eu fui com minhas duas tias para Seu Darshan. Ele lentamente caminhou em nossa direção, mas estava olhando diretamente para mim. Eu estava pensando sobre o que poderia ter acontecido. Ele apenas me fez perceber que Ele é Omnipresente e não podemos manter nada escondido d’Ele, mesmo no nível do pensamento. Ele me fez perceber Sua Omnipresença na vida. Então, Ele me disse com carinho para não me irritar e nunca dar liberdade à língua quando com raiva. Ele disse que uma pessoa se arrepende disso por toda a vida. Percebi meu engano, que pudesse esconder alguma coisa d’Ele. Ele estava em Parthi enquanto eu estava trancada no meu quarto em Bengaluru. Eu pronunciei apenas palavras com raiva, pensando que ninguém saberia, mas Ele me fez perceber que Ele é *Sarvantaryami* (o Habitante interno em todos). Que lição! De que modo Ele ensinou!! Nunca me desculpei por isso. Mas, como um Guru, Ele me ensinou a lição correta.

Uma vez, quando estávamos em Mysuru, minha mãe foi a Parthi para os eventos de Vaikuntha Ekadasi. Meu pai teve que sair da estação em missão

oficial. Somente nós três irmãs estávamos na casa. Quando minha mãe disse a Swami que apenas as três garotas ficaram na casa, Ele a questionou, “Por quê? Suas três filhas e com cada uma delas, Swami. Então, juntos, seis estão lá. Nada pode incomodá-las ou prejudicá-las.” Essa é garantia citada com muita frequência—*Intane, Kantane, Ventane, Jantane, Untini, Unnanu, Untanu* (“Eu estou sempre com você, em você, ao seu redor”). Essa é a mensagem para cada um e para todos. Esse é nosso Swami!

– A autora é a neta de Sri Ravel Seshagiri Rao, que foi afortunado em servir aos Divinos Pés de Lótus em Puttaparthi, de 1944-45 até 1963. Ela foi acolhida por Sai na idade de cinco anos (dezembro 1943) e literalmente cresceu sob a proteção divina. Professora por profissão, tornou-se uma Guru de Bal Vikas. Foi Coordenadora Estadual (Asa de Educação) da Organização Sai em Karnataka, e com a graça de Swami, serviu nessa função por doze anos.

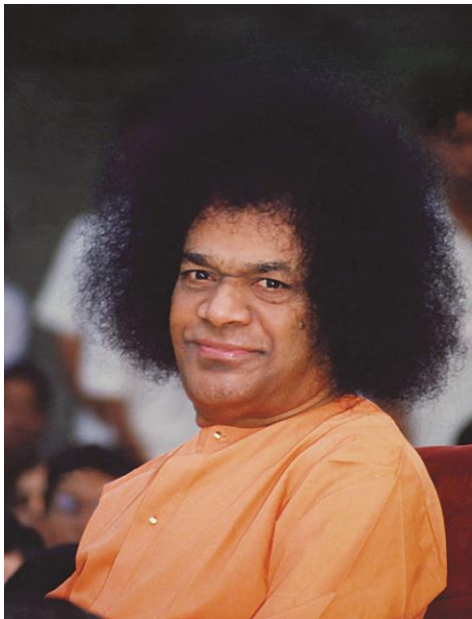
ESPECIAL

UMA PESQUISA PSICOLÓGICA DO IMPACTO DA EDUCAÇÃO BAL VIKAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO CARÁTER NAS CRIANÇAS NA ÍNDIA: UMA SÍNTESE

Faranak Baria Khandadia

O objetivo deste estudo foi investigar o impacto da educação Bal Vikas sobre o desenvolvimento do caráter nas crianças. Considerando que a educação Bal Vikas se concentra na prática de valores

específicos na vida como uma consequência do desenvolvimento do caráter, a metodologia do *Rokeach Value Survey* foi utilizada para medir a aplicação de valores relacionados a Bal Vikas.



A pesquisa atual teve uma amostra de 26.374 pessoas de 14 estados indianos, representando as regiões norte, sul, leste e oeste do país. Dos 14 estados indianos, sete estados trabalharam com população urbana e sete com população rural.

A amostra foi composta por 6.537 meninos Bal Vikas entre 10 e 16 anos, 7.031 meninas Bal Vikas entre 10 e 16 anos, 2.971 Gurus de Bal Vikas com mais de 5 anos de experiência docente, 2.193 alunos Bal Vikas que se formaram no programa nos últimos cinco anos e 7.639 pais cujos filhos estão atualmente no programa Bal Vikas.

Os entrevistados tiveram que hierarquizar os valores instrumentais no *Rokeach Value Survey* de acordo com sua importância na vida diária. A escala continha nove “valores terminais” (na definição de

Rokeach¹⁸) relacionados com Bal Vikas e nove outros valores terminais sociais, bem como nove “valores instrumentais” (igualmente, na definição de Rokeach) relacionados com Bal Vikas e nove outros valores instrumentais sociais.

Supunha-se que, se houvesse um impacto positivo da educação Bal Vikas, os entrevistados classificariam os valores relacionados a Bal Vikas como mais importantes que os outros valores da sociedade no *Rokeach Value Survey*. Também foi assumido que, uma vez que as populações rural e urbana tinham sido introduzidas na mesma formação de Bal Vikas, não haveria diferenças em sua classificação entre valores relacionados a Bal Vikas e outros valores sociais.

Sendo um programa integrado de educação, Bal Vikas salienta a responsabilidade conjunta dos gurus e dos pais no desenvolvimento do caráter da criança. Assim, assumiu-se que os pais Bal Vikas também mostrariam uma maior preferência pelos valores relacionados com Bal Vikas.

Os alunos de Bal Vikas que se formaram no programa de nove anos eram um grupo vital para estudar o impacto no desenvolvimento do caráter. Esse era o grupo que estaria praticando os valores de Bal Vikas em seu ambiente de trabalho, família e comunidade. Supunha-se que esse grupo

¹⁸ (N.T.) “Valores instrumentais” se referem aos modos de comportamento preferíveis (como honestidade, obediência, imaginação, etc.), que são formas de se alcançar os “valores terminais”. “Valores terminais” são metas desejáveis da existência humana, objetivos que uma pessoa desejaria alcançar durante sua vida (como liberdade, amizade verdadeira, reconhecimento social, etc.).

apresentasse um forte apego aos valores relacionados com Bal Vikas.

A análise estatística dos dados indica que todos os cinco grupos, meninos Bal Vikas, meninas Bal Vikas, gurus Bal Vikas, ex-alunos Bal Vikas e pais Bal Vikas, classificaram os valores terminais e instrumentais relacionados com Bal Vikas como tendo uma maior importância em suas vidas do que outros valores sociais. Havia preferências individuais sobre a importância dos valores terminais e instrumentais relacionados com Bal Vikas entre os grupos.

Todos os grupos mostraram uma maior preferência pelos valores instrumentais relacionados com Bal Vikas que pelos valores terminais relacionados com Bal Vikas. Os valores terminais são principalmente vistos como conceitos abstratos e um pouco difícil de praticar, por exemplo, igualdade, liberdade, salvação, harmonia interna. Os valores instrumentais relacionados a Bal Vikas, como ajudar, amar, perdoar foram vistos como mais fáceis de praticar na vida diária.

Ex-alunos de Bal Vikas mostraram uma proximidade ligeiramente maior em sua classificação de valores relacionados com Bal Vikas aos Gurus Bal Vikas em comparação com os estudantes de Bal Vikas em curso. Isso pode indicar o impacto positivo na conclusão do programa Bal Vikas de nove anos, culminando com uma percepção e prática dos valores ensinados no programa.

Há uma proximidade e uma concordância maior nos valores relacionados com Bal Vikas entre os Gurus e os pais Bal Vikas. Isso mostra um impacto positivo do programa Bal Vikas, que acredita e

trabalha não apenas para que o ambiente de classe favoreça a aprendizagem e a prática de valores, mas também o ambiente doméstico.

Um resultado bastante patente foi visto na escolha feita pelas meninas rurais Bal Vikas, quando comparada às escolhas das meninas urbanas Bal Vikas e aos outros grupos. As meninas rurais de Bal Vikas indicaram que os valores de amor e perdão eram os menos importantes para elas, enquanto os demais grupos classificavam esses valores como tendo maior importância. As meninas Bal Vikas rurais escolheram os valores pessoais de serem corajosas e responsáveis como mais importantes, quando comparados aos valores interpessoais de amor e perdão. Esse resultado pode ser atribuído à atitude negativa da sociedade em relação às mulheres, que se encontra de forma proeminente em áreas rurais, onde às mulheres é negada educação e ainda realizam atividades humildes. A desigualdade pode levar a raiva reprimida na juventude devido à negação de oportunidades e, desse modo, resultando em que a amorosidade e o perdão fiquem relegados em importância. Essa é a área em que o estudo indica uma maior necessidade de mudança de estratégia de ensino para aproximar as meninas rurais dos outros grupos Bal Vikas, aumentando a autoestima e a autoconfiança.

Uma das outras diferenças entre os grupos que foi estatisticamente significativa foi a escolha dos valores relacionados com Bal Vikas entre os cinco grupos. Os gurus urbanos eram o único grupo que classificava os valores intrapessoais de Bal Vikas de harmonia interna, salvação, paz e sabedoria como sendo de maior importância em suas vidas. Os

outros grupos escolheram a veracidade, a verdadeira amizade, a igualdade e outros valores de Bal Vikas como sendo de maior importância para eles.

Embora existam diferenças estatisticamente insignificantes na preferência dos valores relacionados com Bal Vikas, todos os entrevistados escolheram os valores de Bal Vikas como sendo mais importantes para suas vidas que outros valores sociais, como uma vida confortável, uma vida emocionante, ambição e busca de prazer, entre alguns outros.

Para concluir, esse estudo indica que a educação Bal Vikas tem um impacto muito positivo no desenvolvimento do caráter das crianças.

– A autora, uma psicóloga clínica, atualmente reside nos EUA e é a Coordenadora do Programa Nacional Online de Educação Espiritual Sai (Bal Vikas). Ela cresceu em uma atmosfera Sai em Mumbai, onde foi uma guru de Bal Vikas e treinadora de EVH desde o início do programa.

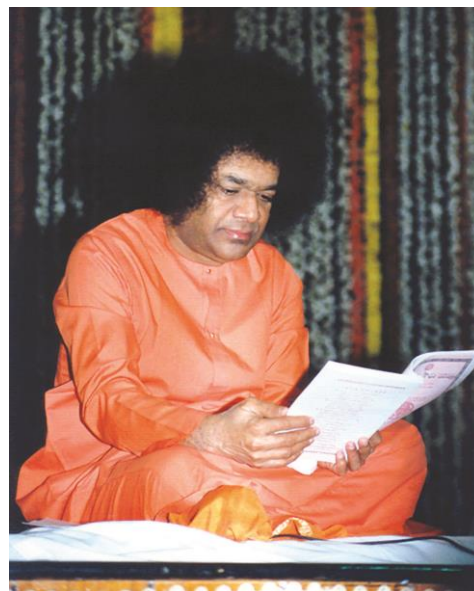
ESPECIAL

UMA VISÃO DE CONJUNTO DA EDUCAÇÃO SATHYA SAI EM VALORES HUMANOS NO MUNDO

Prof.Dr. Dharam Pal Dhall

Qualquer sistema de educação que não ajuda a discriminar entre certo e errado, que não incute o temor ao pecado e o amor a Deus, que não transmite normas de humildade e reverência, que não amplia os horizontes de seu maravilhamento e entusiasmo pela devoção e serviço intensos a seus pais, e não o inspira a dedicar suas habilidades e recursos para o progresso de sua família, vila, comunidade, país, língua materna e nação, esse sistema de educação estará condenado.

– Bhagavan Baba, 2 de agosto de 1987



O sistema atual de educação é seriamente falho no próprio conceito de aprender, ensinar e reconhecer as reais necessidades de desenvolvimento das crianças. Foi desenvolvido há duzentos anos para atender uma sociedade que se industrializava rapidamente, exigindo a estratificação em classe

gerencial, trabalhadores qualificados e não qualificados. Incentivou a desigualdade, a concorrência e a agressão. Esse sistema de educação resultou em consequências globais, como a divisão em países ricos e pobres, países do primeiro mundo e países do terceiro mundo. Guerras, terrorismo, violência, intolerância, ansiedade, tensões familiares, delinquência e suicídios, bem como a exploração indiscriminada de recursos naturais, todos têm suas raízes nos caminhos e políticas através das quais as crianças e os jovens estão sendo educados e criados hoje.

Atualmente, a grande maioria das crianças é incapaz de perceber seu grande potencial. Isso ocorre por três fatores: um sistema de educação inadequado, que não está voltado para o desenvolvimento da condição humana, por dinâmicas familiares precárias, que não são centradas nas necessidades de desenvolvimento inclusivas das crianças, e por uma cultura tóxica de materialismo, sensualidade, violência, falta de disponibilidade de tempo e estresse. Bhagavan Sri Sathya Sai Baba deu a base para um novo modelo de educação—a Educação em Valores Humanos Sathya Sai (EVHSS)—, um modelo que oferece estratégias incríveis para lidar com todos os três fatores básicos que atuam como obstáculos nos corações e mentes de crianças e jovens, colocando-os em uma trajetória positiva de desenvolvimento holístico.

SSEVH para o Desenvolvimento Holístico da Personalidade

Advogando que a educação é para o desenvolvimento holístico de crianças e jovens, Bhagavan Sri Sathya Sai Baba deu instruções

detalhadas sobre como a metodologia da educação deveria abordar dois objetivos igualmente vitais—excelência acadêmica e desenvolvimento de caráter. Ele estabeleceu escolas exemplares e instituições educacionais na Índia para demonstrar o quão plenamente o potencial humano poderia ser realizado. Em um sistema de educação como esse, tanto a mente como o coração são preparados de forma igual, e os valores humanos estão perfeitamente integrados ao currículo. Com base nos exemplos dessas primeiras instituições, escolas e institutos de Sathya Sai foram estabelecidos em muitos outros países do mundo.

Escolas Sathya Sai

Atualmente, existem 42 Escolas Sathya Sai fora da Índia. Elas seguem o currículo convencional de cada país, mas, além disso, absorvem perfeitamente sua cultura, com os valores humanos da Paz, do Amor, da Verdade, da Retidão e da Não-violência. Muitas dessas escolas foram iniciadas na década de 90, e outras mais estão sendo estabelecidas. Essas escolas estão frequentemente localizadas nas partes mais desfavorecidas do país, onde o risco de falha do sistema educacional é alto. Em curto período de tempo desde sua criação, muitas dessas escolas foram reconhecidas como as melhores em seus próprios países. Na Tailândia, a Escola Sathya Sai é reconhecida como uma das melhores escolas do país. Muitos Ministros da Educação do Sudeste Asiático copiaram esse sistema em seus próprios países. A Escola Sathya Sai no Canadá foi classificada, pelo Instituto Frazer, entre as 18 melhores das 2.800 escolas em Ontário. Em reconhecimento ao incrível papel da Escola Sathya Sai em elevar a comunidade

local, o professor Dalton de Souza Amorim recebeu o título de cidadão honorário da cidade de Ribeiro Preto, no Brasil.

Institutos Sathya Sai de Educação (ISSEs)

Atualmente há 31 Institutos Sathya Sai de Educação fora da Índia, criados para treinar professores em EVHSS, para supervisionar os padrões de educação de valores humanos nas Escolas Sathya Sai, realizar investigação acadêmica em EVHSS e formar vínculos profissionais (ou parcerias) com escolas governamentais e privadas para EVHSS. A maioria desses Institutos estabeleceu vínculos com os governos locais e com escolas privadas, universidades e unidades de ensino superior. Por exemplo, os ISSEs no México, Filipinas, Tailândia, Indonésia, Peru, Equador, Hong Kong e Europa desenvolveram fortes ligações com universidades. Em alguns dos ISSEs, o treinamento fornecido é credenciado para fins de diploma ou outras qualificações reconhecidas no país.

Na maioria dos ISSEs, o foco principal é o estabelecimento de parcerias com escolas públicas e privadas para a introdução de EVHSS no ensino geral através da capacitação dos professores. Alguns ISSEs oferecem cursos curtos, enquanto outros conduzem cursos de capacitação profissional. Os professores que passaram por esses cursos relatam uma transformação incrível em si mesmos, nas crianças, na cultura das escolas e também em suas comunidades. Muitas vezes, o treinamento é para uma escola de cada vez, mas em alguns países os ISSEs têm empreendido tarefas enormes de treinar milhares de professores, como na Tailândia, Indonésia, Fiji, Brasil, Peru e México. Em muitos

países, os Ministros da Educação têm-se interessado ativamente pela EVHSS, enquanto que os ministros de outros países têm procurado inserir EVHSS em programas nacionais de formação. Os governos da Indonésia e de El Salvador, por exemplo, solicitaram treinamento para milhares de professores. Em Fiji, todas as escolas governamentais foram convidadas a treinar seus professores em EVHSS. Ministérios da Educação estão se interessando por EVHSS no Cazaquistão, nas Ilhas Maurício, no Nepal e em Omã. Na Colômbia, EVHSS está sendo introduzida em uma escola privada de alto padrão em Bogotá. É de se notar que a EVHSS é bem sucedida em todas as culturas e mesmo em países com religiões distintas, como no Cazaquistão e na Indonésia (países islâmicos), El Salvador, Brasil e Filipinas (países cristãos) e na Tailândia e Nepal (países budistas).

Em alguns países, os ISSEs estão trabalhando em colaboração com agências não governamentais. Tailândia, Nepal e Zâmbia colaboraram com a UN-Habitat, órgão das Nações Unidas, na introdução de “EVHSS para Educação para a Água, Saneamento e Higiene” em cidades africanas e asiáticas. O ISSE no Nepal está colaborando com o governo e com a UNESCO para construir uma infraestrutura ecologicamente eficiente para o recolhimento de água da chuva e tratamento de águas residuais. O programa de SSEVH está sendo adaptado em muitos países para aplicação em áreas profissionais não diretamente ligadas à educação. Por exemplo, em El Salvador foi dado treinamento aos executivos do Ministério das Obras Públicas, e na Indonésia, à polícia.

Em reconhecimento ao papel desempenhado pela EVHSS na edificação de comunidades locais e na reforma do sistema educacional nativo, muitos países conferiram menções honrosas a membros da Organização Internacional Sathya Sai. Por exemplo, o município de Guayaquil, no Equador, concedeu o título de Convidado Honorário da Cidade à Dr. Tehseen Dhall e ao Dr. Pal Dhall. No Reino Unido, Dipak Fakeh foi homenageado pela Rainha pelo impacto do Clube de Educação em Valores nas crianças em uma escola.

Pedagogia e Técnicas de EVHSS

A cultura materialista e tecnológica global, com entretenimento facilmente disponível na TV e em dispositivos móveis, isolou crianças e jovens em um mundo virtual superficial, o que se tornou mais graves com ambos os pais trabalhando fora de casa. A violência e a sensualidade no entretenimento, jogos de computador e notícias degradaram sua linguagem e valores, tornando-os insensíveis à dor e ao sofrimento dos outros—e, ao mesmo tempo, tornando-os mais temerosos e passivos. Muitas crianças têm baixa concentração, um distúrbio cognitivo induzido por muito tempo de exposição à tela de dispositivos. As consequências são habilidades sociais e emocionais mal desenvolvidas, bem como limitação em habilidades de comunicação e resolução de problemas. Os sociólogos estão chamando este fenômeno de “desconstrução da infância”.

Técnicas em SSEVH neutralizam especificamente todos esses efeitos adversos. Técnicas de harmonização e aquietação aumentam a concentração das crianças, com a melhoria da

aprendizagem. Um foco com quietude interior permite uma melhor capacidade de gerir pensamentos e sentimentos. Isso leva a melhores habilidades de discernimento e resolução de problemas. Esse foco de autocontrole aumenta a autoestima e a autoconfiança.

O foco explícito e implícito nos valores humanos resulta no estabelecimento de uma linguagem de valores com a qual as crianças compreendem o conceito de valores e sua dinâmica no cotidiano. As atividades de grupo e as histórias seguidas de discussão reflexiva lhes conferem maior capacidade de auto-expressão, autoconfiança e habilidades de resolução de problemas. Essas atividades melhoram a concepção moral e lhes dão uma ideia central positiva.

Impacto observado de EVHSS sobre as crianças

Dados os traços incríveis da pedagogia de EVHSS, não é surpreendente que as crianças das Escolas Sathya Sai e escolas que adotam EVHSS se diferenciem. Os alunos são bem disciplinados, gentis, amáveis, amigáveis e têm melhores habilidades sociais. Os pais observam que seus filhos são mais respeitosos, assumem maiores responsabilidades, deitam-se e levantam-se cedo, não assistem demasiadamente à televisão, são mais atentos e focados, mais interessados em seus estudos e mais diligentes com as tarefas que lhes são atribuídas. Eles também comentam que seus filhos tomaram consciência do desperdício e estão conscientes da necessidade de reciclar brinquedos, roupas, papel e água. Eles mostram respeito pela comida.

Os visitantes das Escolas Sathya Sai e escolas que adotam o programa observam consistentemente a paz e a harmonia que prevalecem nas salas de aula. Em ambos os casos, os professores estão menos estressados, mais afetuosos e dedicados. Não é surpreendente que muitos pais mudem de bairro especificamente para se aproximarem das Escolas Sathya Sai e de escolas que adotam a EVHSS, de modo a matricular seus filhos. Há muitas histórias maravilhosas e emocionantes, relatadas por ISSEs, sobre melhoria educacional e disciplinar, cessação da violência e *bullying*, aprimoramento de habilidades sócio-emocionais e conquistas acadêmicas.

A educação para as populações autóctones é um desafio para muitos governos em virtude de baixos resultados acadêmicos, altas taxas de evasão escolar e incapacidade de alcançar o ensino superior. O programa de EVHSS em uma escola aborígine na Austrália reverteu todas as características adversas em um período de dois anos; os níveis acadêmicos tornaram-se próximos aos de outras escolas em seu entorno. O Departamento de Educação estabeleceu uma unidade de pesquisa na escola. O Diretor dessa escola recebeu a condecoração “The Queenslander of the Year” e agora é Diretor do Instituto de Liderança na Educação Aborígine. O Coordenador do projeto de EVHSS nessa escola recebeu o prêmio “Professor do Ano”. Essa escola é agora considerada como modelo para educação aborígine. Como consequência, o programa de EVHSS foi apresentado como um dos 12 métodos de educação em valores pelo Governo em um Fórum de

Educação realizado pelo Ministro Nacional da Educação.

Na Tailândia, Laos, Quênia, Nigéria, Malásia e vários países latino-americanos, os programas de EVHSS foram utilizados com sucesso para recuperar adolescentes identificados como “em situação de risco” de evasão escolar. O EVHSS também está sendo utilizado na reabilitação de adolescentes contra dependência e crime.

Impacto de EVHSS sobre as famílias

Muitos ISSEs em todo o mundo implementaram nas Escolas Sathya Sai um programa EVHSS para alcançar as famílias. Isso teve um enorme impacto nas conquistas educacionais e sociais das crianças através de melhores relações dentro da família, de uma dinâmica doméstica positiva e um clima pacífico, propício à concentração e à aprendizagem. Percebendo o caráter de crianças da Escola Sathya Sai em Bogotá, pais de uma escola privada de alto padrão, o Gimnasio Moderno, solicitou recentemente ao ISSE da Colômbia que lançasse um programa para famílias na própria escola! O ISSE do Canadá implementou EVHSS amplamente na comunidade, com resultados surpreendentes. Alguns terapeutas familiares profissionais agora usam o mesmo programa para melhorar a dinâmica familiar e o funcionamento da família!

Impacto de SSEVH na comunidade

As Escolas Sathya Sai estão criando uma melhor compreensão em comunidades divididas por diferenças étnicas, políticas e religiosas, como em Fiji, nas Ilhas do Pacífico, entre os fijianos de ascendência indiana. No entanto, alunos e pais das Escolas Sathya Sai de ambos grupos étnicos

atingiram níveis de compreensão mútua nunca antes vistos. O primeiro-ministro das Fiji observou no Parlamento que, se os políticos pudessem seguir o exemplo dos alunos da Escola Sathya Sai, todos os problemas no país seriam resolvidos!

Na Indonésia, os líderes religiosos muçulmanos locais desconfiavam da “educação gratuita” da Escola Sathya Sai. Depois que os Imams, no entanto, foram convidados a conhecer pessoalmente a Escola, eles se tornaram defensores de EVHSS! Da mesma forma, nos países latino-americanos, freiras católicas que lançaram o programa de EVHSS em escolas católicas convenceram a Madre Superiora e os bispos de que os ensinamentos de EVHSS e os cristãos eram completamente compatíveis.

Perspectivas em SSEVH

Relativamente ao tempo necessário para estabelecer instituições educacionais, as Escolas Sathya Sai, Institutos e escolas que adotam o programa conseguiram se consolidar em tempo reduzido. Apesar de sua curta história, eles já estão produzindo impacto positivo em suas comunidades, em vários níveis de governo e nos sistemas educacionais. Parece que seu impacto aumentará e a EVHSS se espalhará para mais e mais países.

Com os ensinamentos de Bhagavan, nossa compreensão do propósito da educação passou de apenas preparar as mentes novas para o mundo de trabalho e ganho de sustento, para preparar para o desenvolvimento humano holístico. Não é um privilégio fazer parte de um processo que está transformando a humanidade e anunciando uma nova era, em que os valores humanos estão permeando cada vez mais instituições de acordo com

a visão de Bhagavan para a humanidade? Parece que em muitos países, a EVHSS está semeando uma nova civilização global de paz e prosperidade baseadas não em economia, comércio, poder e política, mas em um ótimo desenvolvimento humano através dos valores humanos!

– O autor é Co-Presidente do Comitê de Educação da Organização Sathya Sai Internacional

“Os valores humanos não podem ser praticados estudando livros ou assistindo palestras. Eles precisam ser cultivados pelo esforço individual.”

– Baba

ESPECIAL

EDUCAÇÃO SATHYA SAI EM VALORES HUMANOS (ESSVH) NA EUROPA

Marianne Meyer

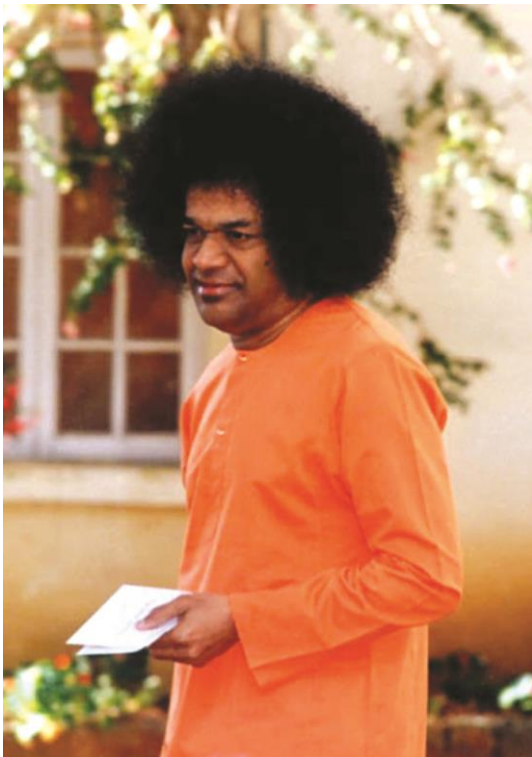
A palavra Educação tem sua origem no termo latino ‘educare’, que significa ‘extrair’. Educare tem dois aspectos, o material e o espiritual. A educação material destaca o conhecimento latente que diz respeito ao mundo físico. A educação espiritual dá ênfase à divindade inerente no homem. Então, ambas são essenciais, já que, sem elas, a vida humana não tem valor.

– Bhagavan Sri Sathya Sai Baba

Levar os Valores Humanos universais ensinados por Bhagavan Baba à sociedade é uma das mais nobres tarefas que se pode assumir. Com este

pensamento, os dois institutos europeus: *Institute of Sathya Sai Education in Human Values* (ISSE SE) e *European Sathya Sai Education Institute* (ESSE Institute) abraçaram a tarefa de levar a Educação Sathya Sai em Valores Humanos a crianças e adultos.

O ISSE SE vem servindo aos países do Sul da Europa e o ESSE Institute, com seus dois *campi*, atende ao Norte da Europa e aos países de idioma russo. ‘ESSE’ em latim significa “Ser” e o termo descreve de forma muito bela a importância interior do programa ESSVH.



O Professor ou Facilitador tem um Papel Fundamental

‘A educação tem duas características importantes. Uma delas é a exposição de fatos relacionados a qualquer assunto. A outra é a personalidade do indivíduo. A primeira característica tem a ver com a matéria. A segunda é

Energia Divina. Educação é uma combinação das duas. É uma combinação do conhecimento mundano com o espiritual. Não se pode limitar a educação à memorização, enchendo a cabeça. Ela deve tocar o coração, refiná-lo e dirigi-lo para Deus. O homem deve se transformar em um ser humano ideal, dotado de um coração compassivo’.

– Bhagavan Sri Sathya Sai Baba

Este programa construtivo e desenvolvidor dá atenção especial aos professores e facilitadores de ESSVH. A palavra-chave é *inspirar* professores e facilitadores. A única forma de inspirá-los é através da prática dos cinco valores humanos, tornando-os exemplos verdadeiros e autênticos. Então, treiná-los é essencial, já que são a chave para o sucesso de todos os programas educacionais dos Institutos Sai e da Organização Sathya Sai. Albert Schweitzer disse: *“Dar exemplo não é o principal método para influenciar os outros – é o único método”*. Ser exemplar é um processo constante de autoeducação e auto-avaliação. *“Examine a cada dia aquilo que faz; quais foram suas motivações e assim poderá avaliar seu progresso”*. (Bhagavan Baba). Quando esse esforço é acompanhado de uma profunda alegria espiritual e sentimento de realização, torna-se capaz de transformar. Assim, o foco principal está em um programa transformador, durante os treinamentos de professores promovidos pelo Comitê de Educação do ISSE.

A meta do ESSE é relacionar-se com Instituições Educativas de todos os tipos, chegando até os mestres e educadores, bem como aos jovens e pais que desejem receber treinamento. A Organização Sathya Sai Internacional (OSSI) também tem se

beneficiado dos programas de treinamento do ESSE. Adicionalmente, grupos de profissionais de saúde e do setor financeiro têm se interessado por esses programas. Isso acontece porque, hoje em dia, muitos estão sentindo a necessidade de sintetizar valores morais, éticos e espirituais com as inovações científicas e tecnológicas. Isto abre uma porta para a ESSVH como programa espiritual em um ambiente secular, harmonizando os dois aspectos.

O Programa ESSVH

A primeira característica distinta do Programa ESSVH é a integração de temas seculares com a sutileza dos valores espirituais. Isto leva, naturalmente, a uma perspectiva mais ampla e holística na educação e na vida em geral, conduzindo à Construção do Caráter. “*A finalidade da educação é o caráter*”. (Bhagavan Baba).

Na Europa, o relatório ‘*Learning: The Treasure within*’ (Aprendizado: o Tesouro interior) da Comissão Delors, ligada à UNESCO, tem sido usado como referência adicional, já que reafirma um princípio fundamental: *a educação deve contribuir para o desenvolvimento completo de todas as pessoas*. A base do relatório está articulada em quatro pilares: *Aprender a Conhecer; Aprender a Fazer; Aprender a Conviver; Aprender a Ser*. ‘*Aprender a Conhecer*’ concentra-se na aquisição de conhecimentos. ‘*Aprender a Fazer*’ é desenvolver a habilidade de fazer algo. As duas compõem a parte secular da educação, utilizada principalmente para ganhar o próprio sustento.

Já que a violência é um fator dominante no mundo atual, ‘*Aprender a Conviver*’ se torna um assunto importante. A educação não deve apenas

ensinar os estudantes sobre a diversidade humana, mas também como desenvolver tolerância para com outras pessoas, suas culturas e valores espirituais. Aqui, a ESSVH pode fazer uma enorme diferença.

‘*Aprender a Ser*’ envolve, de um ponto de vista espiritual, um processo de transformação pessoal que conduz à compreensão total da identidade verdadeira do indivíduo. “Conhece a ti mesmo”, como disse Sócrates, o antigo filósofo grego, pode ser denominado como Autoconhecimento, a verdadeira base da felicidade duradoura.

Como os Educadores Recebem esta Profunda Mensagem?

O retorno dos programas de ESSVH são sempre muito positivos. Além de receber profunda gratidão, os treinadores testemunham sinais de mudanças positivas nas atitudes e comportamentos. Esses são grandes momentos inspiradores. Então, não há dúvida de que a mensagem de amor e transformação espiritual está chegando aos corações dos participantes. Muitos deles já expressaram o quão importante foi o tempo empregado em trabalhar junto com pessoas afins, que buscam as mesmas metas, usando os mesmos meios.

ESSVH é um Processo de Transformação para Toda a Vida

Educação é para a vida, não somente para ganhar o próprio sustento; serve para se viver uma vida mais plena e significativa, disse Bhagavan. A ESSVH é um processo de transformação para toda a vida, do tipo ‘*aprendizado como um processo*’, o que, de muitas maneiras, atende às necessidades de nossa sociedade atual, em constante mutação. Por essa razão é da maior importância ser capaz de

responder a essas mudanças de forma criativa e construtiva, em lugar de transmitir um monte de conhecimentos, informações e técnicas baseadas no passado. Com esta ideia em mente, fica óbvio que este programa não serve só para crianças, mas para toda a humanidade.

Os dois institutos da Europa já vêm expandindo seu público-alvo para incluir os adultos das comunidades. Eles já promoveram conferências e seminários especialmente projetados para administradores, profissionais do setor de saúde, pais, jovens e outros, que pudessem se beneficiar do aprendizado sobre como viver uma vida boa, equilibrada e baseada em valores. Desta forma, a abrangência da ESSVH vem se expandindo, para atingir as necessidades da sociedade local, que enfrenta, atualmente, dificuldades produzidas pela grande carga horária de trabalho, vivência em ambientes de elevado estresse. Nós, como treinadores e facilitadores desses institutos, podemos contribuir para um desenvolvimento humano mais positivo.

Um exemplo de projeto deste tipo é a Conferência Europeia de Gerentes: “Mudança e Desenvolvimento da Gestão através de Valores Humanos e Liderança Espiritual”. A meta dessa Conferência foi desenvolver soluções para os ambientes de trabalho da atualidade, com seus desafios, através da prática dos valores humanos nos modernos processos de gestão.

Outro exemplo está na série de seminários em Israel, nos quais os participantes das comunidades judaicas, cristãs, muçulmanas, drusas (um ramo do islã) e hindus do país se reuniram para aprender

sobre o programa de ESSVH e como transmitir o mesmo às crianças e adultos de sua sociedade. Ao mesmo tempo, a iniciativa contribuiu para promover a compreensão mútua entre os diferentes grupos étnicos que convivem na região – geralmente sob circunstâncias extremamente desafiadoras.

‘Valores Humanos para a Vida’

Na Europa, as oficinas denominadas “*Human Values for Life*” estão inspirando o uso dos valores humanos nas situações do dia-a-dia. Elas se concentram em tópicos como liderança, dinâmica de grupos e resolução de conflitos. Outras oficinas trabalham como disseminar ensinamentos de Sathya Sai ao público, através do engajamento inter-religioso e, também, como despertar a consciência para as questões ambientais. Também acontecem seminários sobre Oratória em Público para capacitação e planejamento de apresentações.

Acompanhando as Tendências

Está se tornando óbvia a necessidade de harmonizar e conectar diferentes formas de pensar inerentes às culturas, religiões e ciências, a fim de encontrar uma linguagem que alcance e ressoe no coração das várias plateias. Para este propósito, as referências obtidas da ciência e psicologia abrem as portas para uma sociedade materialista e criam um campo para a mensagem de Bhagavan, sem diluir sua essência espiritual. Isto, no entanto, deve ser cuidadosamente realizado, a partir de uma boa compreensão dos ensinamentos de Bhagavan, para evitar diluir o programa.

Uma das experiências mais significativas surgiu de uma estreita cooperação com um Instituto Governamental do Oriente, num contexto em que

não era possível falar sobre espiritualidade. Por esta razão, o programa foi apresentado a partir de uma perspectiva científica e psicológica. Citações de cientistas como Albert Einstein foram empregadas para possibilitar falar de como precisamos redefinir a nós mesmos, reconhecer que somos mais do que este corpo e que dentro de nós há uma consciência que pode ser descrita como Amor ilimitado, outro nome para os Valores Humanos Universais.

“Gente como nós, que acredita na física, sabe que a distinção entre o passado, o presente e o futuro não passa de uma ilusão estúpida e persistente”.

(Albert Einstein)

“O ser humano é parte de um todo – o universo – uma parte limitada no tempo e no espaço. Ele percebe a si mesmo, seus pensamentos, seus sentimentos, como algo separado do resto, um tipo de ilusão de ótica de sua consciência. Esta ilusão é um tipo de prisão para nós, que nos restringe aos nossos desejos pessoais e afeições por poucos indivíduos. Nossa tarefa precisa ser libertar-nos desta prisão, ampliando nosso círculo de compaixão para envolver tudo que vive”.

(Albert Einstein)

Partindo deste ponto de vista, tornou-se natural introduzir o processo integrador da educação secular e espiritual através da Unidade da Cabeça, Coração e Mãos (3VH); Limite aos Desejos; Unidade na Diversidade e Unidade das Fés. Esses são os temas centrais que distinguem a Educação Sathya Sai de todos os outros programas baseados em Valores.

Nas sessões de treinamento subsequentes, todos os presentes falaram sobre espiritualidade! Após a

terceira sessão, os seminários até receberam destaque nos meios de comunicação de massa do país (programas de TV e artigos em jornais).

ESSVH na Sociedade

Diversas outras atividades educativas estão acontecendo, além dos cursos de treinamento. Essas atividades incluem aulas regulares para crianças, programas radiofônicos para o público, participações em Conferências Internacionais, jornadas de Valores Humanos, narração de histórias inspiradoras em bibliotecas escolares, espetáculos de marionetes, classes extracurriculares, oficinas interativas para pais, conferências públicas, acampamentos de Valores Humanos e seminários de ESSVH para jovens adultos.

“Educação através do Teatro” é outra atividade na qual a filosofia e os métodos da ESSVH são transmitidos. E, finalmente, clubes de Valores Humanos estão surgindo em Centros Comunitários para crianças das vizinhanças, bem como para filhos de imigrantes.

ESSVH em Escolas

A abordagem básica da Pedagogia da ESSVH é alcançar um desenvolvimento simultâneo e harmonioso do corpo, mente e alma, objetivando transformar os estudantes em indivíduos responsáveis, conscientes de sua real natureza. Isto recebe o nome de Educação Integral.

Isto significa que o programa envolve a escola inteira (professores, diretor, secretaria, etc.), além das classes em sala de aula. Aqui também o relacionamento pai-professor-estudante desempenha um papel central na construção de um ambiente educativo ideal.

Temos uma história muito inspiradora vinda da The Abbey Leicester School, no Reino Unido. A escola evoluiu desde um nível bastante inferior, atendendo às crianças de 8 e 9 anos, até se tornar uma das escolas mais conceituadas do país. A atitude das crianças em relação ao aprendizado modificou-se após a introdução do programa de Valores Humanos, resultando na elevação do nível acadêmico e no caráter moral dos estudantes. O ponto de guinada teve início com o ‘Clube do Bom Valor’, uma atividade pós-classe baseada na ESSVH, que se espalhou pela escola inteira.

Outro evento digno de nota foi o reconhecimento do programa ESSVH pelo Ministério da Educação em três regiões da Itália: Lombardia, Emilia Romagna e Abruzzo.

– **A autora é Codiretora do Comitê de Educação e Membro do Conselho de Prasanthi da Organização Sathya Sai Internacional.**

ESPECIAL

EDUCAÇÃO SATHYA SAI EM VALORES HUMANOS NA CHINA

Dr.^a Margaret Taplin

Desafios para Professores e Crianças na China

A China é uma usina de força econômica emergente, com séria carência de gente que a reconecte aos seus valores tradicionais. Os professores, portanto, enfrentam muitos desafios que dificultam esta ação. Primeiramente, por causa da tradição Confucionista, que prega que o sucesso na

educação é a estrada para o sucesso na vida, há uma tremenda pressão sobre as crianças por realizações acadêmicas. Os exames públicos definem o currículo e todo o resto está atrelado a resultados, inclusive as contratações e promoções de professores. Isto se completa com a política do filho único, já que a maioria das crianças tem seis adultos – dois pais e quatro avós – depositando suas esperanças e sonhos de futuro sobre aquela única criança. Pais e avós costumam encorajar seus descendentes a fazer tudo que seja necessário para derrotar seus colegas de classe. Outra consequência desta política do filho único é que muitas crianças são egoístas, desmotivadas, preguiçosas e incapazes de aceitar críticas.

Embora os professores estejam conscientes dos problemas sociais, as pressões que sofrem, com o sistema movido a resultados de exames, dificultam a tarefa de acrescentar qualquer tipo de educação baseada em valores. Temas envolvendo educação moral são oferecidos, mas as crianças capazes de dar “respostas certas” para passar nos exames falham em praticar valores morais fora da classe. Devido à filosofia comunista, a educação na China é estritamente secular, tornando impossível e, até mesmo ilegal, sugerir educação espiritual como meio para resolver os muitos problemas existentes. Foi nesse ambiente desafiador que tivemos a oportunidade de introduzir, em 2003, a Educação Sathya Sai em Valores Humanos.

Como a ESSVH Chegou à China

Em 2000, o Instituto Sathya Sai de Educação de Hong Kong (ISSE HK) convidou um educador do sul da China para ser delegado na Conferência de

ESSVH em Prasanthi Nilayam. Ele foi tocado pela experiência e constatou que a ESSVH poderia ser um modo de lidar com o crescente problema da perda de compromisso social e moral em seu país.

Após muitas discussões subsequentes com o ISSE HK, ele determinou que a ESSVH poderia ser apresentada de uma maneira bastante compatível com a ideologia do Governo. Três anos depois daquela conferência, o Governo Chinês introduziu reformas no currículo que incluíram a revisão da grade curricular da educação moral até então existente e, como membro designado do comitê de reformas, o professor se capacitou a abrigar sob esse guarda-chuva o programa de ESSVH.

Modelo de ESSVH na China

A equipe do ISSE HK tem trabalhado com núcleos locais de professores universitários e seus alunos de pós-graduação, pessoal da secretaria de educação, prefeitos e professores especialistas selecionados em escolas primárias de cinco províncias. Eles participam de um programa introdutório de dois anos, baseado em seminários regulares e pesquisas de atuação nas escolas, buscando integrar a ESSVH em suas matérias regulares e em todo o ambiente escolar. À medida que crescem sua experiência e comprometimento, eles se desenvolvem como mentores de ESSVH para seus colegas, em suas próprias escolas e nas escolas próximas.

Ao final de dois anos, as escolas selecionadas continuam a liderar e servir de modelos de ESSVH para as demais escolas de seus distritos, sob supervisão direta dos professores universitários locais e seus alunos de pós-graduação, bem como da

equipe do ISSE HK. Seguindo este modelo, cerca de 1100 professores, que ensinam algo como 19000 crianças já passaram por esse treinamento em ESSVH e têm compartilhado seu aprendizado com incontáveis outros.



Crianças realizando atividade em grupo.

Transformações nos Professores

Quando introduzimos a ESSVH, a primeira preocupação dos professores foi que ela consumiria tempo destinado ao “treinamento e prática” que consideravam necessário à obtenção de bons resultados. No entanto, os resultados acadêmicos geralmente melhoram depois da adoção da ESSVH. Um professor de matemática compartilhou sua crença de que “ $35 - 5 = 45$ ”, explicando que: “*Em uma aula de 35 minutos, se eu separo 5 minutos para a prática de ‘sentar em silêncio’, a produtividade dos alunos é tão mais elevada que alcançamos um resultado equivalente a uma aula normal de 45 minutos*”.

Sempre que os professores apreendem os princípios da ESSVH, eles promovem mudanças positivas em sua atividade docente e neles próprios.

Mudança na Forma como Lidam com Problemas

Nossa pesquisa descobriu que praticar ESSVH por um ano ou mais promove importantes melhorias nos problemas enfrentados pelos professores quanto aos seus alunos, tais como *bullying*, violência estudantil, exaustão, raiva incontida, dúvidas a respeito de sua própria missão como mestres e o sentimento de estar esgotado, por conta da pressão por bons resultados, lidar com cargas horárias excessivas e saúde pessoal.

Mudança na Percepção da Educação

Uma das primeiras transformações ocorridas com professores é que começam a rever suas ideias sobre a atividade docente e descartam velhas crenças que os tornavam infelizes:

“Sob a influência de ideias tradicionais, eu pensei que seria um bom professor enquanto os estudantes estivessem obtendo bons resultados..., mas não é assim. O esforço é muito grande, mas o resultado é, realmente, muito pequeno. ... Eu me tornei um indivíduo triste, excessivamente desapontado e muito cansado. Minha prática docente não tinha qualquer sentido. Então comecei a participar do treinamento da educação em valores. ... Aprendi o lado “humanista” do meu trabalho, que é “tomar o amor como ponto de partida”, mesmo que os resultados do aluno não sejam tão bons. Eu tento, o máximo possível, deixar de observar coisas superficiais, procurando descobrir o verdadeiro ser interno dos estudantes”.

Como resultado, os professores que vinham se sentindo esgotados e inseguros quanto à sua missão passaram a experimentar um vigor renovado.

“Ao oferecer Amor, eu posso sentir a felicidade em minha vida e carreira. Se o professor tem um

mundo interior salutar, naturalmente os estudantes ficam ativos e saudáveis. Viver e trabalhar em um ambiente assim proporciona bastante felicidade!”

Convertendo-se em Pessoas Melhores

Um marco importante para esses professores é quando reconhecem ter-se tornado pessoas melhores como resultado do ensino da ESSVH:

“Em minha própria vida, eu me tornei mais calmo. Agora, quando os estudantes brigam ou não me escutam em classe, eu respondo com mais paciência. ... Meu sentido de missão como professor está fortalecido, amo mais profundamente os meus alunos, sou mais harmonioso em meu relacionamento com eles. ... Em resumo, melhorei minha capacidade de ser uma boa pessoa”.

“A educação em valores mudou minha disposição, sempre que enfrento uma dificuldade. Em vez de ficar irritado ou ter um ataque de fúria, ela me ajudou a suportar tudo com paciência e ser tolerante”.

“Em minha família, sou filha única. Por isso, costumava ser impulsiva e desconsiderar os sentimentos dos outros, sempre esperando ser o ‘centro das atenções”. Se acontecesse algo que não atendesse às minhas expectativas, eu me sentia incapaz de me recuperar da contrariedade. Mas, depois de participar da educação em valores..., eu me tornei magnânima, compreensiva e misericordiosa. Costumo dizer a mim mesma que os outros precisam se sentir felizes e alegres pela minha existência. Se puder lhes dar alegria, eu também poderei ser verdadeiramente feliz”.

Controlando o Comportamento Próprio

Outra consequência de ensinar sobre valores humanos é que os professores naturalmente se tornam conscientes de seu próprio comportamento. Percebem que para encorajar as crianças a ser sinceras, não podem mentir. Se querem que as crianças sejam amorosas e pacíficas, precisam ser amorosos e pacíficos.

“Eu cresci como professor. Aprendi que para levar os estudantes a aprender como amar, preciso, antes, dar-lhes amor. Eu também aprendi que esta doação é uma bênção”.

“No passado, os professores podem ter ensinado aos seus alunos, mas não foi de coração a coração. Meus conceitos mudaram. Eu uso meu coração, estou disposto a construir um bom relacionamento com os estudantes e uso encorajamento no lugar de punição”.

Tornando-se mais Valiosos para seus Colegas e Familiares

À medida que se convertem em modelos de valores humanos, os professores começam a perceber que seu comportamento é transformador, não apenas para si mesmos, mas também para seus colegas e familiares:

“A educação em valores me transformou e aos meus relacionamentos com colegas. Antes eu falaria de forma extremamente franca, sem considerar os sentimentos da pessoa a quem me dirigia. Agora, aprendi a prestar atenção aos sentimentos dos outros, o que tem me ajudado a construir uma atmosfera harmoniosa com os colegas. Muitos deles também passaram a olhar as coisas do ponto de vista dos outros, encorajando, ajudando e

respeitando os demais da mesma forma que fariam com seus próprios familiares”.

“Mesmo que meu marido não esteja em casa para a refeição, eu fico tranquila. Não tenho mais ataques de raiva, não bato mais o telefone com força, mas enxergo as coisas do ponto de vista dele, compreendo e perdoo”.



Oficina de EVHSS para professores.

Transformações nas Crianças

Pede-se aos professores participantes que avaliem algumas crianças selecionadas de suas classes e as estimulem a fazer uma auto-avaliação, usando uma lista baseada na descrição dada por Sai Baba, das qualidades de uma pessoa de bom caráter. Com o passar do tempo, tem havido um aumento persistente das crianças que atingem as categorias “elevada” e “excelente”. Os “Pequenos Imperadores” mimados e egoístas se transformam.

“A EVH tem sido como um farol a iluminar a caminhada dos estudantes, sua qualidade, comportamento e hábitos tem melhorado bastante. Os estudantes deixaram de ser briguentos, tornando-se pacíficos, deixaram de estar sempre prontos para uma luta para ser amorosos e cuidadosos com seus colegas de classe. ...

Construiu-se uma sólida fundação para o futuro desses estudantes”.

“Desde que passaram a participar da educação em valores, eu e as crianças da minha classe crescemos juntos, fazendo-me reconhecer a validade dos valores humanos. Sua capacidade de perdoar, lealdade, simpatia, amabilidade, altruísmo, paz, paciência, misericórdia e assim por diante, deram sentido à minha própria vida, tornando-a mais cordial, tolerante e amorosa”.

Comentários das Crianças

Exemplos de comentários das crianças sobre seu próprio desenvolvimento podem se resumir nas cinco categorias seguintes:

Sentimentos, Pensamentos e Emoções

“É inacreditável o que pouco tempo sentado em silêncio se torna uma consulta ao psicólogo para mim, acalmando minha ansiedade, convertendo irritação em felicidade”.

Melhoria no Aprendizado

“Sentar-me em silêncio ajuda a aprender mais rapidamente, porque impede que outros assuntos interfiram com o meu pensamento”.

Melhoria no Desempenho Escolar

“Consigo encontrar rapidamente a resposta a qualquer problema”.

Efeitos Físicos

“Quando eu me sinto perplexo, irritado ou cansado, absolutamente exausto, pratico sentar-me em silêncio conforme o professor ensinou”.

Comportamento

“Sentar-me em silêncio proporciona a compreensão de minhas limitações”.

Transformação na Família

Alguns professores pediram aos seus alunos para compartilhar em casa, com suas famílias, aquilo que aprenderam da ESSVH. As crianças indicaram claramente que suas famílias se beneficiaram por aprender e praticar valores em conjunto e que isso contribuiu para construir, neles, um sentido de comunidade familiar.

Conclusão

Devido à necessidade de cumprir com as leis e restrições culturais da China e à ênfase dada atualmente na riqueza material a qualquer custo, a introdução da ESSVH tem sido uma jornada lenta e cautelosa. Mesmo assim, sabemos que a jornada tem valido à pena quando escutamos as histórias de transformação contadas por professores, crianças e famílias, e quando os professores dizem: “A educação em valores humanos acendeu uma lâmpada no coração”.

– A autora é Membro do Comitê de Educação da Organização Sathya Sai Internacional.

ESPECIAL

O CONTINENTE AFRICANO ILUMINADO PELA LAMPARINA DO AMOR

Dra. Lalini Reddy

O continente africano foi abençoado e atualmente está experimentando a expansão do Amor de Sathya Sai Baba nos vários países.

Lembremos da Declaração Divina feita por Sai Baba quando ele visitou a África em 1968:

“Eu vim acender a lamparina do Amor em seus corações, para que ela brilhe a cada dia com mais

esplendor. Eu não vim em benefício de alguma religião em particular. Não vim em uma missão de publicidade para qualquer seita, credo ou causa, nem vim reunir seguidores para nenhuma doutrina. Não tenho planos de atrair discípulos ou devotos ao Meu rebanho ou qualquer rebanho. Eu vim para falar-lhes dessa fé unitária universal, deste princípio espiritual, deste caminho de Amor, desta virtude de Amor, desse dever de Amor, dessa obrigação de Amor.”

– Sai Baba, 4 de julho de 1968

Quando Sathya Sai Baba pôs seus Pés Divinos no solo queniano em 1968, a caminho de Kampala, ele lançou as sementes para a promoção da Sua Mensagem de Amor, que hoje está se revelando por meio do programa de Educação em Valores Humanos Sathya Sai (EVHSS).

O falecido Sri Victor Kanu e sua querida esposa foram os pioneiros no trabalho de EVHSS na África, com o estabelecimento da Escola Sathya Sai de Ndola, no Zâmbia, em 1990. A escola ficou conhecida como escola “milagrosa”, pois transformava alunos que haviam abandonado os estudos em estudantes exemplares, muitos dos quais retornaram para ensinar na escola. O Instituto Africano de Educação Sathya Sai (IAESS) foi estabelecido nessa época e servia aos países do centro e norte africano.

O continente está experimentando agora um renascimento sem precedentes, uma ampla expansão e a consolidação da EVHSS por meio de esforços do Comitê de Educação da Organização Sathya Sai Internacional (OISS) e do Instituto Sul-Africano de Educação Sathya Sai (ISAESS). O programa de

EVHSS está sendo bem recebido pelas comunidades africanas independente de raça, religião e língua.

Institutos de Educação Sathya Sai (ISSE) na África

Atualmente, há institutos no Zâmbia e na África do Sul promovendo a EVHSS nos termos das Diretrizes da Fundação Mundial Sathya Sai. Os seguintes institutos estão sendo planejados para suprir a demanda por treinamento em EVHSS:

- África francófona – a incluir os países de língua francesa, Marrocos, Gabão, Camarões, Ruanda, Costa do Marfim, Benin, República Democrática do Congo, Madagascar, Congo-Brazzaville, Malavi e Togo.
- África Central – incluindo Nigéria, Serra Leoa, Gana, Tanzânia, Quênia, Uganda e Zâmbia.
- ISAESS - está atualmente envolvido ativamente no apoio a muitos países na África.

Treinamento formal de professores em EVHSS

O treinamento em EVHSS é uma função chave dos Institutos Sathya Sai. Estabelecido em 2002, o ISAESS está agora plenamente funcional e é apoiado por facilitadores habilitados que treinaram até hoje mais de 1000 membros. O ISAESS ofereceu o Diploma Sathya Sai Educare de 2002 a 2004. Desde então, o curso certificatório Introdutório de EVHSS é oferecido em quatro províncias a professores, membros da Organização Sai e da comunidade. O ISAESS treinou recentemente membros no Marrocos, Quênia e Maurício a pedidos.

O curso certificatório de EVHSS inclui a Filosofia de Educare Sathya Sai; os cinco valores humanos básicos; a unidade das religiões; unidade

na diversidade; unidade de pensamento, palavra e ação; limite aos desejos; o professor como exemplo; as cinco técnicas de transformação; integração de valores ao currículo, e um ambiente e cultura de amor.

Escolas Sathya Sai

Atualmente existem nove Escolas Sathya Sai reconhecidas na África: três na África do Sul, duas no Quênia, uma no Gana, uma na RDC, uma em Madagascar e uma em Maurício. As escolas estão de acordo com as Diretrizes da Fundação Mundial Sathya Sai, promovendo tanto a excelência acadêmica quanto a humana.

A Escola Sathya Sai de Chatsworth, na África do Sul, é uma escola integral abrangente, indo da Série R à Série 12, e está agora em seu 20º ano de existência. A escola anualmente tem 100% de seus alunos aprovados no exame governamental de saída da Série 12.

A Escola Sathya Sai de Kisaju, no Quênia é uma escola primária residencial clássica e é bem mantida pela Fundação Educacional do Quênia. Uma escola secundária deve ser inaugurada em 2018, e está comprometida com a preservação do meio ambiente. Tanto a escola de Kisaju quanto a de Uthiru alcançam altos padrões acadêmicos no Quênia.

O ISAESS oferece apoio profissional às escolas da África do Sul, Quênia, Maurício e Gana.

O Fundo Educacional Sathya Sai da África do Sul oferece consultoria governamental e financeira, de recursos físicos e humanos, ao passo que a Organização Sai da África do Sul oferece a manutenção contínua da infraestrutura, bem como apoio financeiro a todas as três escolas.

Acreditação das Escolas Sathya Sai: O Comitê Internacional de Educação da Organização Sai está atualmente em contato com todas as Escolas Sathya Sai para que passem por um processo de acreditação. As três escolas sul-africanas e a escola de Kisaju tiveram suas visitas de acreditação em junho/julho de 2017.

Escolas de Parceria Sathya Sai: Escolas Parceiras estão surgindo no Quênia, Marrocos, África do Sul e Benin. Essas são escolas públicas ou privadas, em áreas miseráveis ou afluentes, que adotaram o programa de EVHSS.



Escola Sathya Sai de Kisaju, no Quênia.

EVHSS para o Público na África

Oficinas de Liderança para Jovens: Para incutir a disciplina e a motivação de aprender, diretores convidaram o ISAESS para oferecer programas de Liderança e Trabalho em Equipe para jovens, para monitores e estudantes mais velhos. Esse popular programa de dois dias usa uma abordagem do “lado direito do cérebro”, a fim de discutir com senso crítico temas que impactam a vida dos jovens.

Convite do Departamento de Educação da África do Sul: O Gerente de Educação do Distrito de Chatsworth convidou três Membros do Comitê de Educação para falarem a 150 funcionários

administrativos de escolas no dia 29 de julho de 2017, sobre o tema “lidando com a disciplina nas escolas”. O ISAESS está agora encarregado do treinamento de todos os professores no distrito.

Após dois anos de treinamento em EVHSS bem sucedido de funcionários sêniores do sistema de ensino da Cidade de King Williams, no Cabo Oriental, o Departamento de Educação convidou o ISAESS a treinar todos os professores do distrito.

Convite do Departamento de Educação do Quênia: Inspirado pela Escola Sai de Kisaju e pelo treinamento de professores em EVHSS do ISAESS, o Secretário de Educação do Distrito convidou o ISAESS a treinar 220 funcionários administrativos de escolas de 11 a 12 de maio de 2017 na Escola de Kisaju. O ISAESS deve agora dar continuidade ao treinamento dessa massa crítica para a implementação da EVHSS pelo Condado de Kajiado, ligando EVHSS à nova Base Curricular Queniana.



Escola Sathya Sai de Chatsworth, na África do Sul.

Material de Treinamento EVHSS

O ISAESS publicou manuais de treinamento em EVHSS e um Guia Escolar SS. As OISS em Maurício e no Marrocos lançaram um CD de

músicas sobre valores em inglês e francês. A OISS no Marrocos também traduziu os Manuais de EVHSS do ISAESS para o francês, e está atualmente os traduzindo para o árabe. Os manuais serão compartilhados através do site www.saisse.co.za, além de outros.

Histórias de transformação pela EVHSS na África

Transformação do estudante

De um estudante da Escola Sathya Sai de Kisaju: “Eu entrei nessa escola... porque meu comportamento não era agradável... Eu insultava muitas pessoas... Fui capaz de aprender os valores humanos no primeiro ano... as pessoas ficaram chocadas... Eu disse que todos podem entrar na escola. ... O fundador da escola é Sathya Sai Baba, cuja missão... fazer uma boa sociedade com valores”.

Estudante da 3ª série, Escola Sathya Sai de Newcastle: “As crianças na nossa ocupação esperam ela chegar em casa da Escola Sai. Ela fala para eles sobre os valores e também conta as histórias de valores humanos”.

Estudante da 3ª série, Chatsworth: “Aprendeu sobre ‘seva’ na Escola Sai... faz mais seva com seu pai. Ele e seus primos montaram um grupo chamado ‘os Chettys’... que ajuda a alimentar pessoas carentes”.

Estudante do 6º primário da Escola Sathya Sai de Lagos: “o fogo irrompeu no vilarejo próximo... administradores decidiram ajudar apenas os pais afetados pelo incêndio... Um pequeno garoto viu sua mãe esperando na fila de auxílio aos afetados pelo incêndio. Ele ficou surpreso... sua casa não tinha

pegado fogo... Ele informou o professor que a sua mãe não merecia aquela ajuda... A EVH o fez falar a verdade... A EVH sempre o atraiu... ele tinha a responsabilidade de praticar aquilo.”

A transformação do professor

Diretor de Les Ecole Union Prive: “Eu recebi treinamento em EVH junto com muitos colegas... Eu pratico tanto valores humanos universais como nossos valores religiosos mulçumanos... e resolvo muitos conflitos entre os estudantes e suas respectivas famílias... Hoje nós falamos muito sobre violência, competição, guerra, materialismo. O ambiente na escola... positivo e pacífico. Eu vivo em paz, eu vejo beleza em todo, eu me distancio do conflito e eu influencio positivamente minha família e meu ambiente profissional.”

Ex-diretor da Escola Sathya Sai de Uthiru. Em 2006: “eu estava doente com pneumonia. Às 3 da madrugada, eu vi Swami ao pé da minha cama. Ele estendeu Sua mão e tocou minha costela direita, e eu imediatamente fiquei curado”. Em 2017: “Em um sonho Swami me chamou pelo nome. Baba disse: ‘Há vida para os desamparados nas Escolas Sathya Sai’”.

Transformação dos pais

Escola Sathya Sai de Lenasia South: “Essa escola tornou meu filho uma pessoa melhor e minha família está seguindo as pegadas de Baba”.

Escola vizinha a Kisaju: “... pelos últimos dez anos, a Escola Sai de Kisaju nunca falhou em produzir bons resultados no Distrito de Kajiado... a conduta dos estudantes é sempre boa... é tida em muito alta estima... agradecer à administração da escola... transformando o comportamento de

meninos com maus modos, em cidadãos maduros e responsáveis do futuro. Que o Senhor abençoe essa escola”!

Quase 50 anos após a visita de Sai Baba à África, a lamparina do Amor brilha forte e é nosso dever responder sinceramente ao chamado por Educação Sathya Sai em Valores Humanos, a fim de lidar com os desafios que confrontam os sistemas educacionais e a sociedade como um todo.

– A Dra. Lalini Reddy é Membro do Comitê de Educação do Conselho de Prasanthi, Diretora do Instituto Sul-Africano de Educação Sathya Sai (ISAESS), Zona 9A (África e Maurício) e Professora de Ciências Aplicadas na Universidade de Tecnologia da Península do Cabo, Cidade do Cabo, África do Sul.

ESPECIAL

EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO EM VALORES HUMANOS SATHYA SAI PELA AMÉRICA LATINA

Prof. Dalton de Souza Amorim

“Alguém pode dominar todas as formas de conhecimento (...), pode ser um imperador governando um vasto reino, pode oferecer vacas e ouro como um ato de caridade, pode contar as incontáveis estrelas no céu, (...) mas é impossível controlar o corpo, a mente e os sentidos. Volte sua visão para dentro e atinja o estado supremo da equanimidade da mente.”

(Sathya Sai Baba, 22 de novembro de 2001)

Desde que Sathya Sai Baba deu início aos ensinamentos em Educação em Valores Humanos, a mensagem se espalhou com facilidade por toda a América Latina, pois as sementes germinam rápido em um solo bom. É difícil dizer por que ela se espalhou tão facilmente pela América Latina. Talvez os problemas regionais mostrassem que algo estava errado ou ausente na educação, pedindo uma ação urgente. Talvez a assimetria e os problemas da sociedade clamassem por valores e pelo amor. Ou talvez tenha sido apenas o calor natural dos corações nessa parte do mundo que permitiu naturalmente a percepção de segredos por trás da EVH e das ações correspondentes.

Progresso da EVH na América Latina

A primeira Escola Sathya Sai na América Latina foi fundada em 1998 no Rio de Janeiro, Brasil. Ela foi baseada em um projeto de Seva dedicado a cuidar de crianças em um bairro muito pobre da cidade, que havia começado em 1993. No início dos anos 2000, escolas e institutos brotaram em vários países da América Latina. Atualmente, há 13 Escolas Sathya Sai e 12 Institutos Sathya Sai na América Latina. Já existem Escolas Sathya Sai na Argentina (1), Paraguai (1), Brasil (3), Equador (2), Venezuela (1), Colômbia (2), Guatemala (1) e México (2). O tamanho e as condições materiais das escolas variam, mas o selo de uma atmosfera de amor e transformação é comum a todas elas, e é extraordinário e impactante. O impacto se estende além dos estudantes, que desenvolvem discernimento, nobreza, força e amor. É impressionante conversar com os ex-alunos e ver o brilho em seus olhos, seu amor e sua prontidão para

servir. Eles são os frutos de uma árvore madura. Para chegar a esse estágio, no entanto, a árvore também tem que ser nutrida pelos pais e familiares, professores e funcionários, diretores, escolas da vizinhança, voluntários e autoridades públicas. É necessário que todas as mudanças coalesçam para produzir os brotos de uma nova geração. As Escolas Sathya Sai demonstram que a Educação verdadeira é possível. Ela não é uma utopia inatingível, é real e palpável, e pode ser vivida diretamente.

Os processos nessas escolas proporcionam transformações incríveis. Os professores estão acostumados a serem contratados apenas para transmitir conteúdo acadêmico, mas logo percebem nas Escolas Sathya Sai que a educação é a expressão do Ser Interno. Eles gradualmente passam a entender que são vistos como exemplos, que sua profissão é extremamente nobre e que o amor flui através de suas ações. O testemunho desses professores, agora Gurus, aquece nossos corações. Eles entendem que seu próprio Sadhana inspira os estudantes, e que tudo na EVH é um processo de autotransformação. Eles crescem espiritualmente e transformam suas próprias casas e famílias. Os funcionários, que não costumam ser vistos com muita consideração pela sociedade moderna, também precisam ser exemplos. Os trabalhos na cozinha, no jardim e na limpeza trazem dignidade e amor. E suas palavras são de pessoas que finalmente reconhecem seu próprio valor como verdadeiros seres humanos.

Impacto disseminado da EVH

Essas escolas trabalham em comunidades que são majoritariamente cristãs. No começo, havia desconfiança sobre por que essas escolas tão lindas

estavam ali, de graça. Mas após 10 ou 15 anos de trabalho, a conexão resultou em confiança e apoio. Há um entendimento, agora, de que os princípios básicos da Educação em Valores Humanos são os mesmos que seus próprios princípios fundamentais. Esse é um aspecto muito especial do desenvolvimento dessas escolas na América Latina. Uma vez que haja a percepção da unidade dos propósitos e princípios, existe uma sinergia entre pais e escola ao apoiar e guiar as crianças. É claro que essas mudanças ocorrem simultaneamente. Ser pai de uma criança na Escola Sathya Sai gera discussões sobre valores reais, mudanças pessoais, prioridades, práticas dos pais e da vida em família – e tudo isso ocorre em uma sociedade fortemente movida pelo consumismo, materialismo e superficialidade. Isso significa que as cerca de 1300 crianças beneficiadas pelas Escolas Sathya Sai na América Latina se traduzem em milhares de pessoas diretamente beneficiadas pelos projetos.



Crianças da Escola Sathya Sai de Goiás, Brasil Central, se reúnem para a cerimônia da bandeira.

A disponibilidade de financiamento para que um número tão grande de Escolas Sathya Sai funcione em uma parte do mundo com recursos tão limitados

tem sido um desafio. Escolas Sathya Sai são modelos abertos, que devem ser compartilhados. Não há necessidade de luxo ou instalações sofisticadas. Mas a excelência em ambos os aspectos, acadêmico e espiritual, não pode ser abandonada. Um compromisso financeiro mínimo é necessário para os projetos. Consequentemente, algumas escolas tiveram que fechar, mas não antes de causar um grande impacto nas crianças e suas famílias, na comunidade e no ambiente educacional que as envolviam.

Logo após testemunharem o ambiente amoroso e as conquistas acadêmicas das Escolas Sathya Sai, outras escolas se interessaram pela mudança – como ocorreu inicialmente com a escola criada por Bhagavan Sai. Isso inclui escolas públicas de todos os países da América Latina em que há atividades de EVH, mas escolas filantrópicas também se interessam por esse modelo de ensino. No Equador, no Brasil e na Colômbia, para citar alguns exemplos, escolas particulares caras pediram apoio dos Institutos Sai.

Institutos Sathya Sai já foram estabelecidos no México, El Salvador, República Dominicana, Guadalupe, Porto Rico, Colômbia, Venezuela, Equador, Peru, Bolívia, Brasil e Argentina. Alguns outros países podem estabelecer Institutos ao longo dos próximos anos. Os Institutos Sai compartilham entre si o entendimento e a experiência dessas escolas, o que contribui para um aprofundamento e ajuste contínuos. Dezenas de milhares de professores, diretores e outros profissionais participaram de cursos dos Institutos que trazem uma nova esperança para o ensino e uma nova prática

escolar. Esse é um processo fantástico: educadores que estavam decepcionados com a situação atual redescobrem o ensino e percebem que a educação com a qual sonharam toda sua vida é possível e real. O fato de que professores e diretores devem ser exemplos dos valores sobre o qual eles falam traz a necessidade de autotransformação. Isso significa que a EVH não é uma receita pronta, com pouca repercussão fora da escola. Toda a vida dos educadores e de suas famílias é profundamente afetada pelos conceitos e práticas da Educação em Valores Humanos. Os Institutos geram muita atividade de transformação. Há filiais dos Institutos em várias cidades de cada país. Congressos e oficinas de Educação Sai regionais e nacionais são organizados periodicamente para o compartilhamento de EVH além dos limites dos Institutos. Apoio é dado a escolas públicas e particulares que demonstrem interesse em EVH. O entendimento adequado da natureza da EVH e das práticas corretas do *Educare* leva um tempo longo, e é estritamente necessário evitar uma abordagem superficial e incorreta. Dissertações de mestrado e doutorado sobre a experiência desses Institutos e escolas estão sendo escritas. Esse conhecimento alcança não só as grandes cidades, como a Cidade do México, Buenos Aires, São Paulo e Bogotá, mas também pequenos vilarejos e vilas. É incrível que tudo isso esteja ocorrendo com base em trabalho voluntário e recursos limitados.



Apresentação cultural pelos estudantes da Escola Sathya Sai de Bahia de Caraquez, Equador.

A comunicação e a unidade entre as Escolas e Institutos Sathya Sai vêm aumentando rapidamente. Já tivemos o trigésimo encontro *online* entre os Institutos Sai da América Latina, que ocorre a cada dois anos e meio. Esses encontros permitem que os Institutos compartilhem práticas, procedimentos organizacionais e iniciativas, além de padronizar a terminologia e o entendimento. Desde 2009, sete cursos certificados interinstitutos foram organizados no Brasil, Venezuela, Equador, Argentina, México, República Dominicana e Bolívia. Esses cursos de estágio têm duração de quatro semanas, com atividades ao longo de todo o dia, e incluem conceitos, oficinas, e uma semana de prática escolar de fato. Todos aqueles que vivenciam a prática escolar comprovam o poder do amor no ensino. Esses cursos aprofundam a preparação de professores tanto de Escolas Sathya Sai como de escolas comuns, assim como docentes dos Institutos. Além disso, eles também fornecem uma oportunidade para que os Institutos da América Latina se reúnam, compartilhem suas visões e aprendam uns com os outros. Também já ocorreram algumas reuniões virtuais entre diretores das Escolas

Sathya Sai para sanar dúvidas, compartilhar protocolos, esclarecer aspectos das práticas e trocar histórias inspiradoras: várias expressões de união em um continente enorme. A conexão próxima dos Institutos e Escolas com o Comitê de Educação da Fundação Mundial Sathya Sai foi crucial para fornecimento de orientações, compreensão aprofundada e perspectivas de longo-prazo.

Reconhecimento do papel da EVH pela sociedade

Em alguns casos, a experiência da Educação em Valores Humanos foi levada para uma escala maior. Na cidade de Americana, no estado de São Paulo, Brasil, todo o sistema municipal de educação adotou a EVH. Devido às rápidas mudanças políticas, todas as iniciativas de educação formal propostas pelas autoridades públicas têm vida curta. Mas as transformações sentidas nos corações dos professores, alunos, pais e funcionários das escolas são tão profundas que a consciência desenvolvida pela EVH não pode ser eliminada por mudanças políticas. Em outros casos, a percepção do amor altruísta e dedicação à humanidade demonstrados pelos profissionais e voluntários ligados aos Institutos e Escolas Sathya Sai levou a um reconhecimento formal por parte da sociedade. O Dr. Pal Dhall, presidente do Comitê de Educação da Fundação Mundial Sathya Sai, recebeu uma Medalha de Reconhecimento e o título de Professor Honorário da Universidade Ricardo Palma, no Peru, pelo seu trabalho e sacrifício duradouros na área de educação em valores humanos.

Sathya Sai Baba pediu que levássemos a Mensagem da EVH para todos os cantos do mundo.

Quando descobrimos que uma escola filantrópica em Babahoyo – uma cidade 75km ao nordeste de Guayaquil, no Equador – está sendo muito bem-sucedida em trazer a EVH para a prática, percebemos isso está de fato acontecendo.



10o Congresso Nacional de Educação em Valores Humanos no Brasil, um dos muitos países latino-americanos com encontros regulares dos Institutos Sai.

O processo da disseminação da Educação em Valores Humanos na América Latina não é de curto prazo. Ele não vai apenas levar gerações, mas também precisa cobrir uma extensão geográfica imensa, com cidades grandes e pequenas, bairros ricos e pobres, que deixaram as práticas e os valores humanos e espirituais de lado há muito tempo.

“Primeiro compreender, depois ajustar”, disse Sri Sathya Sai Baba. Institutos em cada país da América Latina estão melhorando a qualidade de seus docentes. Cursos gratuitos são oferecidos a professores, educadores, autoridades públicas e profissionais de outras áreas. Eles compreendem e vivenciam a Educação em Valores Humanos, transformam a si mesmos e compartilham com os outros seu entusiasmo pela EVH. Nos países da América Latina que têm Escolas Sathya Sai, a atmosfera de amor profundo das Escolas e Institutos Sathya Sai está sendo levada a alturas sem

precedentes, para que todos possam ver e compreende que “Sim, é possível”!

– **O autor, um professor sênior da Universidade de São Paulo, é Membro do Comitê de Educação da Fundação Mundial Sathya Sai.**

ESPECIAL

UMA BREVE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO SATHYA SAI EM VALORES HUMANOS

Doris Hampton

É necessário que aqueles que se envolvem em Seva estejam preparados para fazer o que estão pedindo a outros que façam. Somente então seu trabalho confere paz e alegria aos outros. Antes de pregar valores humanos para todas as pessoas, precisamos praticá-los nós mesmos... aqueles que estão envolvidos no ensino de valores humanos também devem transcender as barreiras de religião, casta, credo e cultos.

– Sri Sathya Sai Baba

Divino Discurso para Dirigentes; Guru Purnima,
21 de julho de 1998.

No início da década de 1980, foi desenvolvida uma modificação do programa Bal Vikas para crianças cujos pais não eram devotos de Sri Sathya Sai Baba. Esse novo programa recebeu o nome Educação em Valores Humanos Sathya Sai (EVHSS). A EVHSS não ensina sobre Sri Sathya Sai Baba ou qualquer figura espiritual ou religiosa específica. Em vez disso, a EVHSS é um programa espiritual que respeita de forma igual todas as fés e religiões e que promove o desenvolvimento do

caráter através de uma compreensão e uma prática mais profunda dos valores humanos; busca instilar nos alunos respeito e reverência pela Natureza e pelos direitos dos outros. Nesse programa, o professor de EVHSS é um ávido praticante dos valores humanos em sua própria vida. O professor, como exemplo, permite que os estudantes cresçam em termos de autoconfiança e encoraja o esforço pessoal dos alunos para realizar com totalidade seu próprio potencial como seres humanos.



Início da EVHSS em outros países

Tendo iniciado na década de 1980s, o programa de Educação em Valores Humanos desenvolveu-se primeiramente na Índia e, depois, espalhou-se rapidamente em muitas partes do mundo. O Reino Unido foi um dos primeiros países fora da Índia a iniciar um programa de EVHSS em 1981. A Fundação de Educação em Valores Humanos foi estabelecida nos Estados Unidos em 1983. O

currículo foi publicado pelo Sri Sathya Sai Books and Publications Trust como “Lesson Plans for Human Values” (Planos de Aulas para Valores Humanos), Edição Internacional. Em 1987, o Instituto Europeu Sathya Sai Educare (ESSE) foi estabelecido na Dinamarca, e iniciou-se o treinamento de professores na Europa. Desde então, foram criados Institutos de Educação em Valores Humanos Sathya Sai em muitos países por todo o mundo.

A Primeira Conferência Internacional de Educação em Valores Humanos Sathya Sai ocorreu em Prasanthi Nilayam em 1981, seguida pela Segunda Conferência em 1983. Depois de uma mini Conferência de EVHSS nos anos 1990, Bhagavan Baba abençoou todos os participantes com uma entrevista. Ele declarou: "Conversa demais; falar menos, trabalhar mais! Reclamam, reclamam, reclamam! Não reclamem, apenas trabalhem!" Ele declarou a seguir: "Vocês verão o resultado de seu trabalho!" No ano 2000, foi realizada uma conferência sobre "Fortalecendo a Educação em Valores" em Prasanthi Nilayam. Para criar um cálido clima de boas vindas para o grande número de convidados que não eram devotos Sai, os devotos Sai foram instruídos a vestir-se com roupas profissionais e, durante o Discurso de Sathya Sai sobre educação, todos os que assistiram à conferência estiveram sentados em cadeiras na área do Darshan no Salão Sai Kulwant. Cerca de 650 participantes de 78 países vieram a essa Conferência. Uma Declaração proclamada ao final da Conferência reconheceu que os valores humanos devem ser uma parte integral de todos os conteúdos ensinados nos

sistemas educacionais do mundo. Além disso, defendia que todos os governos fossem encorajados a tornar a educação em valores humanos um componente integral da educação dos professores.

Outra inovadora Conferência de Educação em Valores Humanos Sathya Sai ocorreu no ano 2000, com um enfoque na educação parental em Valores Humanos. Mais de 400 delegados vieram à Conferência de outros países e levaram o material de treinamento para implementar o programa em seus próprios países.

Essa foi seguida por outra Conferência histórica em 2007. Nessa Conferência, foi organizada uma exposição memorável com todo o trabalho em EVHSS em muitos países do mundo. Bhagavan Sathya Sai visitou as mostras do trabalho de EVHSS que estava sendo realizado em todo o mundo nos Institutos Sathya Sai, nas Escolas Sathya Sai, nas Escolas Adotadas e em eventos nas comunidades. Também houve mostras de programas de Educação Espiritual Sai, isto é, educação espiritual de filhos de devotos Sai (ESS) realizada em Centros Sai em todo o planeta.

Formação do Comitê Internacional de Educação

Uma Força Tarefa foi criada em 2004 pelo Conselho de Prasanthi para revisar criticamente todos os aspectos dos programas de Educação Sathya Sai no mundo. O Relatório dessa Força Tarefa foi muito abrangente, tanto em sua extensão como em sua profundidade. Ele apresentou Recomendações sobre todos os programas educativos da Organização Sathya Sai, incluindo EES, EVHSS, Institutos de Educação Sathya Sai

(IESS), Escolas Sathya Sai, treinamento de professores, treinamento de funcionários da EVHSS, assim como programas de Parceria e Adoção. O Conselho de Prasanthi, então, formou um Comitê Internacional de Educação para implementar recomendações da Força Tarefa. Entre suas outras tarefas, o Comitê desenvolveu orientações para os Institutos, Escolas Sathya Sai, programas EES e EVHSS, além de currículo para os Cursos I, II e III para o treinamento de pessoas interessadas em assumir a desafiadora tarefa de propagar os ensinamentos de Bhagavan para a comunidade mais ampla, não apenas tornando-se professores exemplares do programa, mas também estabelecendo contatos com Universidades, Ministérios de Educação e Cultura, escolas públicas e privadas e outras organizações na comunidade. Os Cursos são adaptáveis às culturas e religiões específicas, e também ao contexto histórico dos vários países. Esses Cursos se baseiam nos ensinamentos de Bhagavan sobre Educação. Ele identificou sérias lacunas na educação atual como é aplicada em todo o mundo. A educação secular prepara os aprendizes a ganhar dinheiro e conseguir empregos para uma vida digna, mas não prepara o coração e a mente dos aprendizes para experimentar a paz interna, a sabedoria e o amor.

Assim como duas asas são essenciais para que um pássaro voe alto no céu, e duas rodas para que um carro se mova, assim também são necessários dois tipos de educação para que um homem alcance o objetivo da vida. A educação espiritual é para a vida, ao passo que a educação mundana é para ganhar a vida. Apenas quando o homem estiver

equipado com esses dois aspectos da educação poderá merecer o respeito e a adoração na sociedade. – Sathya Sai Baba

Programas, Professores e Atividades de EVHSS

Pessoas dedicadas que foram treinadas na Educação em Valores Humanos Sathya Sai estão levando o programa de EVHSS a crianças, jovens e adultos em salas de aula e em uma série de eventos na comunidade em todo o mundo. Algumas dessas pessoas treinadas em EVHSS são devotos Sai, e outros não. O que é de fundamental importância é seu compromisso com a manutenção dos elevados princípios de Seu programa. O Senhor Sri Sathya Sai Baba, em Seu Infinito amor e graça, estende Seus ensinamentos além dos portais daqueles dedicados a Sua forma para todos Seus filhos aqui na Terra. A EVHSS oferece a todo e qualquer um as ferramentas e a oportunidade de crescimento e desenvolvimento espiritual, levando à "Excelência Humana", como declara Sathya Sai.

Além da integração dos Valores Humanos na educação principal, a EVHSS também é integrada por uma série de tópicos específicos como Criação dos Filhos, Liderança, Comunicação, Bullying, etc. e são apresentados como oficinas para públicos de diversas idades, conforme a adequação dos tópicos. Encontros públicos sobre valores humanos, seminários, eventos na comunidade, reuniões nas escolas e projetos de arte locais e nacionais estão entre as múltiplas atividades que podem ser realizadas para aumentar a consciência da EVHSS. À medida que esse movimento global envolve e alcança outras cidades, áreas rurais e remotas, o

Comitê de Educação da Organização Sathya Sai Internacional (CE OSSI) continuará expandindo seu trabalho diligente para apoiar o movimento.

A Educação em Valores Humanos Sathya Sai nos dias de hoje

Existem Parcerias/Escolas Complementares e Programas Comunitários em EVHSS em cidades, áreas rurais e remotas em todo o mundo: Itália, China, muitas partes do continente africano, incluindo África do Sul e Marrocos, Japão, Rússia, Austrália, Nova Zelândia, Haiti, Ilhas Virgens, Brasil, Venezuela, Argentina, Guiana, República Dominicana, México, Colômbia, Peru, Omã, Canadá, Estados Unidos da América, Filipinas, Croácia, Grécia, Sérvia, Espanha, Holanda, Polônia, Azerbaijão, Cazaquistão, Malásia, Reino Unido e outros.

Futuro da EVHSS

Foi realizada uma conferência sobre a Educação Ideal Sathya Sai em Prasanthi Nilayam no ano de 2014. O abrangente objetivo da Conferência foi receber informações dos integrantes dos Institutos de Educação Sathya Sai e das Escolas Sathya Sai para fortalecer ainda mais as instituições e programas, desenvolvendo mapas para resolver as lacunas e enfrentar os desafios. Nessa Conferência, muitos IESS compartilharam as experiências dos programas de EVHSS em seus países. Foi incrível ver o crescimento da EVHSS na Indonésia, Nepal, Fiji, Ilhas Maurício, China e muitos países da América Latina em que há uma associação estreita entre os Institutos e o Ministério de Educação e as Universidades. O Canadá tem um programa de

EVHSS muito ativo para pais. A Malásia tem uma série de programas de EVHSS para os jovens.

Os problemas levantados na Conferência pelos diversos Institutos e Escolas Sathya Sai estão sendo abordados pelo Comitê de Educação da OSSI. As Recomendações da Conferência incluíram um apelo para que os IESS identifiquem desafios sociais específicos em seus países e desenvolvam programas de EVHSS para abordá-los de forma mais específica. Depois da Conferência, o CE colocou seu foco em criar relações fortes com todos os Institutos de Educação Sathya Sai e outras instituições educacionais da OSSI. Neste momento, está envolvido em um processo de credenciamento de todas as Escolas Sathya Sai fora da Índia e na participação ativa em Conferências e Seminários organizados pelos IESS em diferentes países. O CE está planejando o desenvolvimento de um sistema de apoio efetivo para o trabalho global transformador que está ocorrendo através dos programas dos IESS, das Escolas Sathya Sai e dos programas de Parceria.

O CE assumiu agora a tarefa de fazer circular um Questionário sobre EVHSS para reunir informações qualitativas sobre todos os programas, projetos, oficinas e eventos relacionados a EVHSS. As informações serão inseridas em uma base de dados global contínua e acessível. Isso permitirá que o CE desenvolva planejamento estratégico para oferecer apoio aos programas de EVHSS e traga mais consciência sobre o trabalho que está sendo feito. O acesso facilitado à base de dados permitirá que os voluntários existentes nos projetos de EVHSS compartilhem ideias, materiais de apoio e várias estratégias para resolução de problemas para os

desafios comuns que ocorrem em todo o mundo. Essa unidade incentivará a aprendizagem a partir de projetos bem-sucedidos (e não tão bem-sucedidos) em qualquer parte do mundo. Uma comunidade conectada de trabalhadores dedicados constitui uma excelente plataforma para realizar pesquisas sobre a eficácia do programa de EVHSS tanto para os professores quanto para os alunos. Podemos vislumbrar um futuro no qual veremos o surgimento de uma pesquisa bem realizada baseada na avaliação e na meta-análise de dados reunidos em todo o mundo e publicados em diversas revistas e livros para obter reconhecimento global para os programas de EVHSS, que são incrivelmente transformadores. A visão do CE é desenvolver os trabalhadores que hoje estão separados em uma comunidade global de EVHSS envolvida em um único projeto de levar os ensinamentos de Bhagavan sobre Educação para todo o mundo.

- A autora é Membro do Comitê de Educação da Organização Sathya Sai Internacional e Membro Docente e Coordenadora do Programa Nacional de Comunidades de EVHSS do Instituto de Educação Sathya Sai, EUA.

ESPLENDOR DA GLÓRIA DIVINA

O ANIVERSÁRIO DO SENHOR

Saudações aos Pés de Lótus de Bhagavan. Hoje é o Aniversário de Swami. Me pergunto se percebemos o quão atípico é este dia particular. Nós todos temos memórias muito felizes e agradáveis de Swami, todos que puderam vê-Lo. Eu também tenho memórias felizes de Swami. Percebo em mim um amor profundo pela pureza, verdade e sabedoria. Tendo conhecido Swami por cerca de vinte anos, percebo essas qualidades – bem como todas as outras qualidades admiráveis que você possa pensar – demonstradas na vida diária de Swami, dia após dia. Ele representa pureza, verdade, sabedoria, auspiciosidade e prosperidade.



Como devotos Seus, estamos em grande medida inconscientes de nossa posição. Mas, se podemos dizer isso sem nenhum traço de egoísmo, nós somos um grupo de pessoas muito importantes. Somos pessoas santas, embora não o percebamos. Swami me disse que o mundo está em uma condição terrível e que se não fosse pela mudança nas mentes dos Seus devotos – a mudança que Ele inspira – o mundo estaria em um estado desastroso, catastrófico.

Ele está em nossos corações, e Ele é capaz de trabalhar através das nossas mentes, a partir de dentro.

Algumas das memórias que tenho de Swami são especialmente significativas para mim, e eu continuo a pensar sobre elas. Uma delas aconteceu muitos, muitos anos atrás, talvez há dezenove anos, no segundo ano em que vim a Prasanthi Nilayam. Naquele tempo, não havia prédios novos no campus. Apenas alguns prédios antigos e o Mandir. Nós recebemos um daqueles prédios com visão das janelas de Swami, de Seu quarto no andar de cima do Mandir. Isso foi antes de o Mandir ser ampliado. Não havia mais que quatro ou cinco estrangeiros no Ashram. Eu me sentava na varanda olhando para Sua janela e Swami vinha até a janela e acenava para mim: “Venha, Hislop”. Então eu podia subir e conversar com Ele, e fazer todas as perguntas que quisesse.

Uma vez eu perguntei: “Swami, eu ouço histórias de pessoas de todo o mundo que dizem que elas veem Você. Elas O veem caminhando ao seu lado, ou acordam pela manhã e Você está ali de pé no quarto, ou às vezes encontram algo deixado por Você em seu armário. Como pode ser, Swami? Há vários Avatares?” Ele disse: “Não, há apenas um Avatar. O sol tem muitos raios diferentes que se propagam em todas as direções, mas todos são do mesmo sol. Também há só um Avatar.”

– Excerto de “Buscando a Divindade”, pelo
Dr. John S. Hislop.

MENSAGEM DE SAI BABA

O Verdadeiro Objetivo da Educação

A mera aquisição de diplomas não deve ser o objetivo dos estudantes. Eles devem utilizar adequadamente os cinco elementos. Essa é a verdadeira educação, orientada aos valores, de que o mundo precisa hoje. Os valores são para a educação, a educação é para a vida, a vida é pelo amor, o amor é pelo homem, o homem é para a espiritualidade, a espiritualidade é para o mundo e o mundo é para a paz. É preciso viajar dos valores até a paz.

– *Baba*

